



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CARLOS DE FRANÇA BRITO

**TESAURO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA: UM MAPEAMENTO CONCEITUAL
A PARTIR DA PERSPECTIVA PENTECOSTAL**

JOÃO PESSOA

2022

CARLOS DE FRANÇA BRITO

**TESAURO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA: UM MAPEAMENTO CONCEITUAL
A PARTIR DA PERSPECTIVA PENTECOSTAL**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de mestre.

Área de Concentração: Informação, Conhecimento e Sociedade.

Linha de Pesquisa: Organização, Acesso e Uso da Informação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Gracy Kelli Martins Gonçalves

JOÃO PESSOA

2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

B862t Brito, Carlos de França.

Tesouro de teologia sistemática : um mapeamento conceitual a partir da perspectiva pentecostal / Carlos de França Brito. - João Pessoa, 2022.
147 f. : il.

Orientação: Gracy Kelli Martins Gonçalves.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCSA.

1. Ciência da informação. 2. Teologia sistemática.
3. Representação da informação. 4. Tesouro. 5.
Teologia. I. Gonçalves, Gracy Kelli Martins. II. Título.

UFPB/BC

CDU 02(043)

CARLOS DE FRANÇA BRITO

**TESAURO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA: UM MAPEAMENTO
CONCEITUAL A PARTIR DA PERSPECTIVA PENTECOSTAL**

Dissertação de mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Informação (PPGCI) da Universidade
Federal da Paraíba como requisito parcial
para obtenção do grau de mestre.

Aprovado em: 31/03/2022

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 GRACY KELLI MARTINS GONCALVES
Data: 09/08/2022 11:12:59-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Profª. Drª. Gracy Kelli Martins Gonçalves
Orientadora (PPGCI/UFPB)



Profª Drª Virgínia Bentes Pinto
Avaliadora Interna (PPGCI/UFPB)

Documento assinado digitalmente
 DENYSSON AXEL RIBEIRO MOTA
Data: 09/08/2022 12:07:11-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Prof. Dr. Denysson Axel Ribeiro Mota
Avaliador Externo (PPGB/UFCA)

Profª. Drª. Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Avaliadora Interna Suplente (PPGCI/UFPB)

Prof. Dr. Eduardo Leandro Alves
Avaliador Externo Suplente (Faculdade Cristã de Curitiba)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pois é o ser que permite a realização de todas as coisas. Fazer um mestrado era um desejo anterior ao ingresso em uma graduação, e tornou-se possível com muito esforço e bastante ceticismo da minha parte quanto à conquista. Até o dia da matrícula e início das aulas ainda não acreditava que havia conseguido.

Gostaria de agradecer também aos ensinamentos ministrados por todos os professores ao longo das disciplinas cursadas, o qual sou grato especialmente aos ensinamentos da Prof^a Beth Baltar e da Prof^a Virginia Bentes, pois foram as que tinham uma relação maior com a proposta da minha dissertação.

Não posso esquecer da minha orientadora, é claro, que foi por meio dela na graduação de Biblioteconomia que me interessei pela temática dos tesouros, inclusive foi por meio de uma atividade em sala proposta por ela, que surgiu a ideia do projeto para a seleção. Lembro até hoje, durante uma das aulas, quando entendi a lógica do tesouro, foi como se uma moeda tivesse chegado ao fundo de um poço e uma lâmpada acendido na cabeça. Talvez ela não tenha percebido, mas apontei para o quadro e falei em voz alta: agora eu entendi! As aulas em sala, tanto na graduação quanto na pós foram essenciais, juntamente com a paciência dela com meus prazos e as orientações. Vários momentos pensei em desistir, e a forma que ela compreendia a situação, não apenas minha, mas do mundo, em uma maneira geral devido a pandemia do COVID-19, foi primordial para não ter abandonado no ano de 2021. Gostaria de que as condições houvessem me permitido dedicar da forma que eu havia planejado. Em todo caso eu não poderia querer e nem ter escolhido uma orientadora melhor. Muito obrigado, professora Gracy.

À Joana Ferreira, meu socorro da ABNT, que me salva desde a graduação de Arquivologia, fazendo minhas revisões. Ao pessoal da turma, especialmente ao Bruno, Lucas e Suênia. Tínhamos um grupo de apoio privado para suportar os surtos individuais e coletivos, compartilhar dúvidas e somar forças quando preciso.

Também não posso deixar de agradecer a Renato e a Izaías Calixto pelo suporte teológico quando se fez necessário, à Jussara Ventura pelas ideias que foram cruciais para organização do trabalho, e ânimo quando necessário.

À Manuelle Galdino por ter sido meu suporte nos piores momentos e às vezes me mandar tomar vergonha e ir fazer a dissertação, sempre que fiquei com “corpo mole”. Você foi, e é, fundamental, sem você isso não teria sido possível.

Ao professor Denysson, que apesar de não ter ministrado nenhuma disciplina que cursei, fez excelentes sugestões no momento da qualificação, que foram valiosíssimas para aprimoramento do trabalho. Ao professor Pr. Eduardo Leandro, que anos atrás me sugeriu a leitura da Teologia Sistemática de Stanley Horton, quando quis conhecer de verdade e com a mente aberta o que era o pentecostalismo, e que se eu não a tivesse feito, é muito provável que esse trabalho não existiria.

Enfim, a todos que de alguma forma colaboraram e não foram aqui citados, pelo lapso do esquecimento, meu muito obrigado.

Portanto, quer vocês comam, quer bebam,
quer façam qualquer outra coisa, façam para
a glória de Deus. 1 Cor 10.31 NVT.

RESUMO

Por muitos anos os tesouros têm sido amplamente utilizados e são importantes instrumentos para organização do conhecimento e representação da informação, com a finalidade de representar e recuperar informações em determinado domínio do conhecimento. A construção dos tesouros exige assim o mapeamento conceitual que visa identificar e relacionar os conceitos para estruturação das classes e as relações de equivalência, hierarquia e associação entre os termos. Nesse sentido, esta pesquisa tomou como objetivo geral: Analisar os termos do domínio da Teologia Sistemática Pentecostal na perspectiva de construção futura de um tesouro nessa temática; e como objetivos específicos: a) mapear a terminologia referente ao domínio da Teologia Sistemática; b) estabelecer as relações terminológicas entre os termos mapeados para a construção de um tesouro e, por fim; c) propor um protótipo de tesouro especializado no domínio da Teologia Sistemática Pentecostal. Diante da ausência de trabalhos acadêmicos que relacionem a Ciência da Informação com a temática da Teologia em geral, e do número crescente de produções sobre o pentecostalismo nos últimos anos, estabeleceu-se como recorte a extração dos termos de uma Teologia Sistemática de cunho Pentecostal. O presente estudo compreende uma pesquisa de natureza aplicada, buscando discutir e sistematizar o domínio do conhecimento da Teologia Sistemática, sem a intenção, como trabalho final, do desenvolvimento de um instrumento, como um tesouro. Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória tendo em vista o esclarecimento e a apresentação de conceitos e novas reflexões sobre a elaboração de tesouros voltados para a área teológica. Compreende ainda uma pesquisa descritiva, por debruçar-se sobre metodologias e a descrição dos processos de elaboração de tesouros, especificamente aqueles voltados para a Teologia. Constitui uma pesquisa bibliográfica, pois parte do uso de conceitos, teorias e metodologias à luz de outros pesquisadores e conhecimentos disseminados em produções científicas sobre os estudos de Organização e Representação da Informação e do Conhecimento em Ciência da Informação, além do empreendimento de uma pesquisa de revisão integrativa para o levantamento das publicações relacionadas à Ciência da Informação e à Teologia. Como resultado apresenta-se um mapeamento dos termos encontrados na Teologia Sistemática Pentecostal de Stanley Horton (2019), e o registro desses termos em fichas individuais que identificam as definições conceituais e as relações terminológicas do domínio, estabelecendo o processo metodológico para a futura elaboração de um Tesouro de Teologia Sistemática. O mapeamento deu origem a 228 fichas terminológicas, com seus respectivos significados e suas relações conceituais. Conclui-se que, a partir da investigação realizada, a área reflete uma considerável lacuna quanto ao desenvolvimento de instrumentos de controle terminológico voltados à Teologia, apontando a possibilidade de pesquisas não só de temas teológicos, mas de temáticas que venham preencher demais áreas do conhecimento, como por exemplo a da religiosidade, fazendo relação com a Ciência da Informação.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Teologia Sistemática; Representação da Informação; tesouro; teologia.

ABSTRACT

For many years, thesauri have been widely used and are important tools for organizing knowledge and representing information, with the purpose of representing and retrieving information in a given domain of knowledge. The construction of thesauri thus requires conceptual mapping that aims to identify and relate the concepts for structuring the classes and the relations of equivalence, hierarchy and association between the terms. In this sense, this research took as its general objective: To analyze the terms of the domain of Pentecostal Systematic Theology in the perspective of future construction of a thesaurus on this theme; and as specific objectives: a) to map the terminology referring to the domain of Systematic Theology; b) establish the terminological relationships between the terms mapped for the construction of a thesaurus and, finally; c) propose a prototype thesaurus specialized in the domain of Pentecostal Systematic Theology. In view of the absence of academic works that relate Information Science with the theme of Theology in general, and the increasing number of productions on Pentecostalism in recent years, the extraction of terms from a Systematic Theology of Pentecostal nature was established as a cut-off. The present study comprises an applied research, seeking to discuss and systematize the knowledge domain of Systematic Theology, without the intention, as a final work, of developing an instrument, such as a thesaurus. As for the objectives, it is an exploratory research with a view to clarifying and presenting concepts and new reflections on the elaboration of thesauri focused on the theological area. It also comprises a descriptive research, as it focuses on methodologies and the description of the thesaurus elaboration processes, specifically those focused on Theology. It constitutes a bibliographic research, as it starts from the use of concepts, theories and methodologies in the light of other researchers and knowledge disseminated in scientific productions on the studies of Organization and Representation of Information and Knowledge in Information Science, in addition to the undertaking of a research of integrative review for the survey of publications related to Information Science and Theology. As a result, a mapping of the terms found in Stanley Horton's Pentecostal Systematic Theology (2019) is presented, and the registration of these terms in individual sheets that identify the conceptual definitions and terminological relationships of the domain, establishing the methodological process for the future elaboration of a Thesaurus of Systematic Theology. The mapping gave rise to 228 terminological cards, with their respective meanings and conceptual relationships. It is concluded that, from the investigation carried out, the area reflects a considerable gap regarding the development of terminological control instruments aimed at Theology, pointing out the possibility of research not only on theological themes, but also on themes that will fill other areas of knowledge, such as religiosity, relating it to Information Science.

Keywords: Information Science; Systematic Theology; Information Representation; thesaurus; theology.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA.....	15
2.1	O TRILHAR DA PESQUISA	16
2.2	TESAUROS E TEOLOGIA SISTEMÁTICA, UMA REVISÃO INTEGRATIVA	18
3	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO SOBRE OS TESAUROS	27
3.1	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO	29
3.2	TESAUROS	31
3.2.1	TIPOS DE TESAUROS	35
4	TEOLOGIA E A SUA REPRESENTAÇÃO	39
4.1	TEOLOGIA SISTEMÁTICA.....	41
5	MAPEAMENTO TERMINOLÓGICO DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA PENTECOSTAL: ANÁLISE E RESULTADOS	44
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	113
	REFERÊNCIAS	115
	APÊNDICE A MAPAS CONCEITUAIS EM TEOLOGIA SISTEMÁTICA.....	123
	APÊNDICE B: LISTA ALFABÉTICA DO TERMOS MAPEADOS	134

1 INTRODUÇÃO

Os tesauros, como conhecemos, são vocabulários controlados, e tem origem nos estudos de Peter Mark Roget, intitulado *Thesaurus of English words and phrases*, publicado pela primeira vez em Londres, em 1852 (GOMES, 1990). Sua obra era estruturada como um dicionário, mas não tinha uma organização alfabética. A proposta do autor era apresentar palavras e a relação destas com outras palavras, a fim de expressar seus significados de acordo com a ideia de que a palavra era um elemento de representação e mantinha relação com outras palavras neste processo. Dessa estrutura originaram os tesauros para tratamento documentário, com suas relações hierárquicas, associativas e de referências cruzadas, constituindo-se como linguagens documentárias.

É no contexto da representação da informação que as linguagens documentárias são desenvolvidas. Dodebei (2002) afirma que as linguagens documentárias são as linguagens de comunicação entre a informação documentária e o usuário que dela necessita. Nesse sentido, os tesauros se caracterizam por sistemas de organização do conhecimento com a finalidade de representar e recuperar informações em determinado domínio do conhecimento. Por muitos anos os tesauros foram amplamente utilizados na Biblioteconomia e são, até os dias atuais, importantes instrumentos para organização do conhecimento e representação da informação, com fins de recuperação dos materiais informacionais.

De acordo com Peña (2007) o tesouro é um importante instrumento para a indexação e recuperação da informação, atuando como controle terminológico, evitando ambiguidades, distinguindo sinônimos e com isso resultando em uma indexação consistente, com baixa revocação e alta precisão, podendo categorizar conceitos de acordo com áreas do conhecimento e agrupar de forma temática. Com essas finalidades o tesouro serve como uma das principais ferramentas, se não a principal, para facilitar o acesso do usuário à informação desejada em ambientes de especialidades e com menos interferências.

O advento das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDICs), amplia as investigações voltadas aos tesauros nos estudos da Ciência da Informação, que com o desenvolvimento de sistemas automatizados, possibilitam pesquisas aplicadas, relativas à construção, manutenção e uso dos tesauros para uma grande diversidade de domínios.

Muitas áreas já desenvolveram Tesauros atendendo as suas especificidades. No âmbito dos estudos das religiões, na área de Ciência da Informação, no Brasil, em uma busca nos anais

do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, nos últimos dez anos, identificamos pesquisas que discutiram temáticas como sistemas de representação da informação das religiões de matrizes africanas (MIRANDA, 2011), a categorização dos ex-votos do Museu do Padre Cícero, com base na religião Católica (BRITO; PINTO, 2010; 2012), a representação da classe religião nas classificações bibliográficas (TRIVELATO; MOURA, 2016) e uma proposta de terminografia para representação da informação religiosa no âmbito das religiões evangélicas, com enfoque para os jargões utilizados pelos usuários desse grupo de religiões (SANTOS, SILVA, 2016).

Buscando evidenciar estudos na área da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, sobre tesauros voltados para a Teologia, fez-se uma busca online em bases de dados como a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio de uma revisão integrativa, a fim de identificar possíveis publicações sobre tesauros que tivessem a temática voltada para os estudos teológicos. Dentre as publicações recuperadas, foi identificado um trabalho de conclusão de curso que tinha como objetivo de pesquisa “Investigar a existência dos instrumentos de indexação disponíveis para a área de Teologia, de modo a contribuir e evidenciar a necessidade da construção de um tesouro especializado para ajudar no processo de indexação na biblioteca da Faculdade Católica de Belém” (MONTEIRO, 2018, p. 15). O referido trabalho de conclusão de curso cumpre com sua proposta e deixa de forma evidente, por meio de um estudo de caso, a necessidade da elaboração de um tesouro especializado na área devido a limitação existente.

Os tesauros encontrados que trazem a Teologia em seu escopo foram: o Tesouro da UNESCO, o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação e o Tesouro da Biblioteca Hispânica. Dentre os três, o que traz mais conceitos e abrangência é o da Biblioteca Hispânica. Após uma análise, de quão limitados são os termos trazidos, bem como a superficial hierarquização entre os termos, evidencia-se a necessidade de um instrumento que venha suprir essa lacuna no campo da Ciência da Informação, bem como na área da Teologia.

Uma das exigências que um tesouro deve cumprir, de acordo com Currás (1995), é servir de elo entre os documentos e os usuários. Tendo isso em mente se faz necessário um estudo para o desenvolvimento de um tesouro nas unidades de informação que tenham acervos voltados para a temática teológica, reconhecendo que grande parte de seminários e escolas religiosas formam acervos com tal temática.

O estudo para desenvolvimento de um tesouro do domínio da Teologia visa alcançar dois públicos, o primeiro deles, são os profissionais que trabalham em bibliotecas teológicas, e o outro são profissionais e pesquisadores, que buscam informações para suas pesquisas nessa área tão específica do conhecimento.

Dessa forma, a dissertação tem como finalidade responder a seguinte questão de pesquisa: Quais termos da Teologia Sistemática Pentecostal representam de forma geral o domínio em questão, na perspectiva de construção de um tesouro nessa temática?

Para responder a esta questão estabelecemos como o **objetivo geral** do presente trabalho: Analisar os termos do domínio da Teologia Sistemática Pentecostal na perspectiva de construção futura de um tesouro nessa temática.

E como **objetivos específicos**:

- a) Mapear a terminologia referente ao domínio da Teologia Sistemática;
- b) Estabelecer as relações terminológicas entre os termos mapeados para a construção de um tesouro;
- c) Propor um protótipo de tesouro especializado no domínio da Teologia Sistemática Pentecostal.

Tomando por base os objetivos e a problemática proposta, acreditamos que o presente trabalho abre espaços para a discussão e amplitude de pesquisas, tanto para profissionais da informação como para pesquisadores em geral.

Como já foi visto na contextualização do tema, são poucos e limitados os tesouros em Teologia, portanto, existe a necessidade real de um instrumento específico, que possa servir para os profissionais da informação e seus usuários, tendo em vista uma rápida recuperação da informação. Um outro ponto a ser levado em conta na construção do trabalho, é a importância de um instrumento como um tesouro voltado para a Teologia Sistemática, e a ausência de estudos terminológicos abrangentes da área da teologia, que possibilite a discussão e uma possível construção futura de um tesouro.

Para além do destaque dado à lacuna de estudos sobre tesouros teológicos e diante da ausência de publicações relativas às temáticas teológicas na área da Ciência da Informação, considerou-se também o crescente número de evangélicos no país. No ano de 2020, foi publicada uma pesquisa mostrando que 31% da população brasileira é composta por evangélicos, um número superior a 65 milhões de habitantes, tendo sua adesão

predominantemente em classes mais baixas e em igrejas de vertente pentecostais e neopentecostais (INSTITUTO DATAFOLHA, 2020).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), há um crescimento expressivo do público Pentecostal no Brasil, que aumentou de 17.975,249 milhões de pessoas nos anos 2000 para 25.370,484 milhões em 2010, sendo este o segmento cristão que mais avançou de forma numérica. Em 2021 uma matéria previa que, no ano de 2036 os evangélicos irão atingir o percentual de 40,3% da população, ultrapassando assim o número dos católicos e se tornando um país majoritariamente evangélico (REVISTA VEJA, 2021, online). Diante do exposto, delimitou-se a pesquisa para investigação do domínio da Teologia Sistemática Pentecostal e, consequente, extração dos termos.

O presente trabalho encontra-se estruturado de maneira a abordar nesta primeira seção a Introdução sobre o tema, bem como os objetivos e a justificativa para realização da pesquisa; a descrição metodológica, localizada na segunda seção, indica os passos adotados para a realização do mapeamento terminológico e as relações que dão os subsídios para a análise e os resultados, baseados em: uma revisão integrativa, no mapeamento dos termos, suas relações e a proposta do Tesouro da Teologia Sistemática Pentecostal; na terceira seção, são apresentados os conceitos e as metodologias relacionadas ao desenvolvimento de linguagens documentárias no âmbito da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, com foco na Representação Temática da Informação, especificamente nos tesouros; na sequência, na quarta seção, expõem-se a disciplina da Teologia, sua estrutura conceitual, bem como a sua representação no domínio da Teologia Sistemática Pentecostal; na quinta seção, encontram-se os resultados e suas respectivas análises, por meio do registro dos termos em fichas individuais que identificam as definições conceituais e as relações terminológicas, além dos processos metodológicos, para a futura elaboração de um Tesouro de Teologia Sistemática, com seus respectivos significados e suas relações conceituais; e por fim, encerra-se este estudo com as considerações finais e a apresentação dos apêndices que reúnem os mapas conceituais que permitem visualizar o panorama do domínio geral da Teologia Sistemática Pentecostal.

2 METODOLOGIA

De acordo com Mueller (2007) tanto na Ciência da Informação como em qualquer outro campo do conhecimento, a escolha da metodologia adequada estará sempre relacionada ao tipo da investigação e da pergunta/problema que o trabalho pretende responder. Nesse sentido, considerando as singularidades da presente pesquisa, esta será caracterizada segundo sua natureza, objetivos propostos, procedimentos técnicos e metodológicos e abordagem do problema.

Assim, o estudo em tela compreende uma pesquisa de natureza aplicada, uma vez que busca contribuir para o avanço nas discussões teórico-metodológicas, em especial, acerca do desenvolvimento de Tesouros no campo da Teologia (LAKATOS; MARCONI, 2003). Nesta perspectiva, a pesquisa aplicada é, sobretudo, motivada pela curiosidade e os resultados dela advindos, que quando disseminados, possibilitam a geração de novos conhecimentos, inclusive a criação de novos recursos, instrumentos e métodos a serem aplicados.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, com vistas a esclarecer conceitos e novas reflexões sobre a elaboração de Tesouros Teológicos. Prodanov e Freitas (2013) entendem que as pesquisas exploratórias apresentam menos rigidez no planejamento e permitem formular hipóteses úteis ao desenvolvimento de estudos futuros, ao passo que Gil (2002) complementa que este tipo é bastante utilizado para tratar de temas que ainda se encontram em estado incipiente, como é o caso da temática proposta.

Ainda em relação aos objetivos, compreende uma pesquisa descritiva, por entender que partirá da descrição de características dos fatos e/ou fenômenos que se desenvolvem na sociedade, neste caso, a descrição dos processos de elaboração de tesouros, especificamente aqueles voltados para a teologia. Soma-se a isso, a necessidade do pesquisador possuir uma série de informações acerca do domínio/objeto estudado, permitindo maior compreensão e profundidade nas discussões propostas, bem como na reflexão com base nos resultados obtidos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Com base nos procedimentos técnicos adotados, constitui-se como uma pesquisa bibliográfica, pois parte do uso de conceitos, teorias e metodologias à luz de outros pesquisadores e conhecimentos disseminados em produções científicas sobre os estudos de Organização e Representação da Informação e do Conhecimento em Ciência da Informação. Essa etapa é basilar para aproximar-se das discussões desenvolvidas, reunindo material

bibliográfico que, por conseguinte, fomentará as ideias apresentadas, reforçando argumentos e/ou refutando-os, e enriquecendo o estudo.

Além disso, empreendeu-se o levantamento bibliográfico para realização da revisão integrativa, a fim de identificar materiais já publicados a respeito do tema, assimilando a produtividade, bem como as discussões propostas nas pesquisas, destacando as contribuições destas para a elaboração de Tesouros Teológicos. A respeito das pesquisas de levantamento, Fonseca (2002) assevera que este tipo é bastante utilizado em pesquisa exploratórias e descritivas, isto porque através dele é possível obter dados agrupados que, ao serem sistematizados e organizados, viabilizam uma rica análise estatística. O levantamento bibliográfico também conduziu a seleção da literatura para compilação dos termos, orientado pela garantia literária, que ao compilar uma bibliografia sobre um determinado tema assegura a garantia do mesmo, “por haver cumprido o teste de validação que exige, permitindo ainda estabelecer um valor quantitativo para essa garantia” (BARITÉ, FERNÁNDEZ-MOLINA, GUIMARÃES, MORAES, 2010, p.125).

2.1 O TRILHAR DA PESQUISA

Após a exposição teórico-metodológica do caminho percorrido para a realização da pesquisa, serão descritos os passos de construção dela.

Inicialmente foi realizada uma busca online para a identificação de trabalhos que relacionassem a teologia sistemática à temática de tesouros. Como resultado obtivemos apenas três, como citado anteriormente, o Tesouro da UNESCO, o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação e o Tesouro da Biblioteca Hispânica. Após isso, foi realizada a pesquisa de revisão integrativa nos portais da CAPES e da BRAPCI.

Depois, foi feita a escolha do material para o levantamento terminológico, a Teologia Sistemática Pentecostal, de Stanley Horton (2019), pois se trata de um livro, de linguagem acadêmica da área que dialoga com outras correntes teológicas ao longo da sua exposição. Não se apresentando como um sistema fechado, a obra traz também a terminologia de outras linhas teológicas, o que enriquece a abrangência da pesquisa.

Os passos para a realização do mapeamento foram orientados pelo modelo das etapas de construção de um tesouro de Cervantes (2009), porém, devido às limitações de tempo e

natureza da formação, no nível de mestrado, a pesquisa limitou-se às quatro primeiras etapas, como segue:

- a) **Planejamento:** para a etapa de planejamento é necessário caracterizar o tipo de usuário, suas necessidades, a abrangência e o nível de especificidade do tesouro e a identificações de fontes de procedimentos e de coleta de termos. Tendo como foco o mapeamento do domínio da Teologia Sistemática Pentecostal, reconhece-se aqui os bibliotecários e demais pesquisadores do campo da teologia e da Ciência da Informação como usuários diretos de desta linguagem especializada. Sua abrangência e especificidade terá como recorte a Teologia Sistemática, e a fonte para coleta de termos será, como anteriormente citado, a obra de Horton (2019), porém, em alguns momentos, nas definições, foi utilizada a obra de Grudem (2015), pois, a depender do termo, ela se torna mais didática e objetiva;
- b) **Forma/métodos de compilação de termos:** procedeu-se, com base na garantia literária, com o método dedutivo, tendo em vista que os

[...] termos são extraídos de objetos de conteúdo (por humanos ou computadores), opcionalmente durante um estágio preliminar de indexação, mas nenhuma tentativa é feita para controlar o vocabulário, nem para determinar relações entre termos, até que um número suficiente de termos tenha sido coletado (CERVANTES, 2009 p. 98).

A leitura das obras que serviram de referência possibilitou a categorização do domínio e a distribuição das classes conceituais para identificação dos termos e seus respectivos conceitos. Nesse processo de organização a análise do conteúdo das obras delineou conceitualmente as classes e dentro destas as ligações conceituais e terminológicas para a etapa de compilação dos termos que compusera o mapeamento.

- c) **Compilação de termos e estabelecimento de relações:** para a realização dessas etapas foram criadas listas terminológicas guiadas pela divisão e hierarquização das classes temáticas do domínio e suas distribuições em subcategorias. Assim, partiu-se da divisão da Teologia Sistemática em: **Prolegômenos, Bibliologia, Teologia, Angeologia, Antropologia, Cristologia, Pneumatologia, Ecclesiologia e Escatologia**. Essa divisão, estruturada em mapas conceituais, permitiu a visualização das hierarquias

terminológicas e suas categorias elementares e a distribuição e aglutinação dos termos de acordo com suas relações coordenadas, superordenadas e subordinadas, em subcategorias, quando possível. Para proceder com o registro dos termos, quanto a sua classificação e relação, foi desenvolvido um modelo de ficha terminológica (APÊNDICE C), onde constam, de forma individual, o termo, sua definição e a sua relação, e, em alguns casos quando se faz necessário, a inclusão de notas e de termos sinônimos.

As listas dos termos, bem como os mapas conceituais e as fichas, podem ser consultadas nos apêndices. As demais etapas do modelo de Cervantes (2009) devem ser aplicadas na elaboração propriamente dita de um tesauro em Teologia Sistemática, que se manterá como proposta de continuidade desta pesquisa.

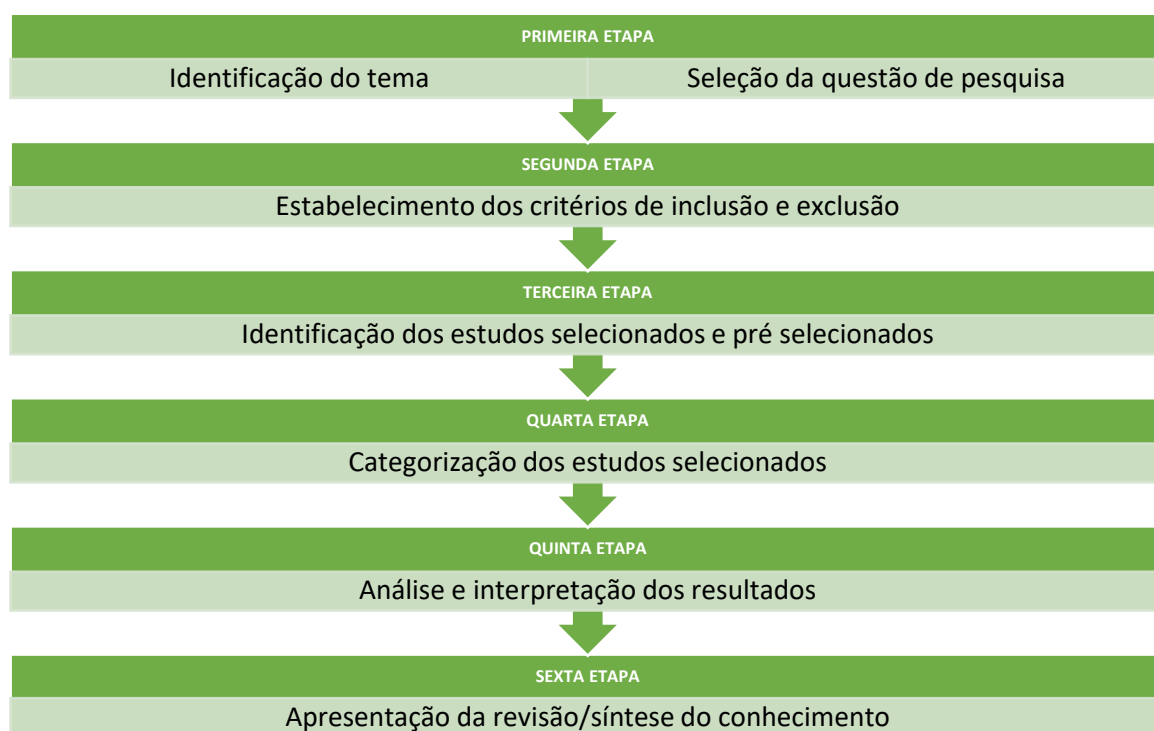
2.2 TESAUROS E TEOLOGIA SISTEMÁTICA, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Procurou-se verificar no âmbito da Ciência da Informação, se existem trabalhos que apresentem uma relação entre teologia sistemática e a CI. Para tal, escolheu-se fazer uma pesquisa de revisão integrativa que precedesse a pesquisa sobre tesauros do âmbito das religiões, em específico, tesauros da área da Teologia Sistemática. Este processo metodológico foi adotado, tendo em vista que no desenvolvimento de linguagens documentárias, há as limitações quanto o alto custo de construção de um tesauro, no que diz respeito ao tempo gasto e a importância de mão de obra especializada. Essas limitações apontam para uma tendência de busca por instrumentos já existentes. No entanto, Messa e Campos (2017) alertam que “uma questão de fundamental importância a ser considerada é que pode haver obsolescência dos instrumentos devido à dinâmica do conhecimento, pois toda representação de um dado domínio reflete o estado vigente dele em um tempo e espaço”. Nesse sentido, buscando realizar uma cobertura ampla sobre a temática, em relação às produções bibliográficas e, conseqüentemente, à localização de um tesauro sobre teologia ou domínio semelhante, a revisão integrativa pôde proporcionar uma compreensão mais completa do tema de interesse.

De acordo com MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2008) essa metodologia permite que vários estudos publicados sejam sintetizados e com isso se possa obter conclusões gerais de uma determinada área do conhecimento.

A revisão integrativa, por sua vez, “[...] é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática” (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p. 102). Ela é desenvolvida a partir da construção de algumas etapas, as quais devem estar bem ajustadas (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Tais etapas podem ser resumidas, como veremos na figura abaixo:

Figura 01: Fluxo do processo de revisão integrativa



Fonte: Adaptado pelo autor de (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011)

A revisão integrativa decorre dos objetivos que levaram a realização da pesquisa, abrangendo assim a primeira etapa. Dada esta delimitação, buscamos apenas publicações na área da Ciência da Informação que trabalhe direta ou indiretamente com a questão dos tesouros na área da Teologia, e/ou no caso específico da disciplina teologia sistemática.

Para o levantamento da literatura, foi selecionada a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), tendo em vista a sua relevância e o foco específico em publicações da Ciência da Informação e o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pois ele agrega

várias bases referenciais de diversos campos do conhecimento. Em seguida, foram escolhidos os seguintes descritores: **teologia, teologia sistemática e tesouro**.

Iniciando pela BRAPCI, os critérios de busca utilizados foram os seguintes: para o termo tesouro e o termo teologia, foi realizado uma busca simples, para o termo teologia sistemática foi feito uso de aspas, por se tratar de um termo composto. Após a busca individual dos termos, foi feita uma pesquisa para verificar se em algum resultado os termos apresentavam relação entre si, neste caso utilizou-se o elemento booleano [AND]. Em todas as buscas o período delimitado foi de 2005 até 2020, e foram selecionados como recorte apenas artigos que abordassem o tema pesquisado.

No portal de periódicos da CAPES a plataforma se apresenta mais amigável possibilitando uma gama maior de filtros para obter os resultados desejados. Na busca avançada, foi selecionado que os resultados apresentassem o termo no título, abrangessem o período de 2005 até 2020, fosse revisado entre os pares, e o tipo de material da busca fossem apenas artigos, independentemente de idioma.

Os dados obtidos foram organizados no editor de planilhas Excel para melhor visualização e manuseio das informações. Separados em planilhas por termos e por base. Cada planilha possuía a divisão por autor, revista onde o artigo foi publicado, ano, título e palavras-chave. Com isso foi possível identificar os artigos repetidos para a exclusão, e a criação dos gráficos.

Ao pesquisar o termo “tesouro” na BRAPCI, e limitar o período desejado das publicações, a base nos deu um total de 135 resultados. Estes resultados eram compostos por artigos científicos, resenhas, ensaios, relatos de pesquisa, relatos de experiência, teses e dissertações. A BRAPCI possibilita a importação dos resultados em arquivos XLS para manuseio no Excel, e em formato DOC para organização das referências, no editor de textos Word. Realizada a coleta, foi feita a importação para Excel e a seleção apenas dos artigos para a revisão. No portal de periódicos da CAPES os critérios foram definidos no momento da busca.

Para permitir maior precisão à busca, realizou-se como estratégia a combinação dos termos: Tesouro [AND] Teologia, e tesouro [AND] Teologia Sistemática. Na revocação obtivemos o seguinte número de artigos recuperados, como seguem nas tabelas abaixo.

Tabela 01: Busca na BRAPCI

BRAPCI	
Tesouro	56
Tesouro [AND] Teologia	0
Tesouro [AND] Teologia Sistemática	0

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Tabela 02: Busca no portal da CAPES

Portal de Periódicos CAPES	
Tesouro	34
Tesouro [AND] Teologia	0
Tesouro [AND] Teologia Sistemática	0

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Tabela 03: Somatório dos Resultados Obtidos

BRAPCI + CAPES	
Tesouro	90
Tesouro [AND] Teologia	0
Tesouro [AND] Teologia Sistemática	0

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após o levantamento dos artigos, iniciou-se a segunda etapa do processo de revisão integrativa, a inclusão e exclusão dos artigos duplicados. Para inclusão, os artigos deveriam conter um dos descritores no título ou ter alguma relação com algum aspecto da religiosidade. Para a exclusão deveriam ser duplicados, ou não apresentar uma metodologia geral para a elaboração ou organização de tesouros. Pois um trabalho que indique princípios gerais para a construção e organização de tesouros possui serventia para elaboração deste instrumento em qualquer área do conhecimento.

Na terceira etapa “identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados” (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011), foi realizada uma leitura dos artigos restantes com base nos critérios de inclusão e exclusão, com foco no título, resumo e palavras-chave. Com isso foi possível realizar a quarta etapa, elaborando as categorias obtidas com os critérios de inclusão e exclusão. Dos noventa artigos reunidos, onze estavam dentro dos critérios de seleção e foram divididos em três categorias como podemos observar abaixo:

Tabela 04: Categorias Temáticas Identificadas

Assunto/Tema	Total de Artigos
Construção/elaboração de Tesauros	7
Atualização/organização de Tesauros	3
Religiosidade	1

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com as categorias definidas, podemos realizar a quinta etapa do nosso estudo, apresentando os artigos por meio de quadros, traçando comentários a respeito da temática desenvolvida nos textos analisados anteriormente.

Tabela 05: Artigos sobre Construção/elaboração de Tesauros

CONSTRUÇÃO/ELABORAÇÃO DE TESAuros				
ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	PERIÓDICO
2019	ALENCAR, Maíra Fernandes; CERVANTE, Brígida Maria Nogueira	Organização e representação do conhecimento arquivístico: em busca de um método para construção de tesouro funcional	Ciência da Informação; Arquivologia; Organização do Conhecimento Arquivístico; Tesouro Funcional; Vocabulário Controlado Arquivístico	Em Questão
2018	VARGAS, Dóris Fraga; LANN, Regina Helena van der	A contribuição da terminologia na construção de linguagens	Biblioteconomia; Tesouro; Terminologia; Representação da Informação;	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências

		documentárias como os tesauros	Linguagem Documentária	Humanas e da Informação
2017	FAUSTINO, Gabriel Junior R.; LAIPELT R. do C. F.	THESA: Ferramenta para construção de tesouro semântico aplicado interoperável	Thesa. Tesouro. Vocabulário controlado. Semântica.	Revista P2P e Inovação
2011	MAIMONE, Giovana Deliberali.; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira.	Linguística e terminologia: contribuições para a elaboração de tesauros em ciência da informação	Ciência da informação; Terminologia; Linguística; Ferdinand de Saussure; Linguística documentária; Tesauros	DataGramaZero
2006	CAMPOS, Maria Luiza Almeida; CAMPOS, Maria Luiza Machado; GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Linair Maria; MARTINS, Alissandra Evangelista; SALES, Luana Farias	Estudo Comparativo de Softwares de Construção de Tesauros	Softwares de tesauros; Avaliação de software	Perspectivas em Ciência da Informação
2006	CAMPOS, Maria Luiza Almeida; GOMES, Hagar Espanha	Metodologia de Elaboração de Tesouro Conceitual: a categorização como princípio norteador	Tesouro conceitual; Metodologia; Categorização	Perspectivas em Ciência da Informação
2006	MOREIRA, Manoel Palhares; MOURA, Maria Aparecida	Construindo tesauros a partir de tesauros existentes: a experiência do TCI - Tesouro em Ciência da Informação	Tesouro; Linguagem de Indexação; Organização da Informação; Construção de Tesouro; Tesouro em Ciência da Informação;	DataGramaZero

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No artigo de Vargas e Lan (2011), os autores fazem uma revisão de literatura sobre a contribuição da terminologia para a construção das linguagens documentarias, especialmente na temática dos tesauros. Trazendo especial destaque da importância da terminologia para a construção dos tesauros.

No trabalho de Moreira e Moura (2006), os autores decidiram criar um tesouro em Ciência da Informação, devido a necessidade de um instrumento específico. O trabalho em questão apresenta as etapas de organização e implementação bem como o percurso metodológico para a criação de tesauros de outras áreas do conhecimento.

Campos; Campos; Campos; Martins; Sales (2006) abordam a questão da escolha do melhor software para a elaboração de tesauros, levando em conta o uso que é dado atualmente. Maimone e Tálamo (2011) apresentam contribuições de cunho teórico metodológico da terminologia para a elaboração de tesauros. Campos e Gomes 2006 apresentam um histórico a respeito dos tesauros conceituais, desde a vertente norte-americana perpassando pela europeia, abordando as metodologias para a elaboração.

Alencar e Cervantes (2019) em seu trabalho buscam realizar uma sistematização das metodologias existentes para a construção de tesauros funcionais. Demonstrando que ainda se faz necessário um aprofundamento teórico desta temática juntamente a outras áreas do conhecimento científico. Junior e Laipelt (2017) na Revista P2P e Inovação, apresentam para a comunidade acadêmica e público geral um software para criação de tesauros, descrevendo os conceitos e a estrutura do aplicativo. O software se baseia nas normas ISO e NIZO, funcionando na web e podendo ser baixado gratuitamente.

Tabela 06: Artigos sobre Atualização/organização de Tesauros

ATUALIZAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE TESAUSOS				
ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	PERIÓDICO
2020	FERREIRA, Ana Carolina; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos	Fundamentos teórico-conceituais aplicáveis à revisão e à atualização de tesauros	Ciência da Informação; Biblioteconomia; Definição em Tesouro; Relação Semântica; Semântica; Teoria da Classificação Facetada; Teoria do Conceito; Tesouro	Ciência da Informação em Revista
2020	FERREIRA, Ana Carolina;	Metodologias para revisão e atualização de	Ciência da Informação; Biblioteconomia;	Informação & Informação

	MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos	tesauros: mapeamento da literatura	Tesouro; Revisão; Atualização; Metodologia	
2019	MOREIRA, Walter	Tesauros e ontologias como modelos de sistemas de organização do conhecimento	Sistemas de organização do conhecimento, Tesauros, Ontologias, Organização e representação do conhecimento	Brazilian Journal of Information Science

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O artigo de Ferreira e Maculan (2020) publicado na *Ciência da Informação em Revista* tem como objetivo principal oferecer contribuições as disciplinas da CI sobre os aspectos teóricos, visando a revisão e a atualização de tesauros.

Já o artigo das mesmas autoras, no mesmo ano publicado na revista *Informação & Informação*, tem como propósito principal fazer um diagnóstico na literatura existente das principais metodologias utilizadas para revisão e atualização dos tesauros, em busca de estruturas conceituais mais consistentes. Em um artigo então se oferece aspectos teóricos e no outro uma revisão metodológica, com isso vemos uma complementariedade entre ambos na busca por uma atualização nos modelos existentes.

O artigo de Moreira (2019) publicado na revista *Brazilian Journal of Information Science*, se propõe a discutir os conceitos de organização e representação do conhecimento, para melhor compreender os tesauros e as ontologias, enquanto partes dos sistemas de organização do conhecimento fazendo reflexões de cunho teórico e prático.

Tabela 07: Artigos sobre Religiosidade

RELIGIOSIDADE				
ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS- CHAVE	PERIÓDICO
2016	VALENCIA, Maria Cristina Palhares; SILVA, Viviane Paulino da; VOGEL, Michely Jabala Mamede	Tesouro de acervo espírita: uma revisão de tesouro constituído	Biblioteconomia; Espiritismo; Tesouro; Linguagem Documentária; Recuperação da Informação Espírita	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O artigo de Valencia, Silva e Vogel (2016) publicado na revista Biblos, não apresenta a teologia sistemática, porém apresenta as bases para uma estrutura de elaboração de um tesouro, que pode ser aproveitada em qualquer área do conhecimento. Os autores trazem os conceitos, passo a passo mostrando a forma de se elaborar um tesouro e no final do trabalho realizam uma apresentação sistemática e alfabética dos termos que viriam a compor o tesouro espírita.

A revisão integrativa é concluída com a sexta etapa, na qual apresentamos uma síntese do conhecimento de todas as etapas desenvolvidas (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Vimos que para realizar uma revisão integrativa devemos seguir os seis passos anteriormente, descritos na figura 01, e ao longo dessas etapas o estudo vai ganhando forma. Acredita-se que todos os passos da revisão integrativa foram realizados satisfatoriamente e consequentemente possibilitaram os resultados que evidenciam ainda mais a discussão proposta nesta dissertação.

Verificamos que o recorte integrativo divide a temática dos tesouros em três categorias, de construção e elaboração, de atualização ou organização e apenas um sobre religiosidade. O que nos mostra que há muito a ser feito ainda com essa relação da teologia e a ciência da informação.

3 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO SOBRE OS TESAuros

A Organização e Representação da Informação e do Conhecimento (ORIC) é uma área de estudos e tradições longínquas no desenvolvimento de sistemas de organização do conhecimento, tendo como referência a Biblioteconomia. No âmbito do campo informacional engloba atividades como a catalogação, a classificação, a indexação e a construção de linguagens documentárias e gera produtos, processos e instrumentos que visam como atividade fim a recuperação da informação (GUIMARÃES, 2009).

No entanto, quando se fala em Organização e Representação da informação e/ou do Conhecimento, não se está tomando um pelo outro. As expressões possuem diferentes definições, tendo em vista que tratam de formas distintas de organização e representação para a informação e para o conhecimento.

Na Ciência da Informação a literatura a respeito do que é informação e o que é conhecimento, chega a ser exaustiva, porém não há uma unanimidade entre os pesquisadores a respeito do que seria cada uma. A informação pode ser considerada como o insumo para se produzir conhecimento. Tomando por base a analogia da fabricação de um bolo, a informação poderia ser considerada os ingredientes, e o bolo, o produto final dessa junção de informações, o conhecimento (VIGNOLI; SOUTO; CERVANTES, 2013).

Para Brascher e Café (2008, p. 5), a Organização da Informação (OI) pode ser considerada como “(...) um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais”. De acordo com Lima e Alvares (2012), a Organização da Informação, tem como principal propósito recuperar objetos informacionais. A Organização do Conhecimento (OC) pode ser considerada como a formação de modelos de mundo que podem ser representadas como abstrações da realidade (BRASCHER; CAFÉ, 2008).

Em um sentido mais comum, pode se referir a forma de como o conhecimento está organizado e onde se deseja a sua sistematização para atingir determinado propósito. Por apresentar um caráter interdisciplinar, a organização do conhecimento também é estudada por outras disciplinas como a filosofia, sociologia, linguística e dentre outras (LIMA; ALVARES, 2012).

Segundo Brascher e Café (2008), a Representação da Informação (RI) pode ser considerada como o conjunto de atributos que representam determinado objeto informacional,

obtido por meio de processos de descrição física e de conteúdo. De acordo com autoras, o propósito do processo da Organização da Informação é fornecer acesso ao conhecimento contido na informação. A Representação do Conhecimento (RC),

(...) não se restringe ao conhecimento expresso por um autor, ela é fruto de um processo de análise de domínio e procura refletir uma visão consensual sobre a realidade que se pretende representar. A representação do conhecimento reflete um modelo de abstração do mundo real, construído para determinada finalidade (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 5).

O quadro elaborado por Vignoli, Souto e Cervantes (2013) (Quadro 1), permite uma melhor visualização das aplicações, finalidades e produtos decorrentes da OI e da OC.

Quadro 1 – Organização da Informação e Organização do Conhecimento

	Organização da Informação (OI)	Organização do Conhecimento (OC)
Aplicação	Mundo dos objetos físicos	Mundo dos conceitos / Domínios do conhecimento
Finalidade	Descrição física de objetos informacionais	Análise e relação dos conceitos
Alguns resultados	Resumos Índices Ficha catalográfica	Tesouros Taxonomias Ontologias

Fonte: Adaptado pelo autor a partir de Vignoli, Souto e Cervantes (2013)

Para Fujita, Cruz e Patrício (2017), os sistemas de organização do conhecimento podem ser classificados em três grupos, são eles: as listas de termos, a exemplo de dicionários, glossários e arquivos de autoridades; os esquemas de classificação e categorização; onde se enquadram os esquemas de classificação de bibliotecas, os esquemas de categorias e as taxonomias, e por fim, os vocabulários relacionais, onde podemos encontrar os cabeçalhos de assuntos as redes semânticas, ontologias e os tesouros.

Martins (2014), destaca que as teorias em Organização e Representação do Conhecimento (ORC), se dividem em duas naturezas, sendo uma descritiva tratando os documentos enquanto sua forma física, e a outra de natureza temática, onde a organização se dá a partir dos conceitos contido nos documentos.

No primeiro grupo estão os processos de catalogação, que “ocupam-se dos registros bibliográficos de itens informacionais, que utilizam códigos como forma de padronização para a representação destes”, propiciando a individualização do item para o seu agrupamento e

recuperação, visando “como finalidade permitir a aderência entre os registros criados e as características dos diferentes tipos de informação, a partir das previsões de busca e das buscas efetivas” (AGANETTE, TEIXEIRA, AGANETTE, 2017, p. 117).

No segundo grupo, encontram-se os produtos, os processos e os instrumentos oriundos do tratamento temático da informação, que possuem, de acordo com Guimarães (2008), uma posição nuclear no universo da Ciência da Informação. Entre os processos o autor destaca a análise, a condensação e a representação. Tem-se como exemplos de produtos os índices e os resumos. E o desenvolvimento de instrumentos resulta na elaboração de classificações bibliográficas, listas de cabeçalhos de assunto, tesauros, terminologias e ontologias.

3.1 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO

A representação temática da informação “[...] detém-se na representação dos assuntos dos documentos a fim de aproximá-los, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes” (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011, p. 28). Podemos definir também a representação temática da informação como a descrição do conteúdo de um determinado documento através da utilização de termos selecionados em um vocabulário controlado, tendo em vista a sua localização e recuperação futura. Seu alvo sempre será atender as demandas dos usuários de uma biblioteca ou unidade informacional (LANCASTER, 2004 *apud* VIEIRA, 2014).

Segundo Rabelo e Pinto (2019), a representação temática é a base para a organização da informação e do conhecimento, mesmo ao ser estudada fora da Ciência da Informação, pautando-se em cinco vias a saber:

- a) A busca por estratégias para a construção dos sistemas de indexação, como os vocabulários controlados, ontologias, sistemas de classificação, ontologias e tesauros;
- b) A busca por ações que possam indicar a localização do documento buscado;
- c) A possibilidade do fornecimento de instrumentos que visem a preservação da memória de vários saberes;
- d) Contribuições para a preservação digital, tendo em vista a recuperação em longa data;

- e) Surgimento de base para pesquisas, bem como a aplicação a qualquer área do conhecimento possibilitando assim, aplicações interdisciplinares.

Ainda de acordo com as mesmas autoras, a representação temática da informação, tem como objetivo:

[...] extrair ou associar os assuntos que melhor representam os conteúdos ou as temáticas registradas nos documentos, de modo a identificá-los de forma particular em meio a outros documentos independentemente, se textos verbais ou não verbais e de suportes de registros, analógicos ou digitais. Ela se efetiva por meio de palavras-chave, conceitos, descritores, termos, resumos, entre outros. No caso de textos não verbais, ela também se concretiza mediante atributos não verbais, a exemplo da textura, forma, cor ou outro signo não linguístico (RABELO; PINTO, 2019, p. 67).

A representação temática da informação, estrutura-se a partir da organização do conhecimento. Esta estrutura, baseada nos conceitos próprios de uma determinada área, visa a representação dos documentos, independentemente da forma do seu suporte, não se limitando a atributos verbais. O desenvolvimento de processos, produtos e instrumentos que visam a representação e a recuperação da informação requer a análise do domínio que será representada, com uma determinação de suas fronteiras e extensões. Para o alcance dessas delimitações e recortes é necessário um estudo da terminologia e de todas as suas relações conceituais, além da utilização dessa linguagem pela sua comunidade discursiva, como pontua Hjørland, (2002).

Nesta perspectiva, o pesquisador ao se debruçar sobre um domínio do conhecimento precisa definir não só o recorte terminológico, mas conhecer a comunidade discursiva que formaliza e socializa o domínio, bem como a relação deste domínio, com os sujeitos dentro de um contexto social de entendimento e compartilhamento do que é produzido.

Assim, o conceito de comunidade discursiva, na visão de Swales, sugere que as convenções de discurso e das formas genéricas típicas são definidas por comunidades, uma vez que a forma de comunicação ocorra de modo específico dentro de cada comunidade, adaptando-se aos seus propósitos comunicativos e, dessa forma, os gêneros se constituem em esquemas cognitivos que não pertencem ao indivíduo, mas ao grupo (ou comunidade discursiva) direcionado aos escritores e leitores, distinguindo-se das comunidades de fala, que dirigem o foco para os falantes e ouvintes (BRAZ, SILVA, 2019, p. 88).

Nesse sentido, a construção de instrumentos de representação está diretamente ligada à terminologia, que para esta pesquisa se enquadra em duas das noções apresentadas por Cabré (1995): a prática de estruturação da terminologia, originando uma linguagem documentária,

oriunda de um conjunto de diretrizes e princípios de organização, de acordo com a comunidade discursiva em que se insere, e um produto, resultante desta prática, que especificamente na área dos estudos de Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, pode ser caracterizado, dentre as formas apresentadas por Guimarães (2008), como um tesouro.

Enquanto prática, a terminologia requer a compilação dos termos, o método de recopilação, o tratamento dos termos selecionados e por fim a sua forma de representação, que será um produto. Este produto é um orientador tanto no que diz respeito à comunicação profissional, quanto à relação desta comunicação com as (novas) produções do conhecimento de uma determinada área (CABRÉ, 1995).

Assim, ao discutir aspectos importantes dentro da ORIC, evidenciamos as comunidades discursivas, a terminologia da área, enquanto produção socializada de conhecimentos e o desenvolvimento de linguagens especializadas, que permitem a comunicação do usuário com a produção de conhecimento de uma área e permite que tais produções sejam localizadas.

Enquanto uma linguagem documentária, o tesouro trata da relação dos termos de um domínio, com a finalidade de indexar e recuperar objetos informacionais registrados em um sistema/acervo informacional, com base na garantia literária, que define que “os termos de um sistema de classificação devem derivar antes da literatura a ser efetivamente classificada (o que se encontra documentado)” (BARITÉ, FERNÁNDEZ-MOLINA, GUIMARÃES, MORAES, 2010, p.123).

3.2 TESAUROS

A palavra tesouro, tem sua origem no grego, significando coleção. No latim o termo aparece como *thesaurus*, fazendo referência a um tesouro (CAMPOS, 2001). Posteriormente, quando utilizado nas linguagens modernas, o tesouro passou a significar um conjunto de termos de uma, ou mais áreas do conhecimento.

A primeira pessoa que fez uso da palavra foi Florentino Bueno ao escrever sua *enciclopédia livre dou Tresór* entre os anos de 1262 e 1268. No século XV, temos o *Thesaurus adversus haereticus* de Cirilo de Alexandria (GIL URDICIÂN, 1997). Em 1852, ao contrário dos dicionários tradicionais existentes, Mark Roget, cria o seu “*Thesaurus os english words and phrases*” onde por meio dele se parte do significado de uma ideia para se chegar as palavras

que melhor a representem (CURRÁS, 1995). Sua proposta inicial era servir como um dicionário com a presença de elementos que pudessem ampliar o domínio conceitual da língua inglesa.

O *Roget Thesaurus* apesar de ter uma estrutura parecida com os dicionários, apresentava uma forma de relação conceitual entre os termos de maneira diferenciada, possibilitando uma maior democratização à informação e ao conhecimento. Seu principal objetivo era facilitar a expressão das ideias e auxiliar na composição literária (FELIPE, 2016).

Rosenfeld, Morville e Arango (2007, p. 203) definem, em sua obra *Information Architecture for the World Wide Web*, o tesauro como um “[...] vocabulário controlado no qual as relações equivalentes, hierárquicas e associativas são identificadas para fins de recuperação aprimorada”. Para Peña (2007) o tesauro é um importante instrumento para a indexação e recuperação da informação, atuando como controle terminológico, evitando ambiguidades, distinguindo sinônimos e com isso resultando em uma indexação consistente, podendo categorizar conceitos de acordo com áreas do conhecimento e agrupar de forma temática. Com essas finalidades o tesauro serve como uma das principais ferramentas, se não a principal, para facilitar o acesso do usuário à informação desejada nos ambientes informacionais, como as bibliotecas, por exemplo.

Currás (1995, p. 88) define tesauro como: “[...] uma linguagem especializada, normalizada, pós-coordenada, usada com fins documentários, onde os elementos linguísticos que o compõe – termos, simples ou compostos – encontram-se relacionados entre si sintática e semanticamente”. De acordo com a autora, um tesauro deve cumprir algumas exigências tais como:

- a) Deve ser de uma linguagem especializada;
- b) Deve permitir a introdução ou exclusão de termos para que possa se manter atualizado;
- c) Servir de conversor da linguagem natural dos documentos, para uma linguagem concreta, normalizada e apta para controlar as informações contidas nos documentos;
- d) Ser o elo entre os usuários e o profissional da informação.

Para a UNESCO (1973 *apud* CAMPOS, 2001, p. 90-91), o tesauro pode ser definido para a Ciência da Informação sob dois aspectos, a saber:

- a) Segundo a estrutura: É um vocabulário controlado e dinâmico de termos relacionados semântica e genericamente cobrindo um domínio específico do conhecimento.

- b) Segundo função: É um dispositivo de controle terminológico usado na tradução da linguagem natural dos documentos, dos indexadores ou dos usuários numa linguagem do sistema (linguagem de documentação, linguagem de informação) mais restrita.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) o tesauro é definido sendo um:

Vocabulário controlado e dinâmico abrangendo área específica de conhecimento. Em sua estrutura patenteia as relações vigentes entre os termos ou descritores - sinonímicas, hierárquicas e outras - que, no conjunto, constitui a linguagem da indexação (IBICT, 1984, p. 5).

O tesauro é um tipo de vocabulário controlado composto por palavras, não da linguagem natural, mas de um determinado domínio do conhecimento (SHINTAKU *et al.*, 2012).

Um domínio refere-se à produção do conhecimento de uma determinada área e a sua análise se dá por meio de um processo de identificação de objetos existentes na área, entendendo suas relações (ou contextos), de maneira que seja possível representar e organizar o conhecimento para poder torná-lo pronto para uso (DIAS, 2015). Dessa afirmação, podemos destacar a quádrupla função que a análise de um domínio exige; identificar, entender, representar e organizar.

Dias (2015, p. 8) define a análise de domínio como “[...] um processo para identificar os objetos existentes em um determinado domínio, entender o contexto de tal forma que seja possível representar e organizar o conhecimento e torná-lo pronto para ser utilizado”.

O domínio por sua vez, pode ser definido como:

Condicionante da produção de conhecimento, assim como já constitui em si um conjunto de conhecimento. Pode ser delimitado por um grupo de usuários, uma disciplina, uma empresa ou um amplo campo de conhecimento, dotados de necessidades informacionais e constituídos por paradigmas, tradições e escolas que definem suas teorias. Apresenta padrões nas práticas de comunicação. É uma entidade dinâmica que carrega a heterogeneidade de vozes, mas que também é afetado por externalidades, como as tecnologias, os recursos financeiros e o grau de objetividade das pesquisas; por isso é fundamentalmente constituído nas dinâmicas socioculturais (AMORIM; CAFÉ, 2017, p. 81-82).

Os princípios essenciais da análise de domínio dentro da Ciência da Informação, são encontrados na literatura de Hjørland (2002), sendo os seus principais conceitos: a comunidade discursiva, o domínio em si e a linguagem (AMORIM; CAFÉ, 2017). Como já definimos o

domínio, nesta perspectiva, reforçamos a definição de comunidade discursiva, a partir de Amorim e Café (2017, p. 81-82), que aproxima o conceito da área da Ciência da Informação:

[...] uma organização social que ordena e limita o processo comunicacional num domínio, [...] composta por atores (produtores, intermediários e usuários dos documentos), instituições e serviços de informação, que se arranjam segundo uma divisão social do trabalho. A comunidade discursiva é responsável pelo estabelecimento da estrutura de informação na medida em que moldam as ferramentas, as linguagens, os conceitos, os significados, as necessidades e os critérios de relevância informacional.

É com base na comunidade discursiva que a análise e identificação do domínio se constitui. É preciso reconhecer os perfis de usuários, seus interesses e de que forma buscam a informação para seu acesso e apropriação. Nesse sentido, os tesauros exigem que suas metodologias estejam pautadas não apenas no estudo de usuários, mas também que se estruturam a partir de normas que estabelecem seus princípios e padrões de construção.

Para a construção de tesauros é importante observar que para além de suas definições conceituais e de aplicação, é necessária a observância de normas que orientam sobre os padrões para construção e desenvolvimento de tesauros (Quadro 2).

Quadro 2 – Normas para Tesauros

NORMAS	APLICAÇÃO
ANSI – American National Standards Institute Z39:10 - Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies – 2005	Serve como guia para a construção e gerenciamento de vocabulários controlados monolíngues.
ISO 2788 - International Organization for Standardization	A primeira norma internacional para construção de Tesauros elaborada de acordo com as diretrizes da UNESCO
Association Français de Normalization (AFNOR Z47-100) – 1973	Norma Francesa para elaboração de Tesauros.
Deutsches Institut für Normung (DIN 1463) - 1976	Norma Alemã para elaboração de Tesauros.
ISO 25964 – 2011; 2013 - International Organization for Standardization	Dividida em duas partes, sendo a primeira publicada em 2011 denominada “thesauri and interoperability with othervocabularies” e a segunda em 2013 “Interoperability with other vocabularies”
IBICT (1984) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Norma embasada na <i>British Standard Institution BSI 5723</i> : 1979, estabelece diretrizes para a elaboração de tesauros monolíngues.
UNESCO (1993) - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	Indica um conjunto de regras para a preparação e desenvolvimento de tesauros, seja por meio manual ou mecânico, sem considerar a área do conhecimento.

Fonte: Elaborado pelo Autor a partir de Fujita; Cruz; Patrício (2021)

Cervantes (2009) ainda aponta as normas: NBR 12676 (ABNT 1992), que diz respeito ao uso de termos preferidos, que são conhecidos também como termos descritores; NBR 13789 (1997a), esta norma fornece princípios para elaboração de terminologias normalizadas; NBR 13790 (ABNT 1997b), é utilizada principalmente para a elaboração de glossários nacionais e internacionais, tendo seu foco metodológico na harmonização dos conceitos.

3.2.1 Tipos de Tesauros

De acordo com Shintaku *et al.* (2012) os tesauros podem ser classificados como: gerais ou especializados; podem apresentar uma abrangência terminológica ou ser focado em um assunto específico; monodisciplinares ou multidisciplinares – os tesauros monodisciplinares são dedicados a um assunto, os multidisciplinares estão voltados para um problema; principais ou auxiliares – e também pode ser organizados em estruturas alfabéticas ou temáticas, a depender da conveniência de quem está produzindo e de quem irá utilizar, com apresentação de estilos hierárquicos, facetados ou gráficos. Quanto ao arranjo conceitual, podem ser macrotesauros: conceitos amplos relacionados entre si, ou microtesauro: estruturado em muitos níveis entre as classes. Podem ser monolíngues ou multilíngues: quando o tesauro apresenta apenas um idioma, ou quando este último apresenta mais de uma língua; e por fim os tesauros podem apresentar um caráter público ou privado.

Dentre as funções essenciais aos tesauros, destacam-se duas: a primeira é representar os assuntos dos documentos, e a segunda representar as buscas realizadas por usuários relacionadas aos assuntos. Para além destas, outras funções podem ser destacadas como:

- a) Seleção do vocabulário;
- b) Consistência por meio da normalização de termos para a representação de conceitos;
- c) Caracterização de temas para explicitar os conceitos de determinada área do conhecimento;
- d) Associação dos termos para indicar as relações lógicas e semânticas;
- e) Tradução da linguagem natural dos documentos para serem representadas aos usuários;
- f) E por fim, o auxílio na pesquisa de recuperação dos documentos (SHINTAKU *et al.*, 2012).

Segundo Lima e Maculan (2017) as relações estabelecidas em um tesauro são: hierárquicas, de equivalência e associativas. Além das relações citadas anteriormente, podemos

incluir também as notas explicativas como um dos componentes estruturais para a elaboração de um tesauro, conforme podemos observar no Quadro 3.

De acordo com Austin e Dale (1993, p. 31) as notas explicativas servem “[...] para indicar o sentido limitado em que o termo é usado para fins de indexação e assim excluir outros possíveis significados”. No quadro abaixo podemos verificar os componentes da estrutura de um termo no tesauro.

Quadro 3 – Componentes da estrutura de um termo no Tesauro

PRINCIPAIS COMPONENTES	DETALHES ESTRUTURAIS
Relacionamentos de Equivalência	Um termo preferido é ligado a sinônimos e/ou quase-sinônimos por meio de remissivas expressas pelas abreviaturas USE e UP “usado para”
Relacionamentos Hierárquicos	Ligações de um termo preferencial Termos Genéricos, (expressos pela abreviatura TG) ou com Termo mais específico (TE), dentro da mesma hierarquia de assuntos.
Relacionamentos Associativos	Associação entre termos de diferentes hierarquias por meio da ligação de um termo a outros Termos Relacionados (TR) ou (TA=termo associado)
Notas	As notas de escopo ou Notas Explicativas (expressas pela abreviatura NE), explicam melhor alguns conceitos ou dão orientações quanto ao seu uso

Fonte: Lancaster (1987) e Gomes (1984) *apud* Dumer, Sousa e Albuquerque (2019, p. 47)

As relações determinam a estrutura de desdobramento dos tesauros, e estabelecem as classes e subclasses conceituais. Cada elemento utilizado na estrutura do tesauro indicará o relacionamento do conceito adequado para a representação, a forma de aplicação desse conceito, se o termo é genérico (indicará um conceito mais amplo) ou se um termo é específico (indicará que há mais características determinantes do conceito) e as notas explicativas orientarão na utilização dos termos/conceitos. Assim, para estruturar conceitualmente um tesauro é necessário que seja realizado um mapeamento dos seus conceitos, com base na garantia literária, que se dedicará à análise da produção de conhecimento sobre determinado domínio, sendo este o objetivo dessa pesquisa.

Com base em Aitchison e Gilchrist (1979), Devadason (1985), Lancaster (1987), Batty (1989), Gomes (1990, 2004), Fujita (1992, 1998), Cervantes (2009) elaborou um quadro com a sistematização dos processos para a construção de tesauros, demonstrando cada etapa, resumo

do conteúdo, autor e ano (Quadro 4). Esse quadro permitirá que sejam traçadas as etapas do mapeamento e estruturação do tesauro em teologia sistemática:

Quadro 4 – Etapas de construção de Tesauro

CATEGORIAS TEMÁTICAS	AUTORES
1) Fase do planejamento • Tipo de usuário, suas necessidades; • Abrangência e nível de especificidade do tesauro; • Identificações de fontes de procedimentos e de coleta de termos.	Batty (1989) Gomes (1990) Fujita (1992) Gomes (2004)
2) Formas/métodos de compilação de termos • Dedutivo • Indutivo • Combinação de Métodos (Dedutivo/Indutivo)	Aitchison; Gilchrist (1979) Lancaster (1987) Batty (1989) Gomes (1990) Fujita (1992) Gomes (2004)
3) Compilação de termos • Coleta - registro e seleção dos termos compilados; e • Validação – registro do vocabulário básico; coleta e validação de termos.	Aitchison; Gilchrist (1979) Lancaster (1987) Batty (1989) Gomes (1990) Fujita (1992) Gomes (2004)
4) Estabelecimento de relações entre termos/ Categorização • Estruturação de conceitos com controle terminológico dos termos; • Ordenação dos termos; • Estabelecimento de categorias elementares; Organização dos termos básicos em categorias (critério a afinidade semântica); • Definição de subcategorias; • Estabelecimento de relações entre termos.	Aitchison; Gilchrist (1979) Lancaster (1987) Batty (1989) Gomes (1990) Fujita (1992) Fujita (1998) Gomes (2004)
5) Especificidade • Estabelecimento de limites de especificação/ dependendo da complexidade do vocabulário.	Lancaster (1987) Gomes (1990) Gomes (2004)
6) Uso de equipamento informático para processamento de dados • Estruturação automática das partes alfabética e sistemática do tesauro (etapa 7); • Produção de uma estrutura final (etapa 7)	Lancaster (1987) Gomes (1990) Fujita (1992) Gomes (2004)
7) Formas de Apresentação	Lancaster (1987) Gomes (1990)

• Alfabética; • Sistemática; • Alfabética/classificada; • Facetada; • Estruturação automática das partes alfabética e sistemática do tesouro; • Produção de uma estrutura final.	Fujita (1992) Gomes (2004)
---	-------------------------------

Fonte: Cervantes (2009, p. 113).

O quadro 4, com base nos estudos realizados pelos autores e em uma análise sistemática, demonstra em sete etapas o passo a passo para a elaboração de um tesouro em qualquer área do conhecimento. O foco inicial do nosso trabalho não é a construção de um tesouro, mas o lançamento das bases para a elaboração do mesmo, por meio do levantamento conceitual da Teologia Sistemática Pentecostal, para tanto nos deteremos apenas nas quatro primeiras etapas: planejamento, definição do método de compilação, compilação dos termos e as suas relações.

4 A TEOLOGIA E SUA REPRESENTAÇÃO

De acordo com Horton (2016) qualquer campo do conhecimento, precisa possuir um objeto, ou uma temática. Cada ciência tem sua metodologia própria. A Teologia não é subordinada a nenhuma ciência em particular, mesmo tendo uma relação interdisciplinar com outras ciências, como por exemplo a história, geografia, filosofia e arqueologia. A Teologia não é uma ciência que tem como objeto de estudo Deus, mas é uma ciência que trata da revelação dEle. Enss (2014) e Costa (2015) afirmam que o termo Teologia provém do grego, sendo a junção de duas palavras: *Theos*, significando Deus e *logos*, palavra ou estudo.

Uma outra definição de termo Teologia, pode ser descrita como “[...] a disciplina que procura afirmar, de modo coerente, as doutrinas da fé cristã, fundamentada principalmente nas Escrituras, situada no contexto da cultura em geral, verbalizada numa linguagem atual e relacionada com as questões da vida” (ERICKSON, 2015, p. 22). Nesta feita, Culver (2012) define a teologia ainda como o estudo ou o tratamento sistemático do tópico “Deus” do ponto de vista do cristianismo.

De acordo com Greschat (2005), enquanto os teólogos analisam a religião a qual fazem parte, o cientista da religião se ocupa de outras que não a sua própria. Como já conceituamos anteriormente o significado de teologia, é válido destacar as diferenças entre religião, doutrina e dogmas, para que possamos atingir uma compreensão melhor dos termos.

Beeke (2020) traz uma definição destes termos. A religião, sendo apresentada de forma bastante genérica, seria o derivado de uma palavra latina, que tem como significado ligar ou compelir, se referindo a crença em um ser divino juntamente com a tentativa de honrá-lo por meio de rituais e práticas morais. A teologia se ocupa com o engajamento da mente agindo na esfera do pensamento, enquanto a religião na esfera da vida. A doutrina se refere ao ensino ou instrução, e o dogma pode ser definido como um decreto de autoridade.

O conceito genérico de religião, não reflete a sua abrangência, pois de acordo com Stigar (2016), a religião enquanto disciplina, apresenta uma contribuição interdisciplinar de diversos campos do saber tais como a história, sociologia, filosofia, psicologia e a linguística. Da mesma forma, a teologia, também apresenta um caráter interdisciplinar com outras ciências, não podendo ser resumida a apenas um estudo sobre Deus. É válido ressaltar que a teologia não tem como objeto de estudo “Deus”, pois o mesmo não está passível a verificação e manipulação por ser tratar de um ser metafísico. É uma ciência que trata da revelação dEle (COSTA, 2015).

Erickson (2015) destaca quatro razões que pelas quais a Teologia deve ser considerada como ciência. De acordo com ele a Teologia:

- a) Está sujeita a determinados princípios básicos ou axiomas. Em particular se submete aos mesmos cânones da lógica;
- b) Implica a capacidade de comunicação. O que um teólogo fala pode ser compreendido e verificado por outra pessoa;
- c) Emprega métodos utilizados por outras disciplinas;
- d) Possui objetos de estudo semelhantes a outras disciplinas, sendo possível que suas proposições sejam refutadas ou confirmadas por outras ciências.

Ferguson e Wright (2011) aborda as subdivisões da Teologia em relação a algumas particularidades, sendo elas: denominacional, que envolveria a tradição doutrinária de algum determinado grupo; teologia caracterizada com base no material produzido; conteúdo doutrinário; foco dominante e propósito determinado pelos ouvintes de cunho prático.

De cada um desses pontos, destacados por Ferguson e Wright (2011), pode-se extrair diversas teologias, podendo sugerir como acréscimo um tipo de teologia que poderia denominar de “teologia geográfica”. Esta por sua vez, seria a teologia produzida em determinados locais do globo, com foco em certos aspectos sociais, como por exemplo a teologia da libertação, a teologia africana, asiática, dentre outras. Poderíamos adotar aqui também, na teologia com foco dominante, uma nomenclatura de teologia ideológica, na qual, um aspecto específico, de ênfase de determinado grupo, nortearia os rumos daquele determinado grupo.

Quando se fala em teologia como disciplina, existe uma tendência de fazer associação apenas à teologia sistemática. Porém, como veremos, a teologia abarca diversas disciplinas acadêmicas que dependem umas das outras. A proposta mais abrangente, demonstrando uma melhor divisão da teologia como disciplina e contextualização de assuntos, é a de Beeke (2020). São elas a teologia exegética; teologia bíblica; teologia histórica; teologia filosófica; teologia sistemática; teologia apologética; teologia ética; teologia prática.

Para uma melhor visualização e compreensão, colocamos em um quadro as divisões propostas por Ferguson e Wright (2011) e Beeke (2020), bem como a sugestão para a criação da subdivisão da teologia geográfica e a adaptação da teologia foco dominante para teologia ideológica. Seguindo esta estrutura temos as seguintes divisões para a teologia, conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Divisões da Teologia

DIVISÕES DA TEOLOGIA	
Teologia Denominacional	Católica; Reformada; Evangélica; Ecumênica; Pentecostal.
Material Produzido	Natural; Confessional.
Teologia Doutrinária	Batismal; Trinitária.
Foco dominante ideológica	Calvinista; Arminiana; Feminista; Negra.
Teologia Prática	Apologética; Polêmica; Ética.
Teologia Geográfica	Africana; Asiática; Princeton.
Teologia como disciplina	Teologia Exegética; Teologia Bíblica; Teologia Sistemática; Teologia Histórica; Teologia Filosófica; Teologia Apologética.

Fonte: Elaborado pelo Autor com base em Ferguson; Wright (2011) e Beeke (2020)

De acordo com a classificação feita por Ferguson e Wright (2011) e Beeke (2020) podemos visualizar melhor como a teologia está subdividida, e quão abrangente podem ser as suas ramificações. Dado o período e a natureza da pesquisa realizada em uma pesquisa realizada a nível de mestrado, este projeto tomou como recorte a análise da teologia sistemática, como justificado anteriormente.

4.1 TEOLOGIA SISTEMÁTICA

Vários autores, subdividem o estudo da teologia em diversas áreas como vimos anteriormente. É válido, para uma compreensão melhor, definirmos, de forma breve, do que trata tais ramificações na parte da teologia enquanto disciplina, pois nessa categoria é que se encontra a divisão do nosso objeto de investigação. Cada uma dessas ramificações, referem-se a disciplinas acadêmicas que estão intrinsecamente interligadas. Inicialmente, podemos definir a teologia exegética como a responsável por responder à pergunta: O que um texto particular das escrituras nos ensina? O termo “exegese” tem origem do grego e significa extrair algo, seja de um texto ou palavra (BEEKE, 2020). Desse modo,

A Teologia Exegética inclui o estudo do cânon (quais livros fazem parte da Bíblia); da Crítica Textual (o que podem ter dito os textos originais da Bíblia); as línguas hebraica, aramaica e grega, nas quais a Bíblia foi escrita; os gêneros literários da Bíblia, seus idiomas e formas retóricas; a história, geografia e cultura do Antigo Oriente Próximo; introduções a cada livro da Bíblia em termos de seu autor, tema, esboço e ocasião; e os princípios de hermenêutica [...] ou interpretação. A exegese estabelece o que o texto diz, a hermenêutica determina o que ele significa (BEEKE, 2020, p. 40-41).

A teologia bíblica, por sua vez se ocupa em demonstrar os ensinamentos de cada autor que compôs algum livro contido na bíblia, de forma individual e progressiva (SEVERA, 2020). A teologia bíblica enfatiza as circunstâncias, bem como o desenvolvimento histórico que cada doutrina foi criada e a ênfase do escritor. Diferentemente da teologia sistemática, que tem como proposta organizar o conjunto doutrinário por tema e reunindo informações de qualquer fonte, a Teologia Bíblica, tem como fonte de informação, apenas os textos bíblicos (ENNS, 2014).

Podemos tratar duas definições de teologia sistemática, sendo a primeira delas a de Grudem (2015, p. 1), considerando que “teologia sistemática é qualquer estudo que responda à pergunta “O que a bíblia como um todo nos ensina hoje? Acerca de qualquer tópico”.

Para o autor supracitado, a teologia sistemática se propõe a responder por meio da bíblia qualquer indagação que venha ser levantada. Outra definição é apresentada por McGrath (2016), na qual ele define a teologia sistemática como a organização sistemática da teologia, demonstrando a preocupação fundamental de se apresentar uma visão clara e organizada dos principais temas da fé cristã com base no modelo do credo apostólico.

A teologia sistemática, pode ser bem similar a Teologia Bíblica, porém cada uma apresentam suas distinções. Abaixo podemos ver no Quadro 6 um contraste entre elas.

Quadro 6 – Contrastes entre a Teologia Bíblica e Sistemática

Teologia Bíblica	Teologia Sistemática
Restringe seu estudo as escrituras.	Busca a verdade das escrituras de qualquer fonte a parte da bíblia
Examina as escrituras por parte	Examina as escrituras como um todo
Reúne informação sobre uma doutrina de um escritor específico (ex. João ou Paulo) ou um período particular.	Reúne informações sobre uma doutrina relacionando-a por todas as escrituras
Busca entender o porquê ou como uma doutrina se desenvolveu	Busca entender o que foi por fim escrito.
Busca entender tanto o processo, como o resultado – produto	Busca entender o resultado - o produto.
Vê o progresso da revelação em diferentes áreas	Vê a culminação da revelação de Deus.

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado de Enns (2014)

O estudo da Teologia Histórica, responde aos questionamentos de como as doutrinas da cristandade foram formuladas, defendidas e aplicadas ao longo da história da igreja (BEEKE, 2020). Uma outra definição mais prática da teologia histórica é a de que:

[...] ramo da teologia que busca investigar as circunstâncias históricas em que as ideias se desenvolveram ou foram especificamente formuladas. Seu objetivo é desvendar a ligação que há entre contexto e teologia. Ela demonstra, por exemplo, que não foi por acaso que a doutrina da justificação pela fé tivesse, pela primeira vez, adquirido uma importância fundamental ao final do Renascimento. Também demonstra, por exemplo, como o conceito de salvação, encontrado na teologia latino-americana da libertação, está intimamente relacionado ao contexto socioeconômico da região. Esclarece a forma como as tendências culturais seculares- como o liberalismo e o tradicionalismo - encontram seus equivalentes na área da teologia (MCGRATH, 2016, p. 183).

Em alguns casos, o estudo da Teologia Sistemática é acompanhado pela análise do desenvolvimento das doutrinas ao longo dos tempos fazendo uso da Teologia Histórica. A Teologia Filosófica, por sua vez, procura encontrar um ponto de contato entre a fé cristã e as demais áreas da vida intelectual (MCGRATH, 2016).

Teologia Apologética e Polêmica, pode ser definida como a disciplina responsável pela defesa da fé. Os primeiros apologetas, a exemplo de Justino Mártir (100-165), defenderam a fé cristã contra acusações e argumentos na tentativa de afirmar a nobreza e a veracidade do cristianismo. Apologética e Polêmica são exercícios na teologia sistemática realizados em coordenação com outras disciplinas, tais como a filosofia e a história. A Teologia Ética, por sua vez de forma bem resumida iria se propor a responder à questão do que Deus requer daqueles que o seguem (BEEKE, 2020).

A Teologia Prática ou Polêmica de acordo com Frame (2019), se refere ao exercício da igreja na sociedade. Como ela comunica suas crenças, ensino, missões, comunicação social e assim por diante.

5 MAPEAMENTO TERMINOLÓGICO DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA PENTECOSTAL: ANÁLISE E RESULTADOS

Para a estruturação do domínio da Teologia Sistemática Pentecostal, utilizou-se como base a obra Teologia Sistemática, de Stanley Horton (2019), dividindo-a em dez classes gerais: Prolegômenos, Bibliologia, Teontologia, Angeologia, Antropologia, Hamartiologia, Cristologia, Pneumatologia, Eclesiologia e Escatologia. Abaixo podemos visualizar como foram estruturados os seus dezoito capítulos dentro de cada classe bem como suas subdivisões (Quadro 7):

Quadro 7 – Divisões por área Teológica

Classe Criada	Capítulo Correspondente na obra
Prolegômenos	1° - Panorama Histórico
	2° - Fundamentos Teológicos
Definição: Os prolegômenos podem ser definidos como uma introdução ao assunto que será abordado.	
Subdivisões: Religião; Teologia; Sistemas Teológicos Protestantes.	
Bibliologia	3° - A Palavra Inerrante de Deus
Definição: Dentro da Teologia Sistemática, refere-se ao estudo das escrituras, bem como o desenvolvimento da revelação divina e sua transmissão para a humanidade.	
Subdivisões: Revelação; Autoridade das Escrituras; Inspiração das Escrituras; Cânon; Inerrância.	
Teontologia	4° - O Deus único e Verdadeiro
	5° - A Santíssima Trindade
Definição: Estudo que trata a respeito do Ser de Deus.	
Subdivisões: Atributos Naturais; Atributos Morais; Nomes de Deus; Obras de Deus; Trindade.	
Angeologia	6° - Seres Espirituais Criados
Definição: É estudo da natureza e das obras dos seres angelicais.	
Subdivisões: Anjos; Diabo; Serafins; Querubins; Vigias; Anjo do Senhor.	
Antropologia	7° - A Criação do Universo e da Humanidade
Definição: Na teologia, representa o conceito e o estudo bíblico dos seres humanos, abordando a criação, o pecado e o relacionamento da humanidade criada com o seu criador.	
Subdivisões: Tricotomismo; Dicotomismo; Monismo.	
Hamartiologia	8° - Origem, natureza e consequências do pecado
Definição: Termo proveniente do grego que significa o estudo da causa, da natureza, dos efeitos e resultados do pecado.	
Subdivisões: Morte; Pecado; Mal.	
Cristologia	9° - O Senhor Jesus Cristo
	10° - A Obra Salvífica de Cristo

Definição: É o estudo a respeito do que a Bíblia ensina sobre a Pessoa, ministério e obra de Jesus Cristo.	
Subdivisões: Ofícios Cristológicos; Títulos Cristológicos; Natureza; Ordem da Salvação; Heresias Cristológicas.	
Pneumatologia	11° - O Espírito Santo
	12° - O Espírito Santo e a Santificação
	13° - O Batismo no Espírito Santo
	14° - Os Dons Espirituais
	15° - A Cura Divina
Definição: Refere-se ao estudo de quem é o Espírito Santo, o que ele faz, e os dons que ele concede.	
Subdivisões: Símbolos do Espírito; Obras do Espírito; Dons do Espírito; Frutos do Espírito; Cura Divina.	
Eclesiologia	16° - A Igreja do Novo Testamento
	17° - A Missão da Igreja
Definição: É o estudo dos ensinamentos a respeito da igreja, bem como das suas práticas.	
Subdivisões: Formas de Governo; Cargos; Ordenanças.	
Escatologia	18° - As Últimas Coisas
Definição: São os estudos dos eventos futuros, ou das últimas coisas.	
Subdivisões: Tempos do Fim; Milênio; Segunda Vinda; Tribulação; Estado Intermediário.	

Fonte: Elaborado pelo Autor com base em Horton (2019)

Após dividir a obra de Horton (2019) em 10 categorias gerais, foi dado início à divisão das subcategorias de cada classe. o livro não traz as subdivisões, para que esta fosse feita, portanto, se fez necessário o conhecimento do domínio para montar sua estrutura. Por meio da leitura, foi possível identificar os termos e as suas relações conceituais. Baseando-se nessas categorias, foi elaborado o quadro com os termos extraídos segundo as classes e em ordem alfabética. Os termos que não aparecem em negrito estão subordinados a outros, como segue abaixo:

Quadro 8 – Termos extraídos por classe em ordem alfabética

Termos extraídos de acordo com suas classes	
Angeologia	
Anjos	
Características	Conhecimento
	Invisibilidade
	Poder
	Vontade
Funções	Adoração
	Proteção

	Serviço
Anjo do Senhor	
Diabo	
Funções	Cegueira
	Tentação
Nomes	Acusador
	Assassino
	Ladrão
	Mentiroso
Querubins	
Serafins	
Vigias	
Antropologia	
Dicotomismo	
Tricotomismo	
Alma	Criacionismo
	Preexistente
	Traducionismo
Corpo	Coração
	Mente
Espírito	
Monismo	
Bibliologia	
Autoridade das Escrituras	Evidência Externa
	Evidência Interna
Cânon	Antigo Testamento
	Novo Testamento
Inerrância	Preservação
Inspiração das Escrituras	Ditado Divino
	Iluminação Especial
	Intuição Natural
	Orientação Dinâmica
	Plenária verbal
Revelação	Compreensiva
	Pessoal
	Progressiva
	Revelação Especial
	Revelação Geral
Cristologia	
Heresias Cristológicas	Apolinarismo
	Arianismo
	Docetismo
	Ebionismo
	Eutiquianismo
	Monarquismo

	Nestorianismo
Natureza	Divina
	Humana
Ofícios	Profeta
	Rei
	Sacerdote
Ordem da Salvação	Adoção
	Arrependimento
	Eleição
	Fé
	Justificação
	Perseverança
	Regeneração
Títulos	Filho do Homem
	Logos
	Messias
Eclesiologia	
Cargos	Diácono
	Pastor
Formas de Governo	Congregacional
	Episcopal
	Presbiteriano
Ordenanças	
Batismo	Aspersão
	Efusão
	Imersão
Ceia	
Escatologia	
Estado Final	Gehenna
	Nova Jerusalém
Estado Intermediário	Limbo
	Purgatório
	Sheol
Grande Tribulação	Mid-Tribulacionismo
	Pós-Tribulacionismo
	Pré-Tribulacionismo
Milênio	Amilenismo
	Pós-Milenismo
	Pré-Milenismo
Segunda Vinda	Arrebatamento
Tempos do Fim	Futurismo
	Historicismo
	Idealismo
	Preterismo
Hamartiologia	

Mal	Mal Moral
	Mal Natural
Morte	Morte Espiritual
	Morte Física
Pecado	Pecado Imperdoável
	Pecado Mortal
	Pecado Venial
Pneumatologia	
Cura Divina	Enfermidade
	Possessão
	Ressurreição
Dons do Espírito Santo	
Dons de Adoração	Interpretação de Línguas
	Variedade de Línguas
Dons de Ensino	Palavra de Conhecimento
	Palavra de Sabedoria
Dons de Ministério	Cura
	Discernimento de Espíritos
	Fé
	Milagres
	Profecia
Frutos do Espírito Santo	Amor
	Benignidade
	Bondade
	Fé
	Gozo
	Longanimidade
	Mansidão
	Paz
	Temperança
Obras do Espírito Santo	Batismo com o Espírito Santo
	Consolo
	Convencimento
	Ensino
	Santificação
Símbolos do Espírito Santo	Água
	Fogo
	Óleo
	Pomba
	Vento
Prolegômenos	
Religião	
Tipos de Autoridade Religiosa	Autoridade Externa
	Autoridade Canônica
	Autoridade Teológica

	Autoridade Eclesiástica	
	Experiencia	
	Razão	
Sistemas Teológicos Protestantes	Arminianismo	
	Calvinismo	
	Evangelicalismo	
	Pentecostalismo	
Teologia	Teologia da Libertação	
	Teologia Exegética	
	Teologia Histórica	
	Teologia Prática	
	Teologia Sistemática	
Teontologia		
Atributos Morais	Amor	
	Bondade	
	Fidelidade	
	Paciência	
	Retidão/Justiça	
	Santidade	
Atributos Naturais	Cognoscibilidade	
	Espiritualidade	
	Eternidade	
	Onisciência	
	Onipotência	
	Onipresença	
	Sabedoria	
Nomes de Deus	El	
	Elohin	
	El Elyon	
	El Shaddai	
	YHWH	
Obras de Deus	Conservação	
	Criação	Criacionismo Fiat
		Criacionismo Progressivo
		Evolução Teística
		Teoria da Lacuna
	Decretos	
	Providência	
Trindade	Espírito Santo	
	Filho	
	Pai	

Fonte: Elaborado pelo Autor com base em Horton (2019)

Para cada categoria da lista de termos, foram elaborados os mapas conceituais conforme podem ser consultados no Apêndice A. E para cada termo contido nos mapas conceituais elaborou-se fichas terminológicas, que subsidiarão a estruturação de um tesauro especializado na área proposta.

De acordo com Cervantes (2009), os principais componentes de uma ficha terminológica são: os termos de entrada, a definição ou contexto, fontes, domínio ou subdomínio e por fim informações adicionais. A autora salienta que cada pesquisador elabora as fichas terminológicas conforme a sua necessidade. Pensando de forma objetiva, com vistas à construção futura de um tesauro, para o presente trabalho, elaborou-se fichas terminológicas, contendo: termo; classificação; termos sinônimos (TS), definição, termo geral (TG), termo específico (TE), termo associado (TA), notas, e referência. A estrutura proposta tomou como modelo, uma ficha terminológica geral, utilizada por Pinto (2021), na disciplina Representação da Informação e Terminologia, junto ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal da Paraíba. Esse modelo orientou a elaboração da ficha terminológica geral para o mapeamento do domínio da Teologia Sistemática, sendo adaptada, conforme aponta Cervantes (2009), atendendo às especificidades do mapeamento.

A estrutura da ficha terminológica apresenta os seguintes campos de preenchimento: termo; classificação; termos sinônimos (TS), definição, termo geral (TG), termo específico (TE), termo associado (TA), notas, e referência. Nesse sentido, a sistematização para o preenchimento de cada ficha tomou como diretriz as orientações da literatura, tanto normativa, quanto teórica e metodológica, e seguiu o mapa proposto por Cervantes (2009, p.163), para Sistematização de etapas da construção de tesauros.

Para a construção de um tesauro, as questões de polissemia deverão ser dirimidas. Nesse sentido, o termo deve comunicar um conceito, com vistas ao controle de monosemia no vocabulário controlado, e o conceito deve ser representado apenas por um termo (SHINTAKU, 2021). O primeiro campo, “termo”, registra o termo definido como descritor. Ele será indicado como termo preferido, e estará diretamente ligado ao conceito apresentado no campo “definição”. Os termos sinônimos (TS) ocorrem no campo das relações de equivalências em um tesauro. Os termos sinônimos serão considerados como termos não preferidos na seleção terminológica, e serão indicados para que posteriormente seja possível estruturar as relações de equivalência de “Use” e “UP” (usado para), quando houver (MACULAN, 2015).

A classificação indica a classe em que o termo se encontra hierarquicamente (classe geral e subclasse), situando a relação hierárquica do termo em relação à classe e sua aproximação com os demais termos, determinados pelo TG (termo geral/genérico) que antecede o termo, quando houver; TE, termo(s) específico(s), que sucedem o termo, quando houver, compondo assim o relacionamento hierárquico do termo, em relação aos registrados na ficha; e os TR (termos relacionados), que mantêm relações coordenadas com o termo.

O campo de definição é destinado para a inserção do conceito referente ao termo, sendo este definido a partir do princípio de relação unívoca, onde para cada termo há apenas um conceito, e este termo será definido como descritor. Os termos sinônimos serão considerados não-descritores.

A as relações coordenadas, podem ser definidas como a ligação de um termo a outros Termos Relacionados (TR), registrando assim os termos que, em relação à classe superior, apresentam uma relação de coordenação, sem subordinação ou superordenação entre eles. As notas, por sua vez, têm como propósito esclarecer informações adicionais relativas ao conceito, bem como quando se deseja fornecer detalhes adicionais sobre o uso de termos com outros indexadores (SHINTAKU, 2021). Por fim, ao término do preenchimento da ficha está localizado o campo destinado à referência da obra que serviu de base para a extração do termo/conceito, conforme apresentado na Ilustração 1:

Ilustração 1- Modelo da Ficha Terminológica Geral

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	
Classificação:	
Termos sinônimos	
Definição:	
TG	
TE	
TA	
Notas	
Referência	

Fonte: Adaptado de Pinto (2021).

Após a realização das etapas de preenchimento das fichas terminológicas, obteve-se a quantidade de termos presentes em cada classe que foi criada para dividir a Teologia Sistemática de Stanley Horton, consequentemente também, a quantidade de fichas que foram elaboradas. Com isso, obtivemos os seguintes resultados, conforme exposto no quadro abaixo (quadro 8):

Quadro 8 – Quantidade de termos por classes

CLASSE	QUANTIDADE DE TERMOS	QUANTIDADE DE FICHAS
Prolegômenos	21	21
Bibliologia	21	21
Teontologia	35	35
Angeologia	23	23
Antropologia	12	12
Hamartiologia	11	11
Cristologia	28	28
Pneumatologia	40	40
Eclesiologia	14	14
Escatologia	23	23
Quantidade	228	228

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como é possível observar, ao final da coleta de dados, totalizamos duzentas e vinte e oito fichas elaborada, com base nos termos extraídos. A classe que mais apresentou fichas foi a de Pneumatologia, que trata a respeito da pessoa e obra do Espírito Santo, pois essa é a bandeira principal do pentecostalismo. A classe que menos apresentou termos foi a de hamartiologia, a doutrina do pecado, seguida de antropologia. A seguir estão as fichas terminológicas ordenadas de forma alfabética:

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Acusador
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Um dos nomes atribuídos ao Diabo, devido a sua função descrita em Apocalipse 12.10 de acusar os servos de Deus, durante o dia e noite.
TG	Diabo
TE	
TA	Assassino; Mentiroso; Ladrão; Funções.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Adoção
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Adoção, é um termo jurídico, que designa o ato da graça de Deus onde ele concede todos os direitos, privilégios e obrigações da afiliação àqueles que aceitam Jesus Cristo. Adoção é um ato de Deus por meio do qual ele nos faz membros de sua família.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Eleição; Fé; Arrependimento; Regeneração; Justificação; Perseverança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Adoração
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os anjos que servem diretamente a Deus, o fazem glorificando sua essência, sua excelência, santidade e poder.
TG	Funções
TE	
TA	Serviço; Proteção.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Água
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Faz referência ao sustento da vida. “O Espírito da Verdade flui da Palavra como águas vivas, que sustentam e refrigeram o crente e o revestem de poder”
TG	Símbolos do Espírito
TE	
TA	Vento; Fogo; Óleo; Pomba.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Alma
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Seria a parte do indivíduo que abarca o intelecto, emoções e as vontades do homem.
TG	Tricotomismo
TE	Preexistente; Traducionismo; Criacionismo.
TA	Corpo; Espírito.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Amilenismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Conceito utilizado pelos defensores da crença de que não haverá nenhum reino futuro de Cristo na terra, negam que apocalipse 20 seja literal, e espiritualizam afirmando que o milênio é o reinado atual de Cristo no céu.
TG	Milênio
TE	
TA	Pré-Milenismo; Pós-Milenismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Amor
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Dizer que Deus é amor ou o possui como atributo é o mesmo que afirmar que ele se doa eternamente aos outros. Isso significa o amor como doação de si mesmo em benefício dos outros.
TG	Atributos Morais
TE	
TA	Fidelidade, Bondade, Paciência, Santidade, Retidão.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Amor Àgape
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Àgape é o termo mais frequentemente utilizado no tocante ao amor com foco na lealdade, é percebido como uma revelação da própria natureza de Deus.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Gozo; Paz; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Fé; Mansidão; Temperança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Angeologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	Seres angelicais
Definição:	É estudo da natureza e das obras dos seres angelicais.
TG	Teologia Sistemática
TE	Anjos; Diabo; Serafins; Querubins; Vigias; Anjo do Senhor.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Antropologia; Hamartiologia; Cristologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Anjo do Senhor
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Várias menções, especialmente do Antigo Testamento, falam do Anjo do Senhor de um modo que sugere que ele é o próprio Deus em uma forma humana. Em algumas passagens esse anjo aparece falando com o próprio Deus. De acordo com a opinião de alguns ele é uma categoria exclusiva de anjo, ou o próprio Cristo.
TG	Angeologia
TE	
TA	Anjos; Diabo; Serafins; Querubins; Vigias.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Anjos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os anjos são seres criados, de natureza espiritual possuindo valores morais e inteligência, porém, não possuem corpos físicos.
TG	Angeologia
TE	Características; Funções.
TA	Diabo; Serafins; Querubins; Vigias; Anjo do Senhor.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Antigo Testamento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS:	
Definição:	Relação dos livros que compõem o Antigo Testamento, dividindo-se em lei, profetas, poesia e profecia.
TG	Cânon
TE	
TA	Novo Testamento
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Antropologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Na teologia, representa o conceito e o estudo bíblico dos seres humanos, abordando a criação, o pecado e o relacionamento da humanidade criada com o seu criador.
TG	Teologia Sistemática
TE	Tricotomismo; Dicotomismo; Monismo.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Hamartiologia; Cristologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Apolinarismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Era a crença de que Jesus tinha corpo e alma humano, mas em algum momento a divindade tomou o lugar da sua mente. Os defensores dessa crença não acreditavam que Jesus era nem plenamente humano e nem plenamente divino.
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Arianismo; Docetismo; Ebionismo; Eutiquianismo; Monarquismo; Nestorianismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Arianismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Ensino que surgiu, em 319 d.C, aproximadamente, por Ário que começou a ensinar que Jesus é um espírito criado antes do universo e que Cristo não compartilha a essência, ou substância, de Deus, mas, é apenas semelhante.
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Apolinarismo; Docetismo; Ebionismo; Eutiquianismo; Monarquismo; Nestorianismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Arminianismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Definição:	O teólogo holandês Jacob Arminius (1560-1609) discordou das doutrinas do calvinismo, argumentando que tendem a fazer de Deus o autor do pecado, por ter Ele escolhido, na eternidade passada, quem seria ou não salvo, e negam o livre-arbítrio do ser humano, por declararem que ninguém pode resistir à graça de Deus. Os ensinamentos de Arminius foram resumidos nas cinco teses (1610): (1) a predestinação depende da maneira de a pessoa corresponder ao chamado da salvação, e é baseada na presciência de Deus; (2) Cristo morreu em prol de toda e qualquer pessoa, mas somente os que creem são salvos; (3) a pessoa não tem a capacidade de crer, e precisa da graça de Deus; (4) a graça pode ser resistida; (5) se todos os regenerados perseverarem é questão que exige mais investigação.
TG	Sistemas Teológicos Protestantes.
TE	
TA	Calvinismo, Evangelicalismo, Pentecostalismo; Teologia da Libertação.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Arrebatamento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Significa um “encontro com o Senhor”, ocorrerá na segunda vinda de Cristo onde ele levará os seus.
TG	Segunda Vinda
TE	
TA	
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Arrependimento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Pode ser descrito como uma sincera tristeza decorrente do pecado, bem como a renúncia do mesmo e o comprometimento no abandono total, e obediência de volta a Deus.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Eleição; Fé; Regeneração; Justificação; Adoção; Perseverança.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Aspersão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Fórmula batismal onde o indivíduo é apenas aspergido, ou borrifado com água.
TG	Batismo
TE	
TA	Imersão; Efusão.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Assassino
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nome atribuído ao diabo com base em João 10.10
TG	Diabo
TE	
TA	Acusador; Mentiroso; Ladrão; Funções.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Atributos Morais
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Atributos comunicáveis
Definição:	São os atributos que Deus compartilha com a humanidade, ou comunica a ela.
TG	Teontologia
TE	Fidelidade, Bondade, Paciência, Amor, Santidade, Retidão.
TA	Atributos Naturais; Nomes de Deus; Obras; Trindade.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Atributos Naturais
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Atributos Incomunicáveis
Definição:	São aqueles atributos que Deus não compartilha com a humanidade, sendo exclusivos da divindade.
TG	Teontologia
TE	Espiritualidade; Cognoscibilidade; Eternidade; Onipotência; Onipresença; Onisciência; Sabedoria.
TA	Atributos Morais; Nomes de Deus; Obras; Trindade.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Autoridade Canônica
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	Defende que as matérias bíblicas, contidas no cânon das Escrituras, são a revelação autorizada de Deus.
TG	Autoridade Externa
TE	
TA	Autoridade Teológica; Autoridade Eclesiástica.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Autoridade das Escrituras
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	Por se tratar de palavras dadas pelo próprio Deus, as escrituras possuem autoridade tanto nas questões de conduta, quanto doutrinárias e de fé para os cristãos.
TG	Bibliologia
TE	Evidência Interna; Evidência Externa.
TA	Revelação Divina, Cânon, Inerrância, Inspiração das Escrituras
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Autoridade Eclesiástica
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	Sustenta que a igreja é autoridade última em questões de fé e prática.
TG	Autoridade Externa
TE	
TA	Autoridade Canônica; Autoridade Teológica.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Autoridade Externa
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	Podem ser consideradas como as origens autorizadas que se encontram fora do ser religioso, podendo ser classificadas como canônicas, teológicas e eclesiais.
TG	Tipos de Autoridade Religiosa
TE	Autoridade Canônica; Autoridade Teológica; Autoridade Eclesiástica.
TA	Autoridade Interna
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Autoridade Interna
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	A fonte da compreensão do indivíduo que provém do seu interior, sem interferências externas. Compreende a sua razão e experiência.
TG	Tipos de Autoridade Religiosa
TE	Experiência; Razão
TA	Autoridade Externa
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Autoridade Teológica
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	É a confiança nos credos e confissões doutrinárias das comunidades globais como fonte de fé e prática.
TG	Autoridade Externa
TE	
TA	Autoridade Canônica; Autoridade Eclesiástica.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Batismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O batismo, é o testemunho público de que o indivíduo testifica que o cristão “morreu” para o mundo e entrou na “novidade de vida”, por meio da redenção. Simbolizando também sua reconciliação, daquele que antes era inimigo de Deus. Existem divergências do modo de ministração, sendo os mais comuns, imersão, aspersão e efusão.
TG	Ordenanças
TE	Imersão; Aspersão; Efusão.
TA	Ceia
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Batismo com o Espírito Santo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Estar cheio do Espírito Santo; Receber o Espírito Santo; Ser derramado o Espírito Santo, O Espírito Santo caindo sobre; O Espírito Santo vindo sobre.
Definição:	A expressão “Batismo no Espírito Santo” não se acha na bíblia, porém tem sua origem em fraseologia semelhante, sendo uma entre várias indicações que fazem referência a um evento/experiência pós conversão, onde o crente é revestido de poder e capacitação para a obra do evangelho.
TG	Obras do Espírito
TE	
TA	Consolo; Ensino; Santificação; Convencimento
Notas	Esse termo, nesse contexto, refere-se ao batismo com o Espírito Santo dentro da teologia sistemática pentecostal, em outros sistemas protestantes, e até mesmo dentro do pentecostalismo, podem existir outras definições e sentidos.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Benignidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Pode ser considerada a estima e o respeito pelos outros, de uma forma que a aspereza não tem lugar no comportamento dos que possuem o fruto do Espírito.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Paz; Longanimidade; Bondade; Fé; Mansidão; Temperança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Bibliologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	Dentro da Teologia Sistemática, refere-se ao estudo das escrituras, bem como o desenvolvimento da revelação divina e sua transmissão para a humanidade.
TG	Teologia Sistemática
TE	Revelação, Autoridade das Escrituras, Inspiração das Escrituras, Cânon, Inerrância.
TA	Teontologia, Angeologia, Soteriologia, Escatologia, Eclesiologia, Cristologia, Pneumatologia.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Bondade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Esse termo implica que Deus é o parâmetro definitivo de tudo aquilo que é bom, e que todos os seus atos são dignos de aprovação.
TG	Atributos Morais
TE	
TA	Fidelidade, Paciência, Amor, Santidade, Retidão
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Bondade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se a generosidade que flui por meio de uma retidão dada pelo próprio Deus.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Paz; Longanimidade; Benignidade; Fé; Mansidão; Temperança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Calvinismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Definição:	O calvinismo deve seu nome e suas origens ao teólogo e reformador francês João Calvino (1509-64). A doutrina central do calvinismo é que Deus é soberano de toda a sua criação. A maneira mais fácil de se entender o calvinismo é conhecer as suas cinco teses centrais: (1) A total depravação; (2) A eleição incondicional; (3) A expiação limitada; (4) A graça irresistível; e (5) A perseverança dos santos.
TG	Sistemas Teológicos Protestantes
TE	
TA	Arminianismo, Evangelicalismo, Pentecostalismo; Teologia da Libertação.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cânon
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos:	
Definição:	O termo foi utilizado de maneira teológica para designar os escritos que tinham cumprido os requisitos para serem considerados Escrituras Sagradas.
TG	Bibliologia
TE	Antigo Testamento; Novo Testamento.
TA	Revelação, Autoridade das Escrituras, Inspiração das Escrituras, Inerrância.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Características
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	As características podem ser definidas como os atributos que compõe os anjos, a saber a: invisibilidade; conhecimento; poder; vontade.
TG	Anjos
TE	Invisibilidade; Conhecimento; Poder; Vontade.
TA	Funções
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cargos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Funções exercidas na igreja
TG	Eclesiologia
TE	Pastor; Diácono
TA	Formas de Governo; Ordenanças.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cegueira
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Uma das funções do diabo é cegar o entendimento da humanidade para que não venham entender e/ou aceitar a verdade do evangelho.
TG	Funções
TE	
TA	Tentação
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ceia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	Santa Comunhão
Definição:	Rito simbólico onde os cristãos se reúnem para lembrar do sacrifício de Cristo. Para os católicos, durante a ceia, o pão transforma-se no corpo de Cristo, para os evangélicos, os elementos são memoriais.
TG	Ordenanças
TE	
TA	Batismo
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cognoscibilidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
TS	
Definição:	Se refere ao fato de Deus não poder ser plenamente conhecido e compreendido pelo ser humano, porém, podemos conhecê-lo por meio da sua revelação em diferentes ocasiões e de várias maneiras, as quais foram registradas pelos seus oráculos.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Espiritualidade; Eternidade; Onipotência; Onipresença; Onisciência; Sabedoria.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Congregacional
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Governo da igreja que é regido pelos membros, onde todos possuem direitos iguais.
TG	Formas de Governo
TE	
TA	Episcopal; Presbiteriano.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Conhecimento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se ao fato de os anjos possuírem juízo moral, pois caso contrário não poderiam se rebelar contra Deus. Seu alto nível de inteligência pode ser constatado ao longo da bíblia quando eles se revelam as pessoas.
TG	Características
TE	
TA	Invisibilidade; Poder; Vontade.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Conservação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A conservação, diz respeito ao sustento da criação por meio de leis, previamente estabelecidas.
TG	Obras de Deus
TE	
TA	Decretos; Providência; Criação.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Consolo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A obra do consolo, vai além do conforto em meio as tristezas. O consolo nos leva a esclarecer e corrigir ensinamentos errôneos a respeito de Deus e suas obras, e também nos leva a vitória sobre o pecado.
TG	Obras do Espírito
TE	
TA	Ensino; Santificação; Convencimento; Batismo com o Espírito Santo
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Convencimento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Por meio da ministração da palavra, o Espírito age nos indivíduos, levando-os a conversão.
TG	Obras do Espírito
TE	
TA	Consolo; Ensino; Santificação; Batismo com o Espírito Santo
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Coração
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	No novo testamento refere-se ao órgão físico, e também de maneira abstrata, a vida interior, emoções, sentimentos, podendo indicar até mesmo a vontade do indivíduo.
TG	Corpo
TE	
TA	Mente
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Corpo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	Carne
Definição:	Refere-se ao elemento físico, material do ser humano.
TG	Tricotomismo
TE	Coração; Mente
TA	Alma; Espírito.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Criação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A criação diz respeito ao fato de Deus criar todo o universo do nada; sendo este originariamente muito bom, e tendo como fim a sua glorificação.
TG	Obras de Deus
TE	Evolução Teística; Teoria da Lacuna; Criacionismo Fiat; Criacionismo Progressivo.
TA	Decretos; Providência; Conservação; Criação.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Criacionismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Essa teoria propõe que cada alma é fruto de uma criação imediata de Deus, não aparecendo indicação em que momento isso ocorre.
TG	Alma
TE	
TA	Preexistente; Criacionismo.
Notas	O termo em questão refere-se ao assunto da alma e não da teoria criacionista da terra ou do universo.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Criacionismo Fiat
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
TS	Teoria da Terra Jovem
Definição:	Seus proponentes argumentam que as Escrituras devem ser interpretadas literalmente sempre que possível, para se chegar à verdade original pretendida pelo autor. Os defensores da teoria da Terra jovem argumentam que Deus criou o Universo pelo seu divino "Fiat", um decreto sobrenatural e imediato - Ele não precisaria de milhões ou bilhões de anos para levar a efeito o seu propósito. De acordo com esse ponto de vista, os dias da criação em Gênesis devem ser considerados literais, pois era assim que os hebreus entendiam o termo.
TG	Criação
TE	
TA	Evolução Teística; Teoria da Lacuna; Criacionismo Progressivo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Criacionismo Progressivo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Teoria do dia-época
Definição:	Os proponentes desse modelo argumentam que os dias da criação, em Gênesis 1, conotam períodos parcialmente coincidentes de tempo indeterminado. Os defensores do criacionismo progressivo rejeitam a macro evolução, acreditando que ainda estamos vivendo o sexto dia da criação e que o dia do repouso divino ocorrerá no estado eterno.
TG	Criação
TE	
TA	Evolução Teística; Teoria da Lacuna; Criacionismo Fiat.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cristologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Do grego <i>Christos</i> ("Ungido") e <i>logos</i> ("palavra", "ensino", "mensagem"). O estudo a respeito do que a Bíblia ensina sobre a Pessoa, ministério e obra de Jesus Cristo.
TG	Teologia Sistemática
TE	Ofícios; Títulos; Natureza; Ordem da Salvação; Heresias Cristológicas.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Antropologia; Hamartiologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cura
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Ver a ficha "Cura Divina"
TG	Dons de Ministério
TE	
TA	Fé; Milagres; Profecia; Discernimento de Espíritos.
Notas	

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Cura Divina
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	No grego, todas as ocorrências aparecem no plural, indicando assim que talvez ninguém receba exclusivamente o dom da cura. Vários dons de cura estão a disposição para satisfazer necessidades em casos e ocasiões específicas.
TG	Pneumatologia
TE	Enfermidade; Possessão; Ressurreição
TA	Símbolos do Espírito; Obras do Espírito; Frutos do Espírito; Dons do Espírito.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Decretos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os decretos fazem parte do plano divino que, em virtude de suas características, são imutáveis e eternos. São independentes e não podem ser condicionados de nenhuma maneira. Têm a ver com as ações de Deus, e não com a sua natureza. Dentro desses decretos, há as ações praticadas por Deus, pelas quais tem Ele responsabilidade soberana; e também as ações das quais Ele, embora permita que aconteçam, não é responsável.
TG	Obras de Deus
TE	
TA	Providência; Conservação; Criação.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Diabo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	Satanás; serpente; Belzebu; príncipe deste mundo; príncipe da potestade do ar; maligno.
Definição:	É a derivação da palavra grega diabolôs, que significa caluniador.
TG	Angeologia
TE	Acusador; Assassino; Mentiroso; Ladrão; Funções.
TA	Anjos; Serafins; Querubins; Vigias; Anjo do Senhor.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Diacono
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Esse cargo, está intimamente relacionado ao sentido da palavra no qual se origina, diakonia. Refere-se, portanto, ao exercício do serviço na comunidade.
TG	Cargos
TE	
TA	Pastor
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Dicotomismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O Dicotomismo sustenta que o indivíduo é composto apenas de dois elementos, o material e o imaterial. Para o Dicotomismo a alma e espírito são nomenclaturas diferentes para o mesmo elemento.
TG	Antropologia
TE	Espírito; Corpo.
TA	Tricotomismo; Monismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Discernimento de Espíritos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se a uma percepção capaz de distinguir espíritos, tendo como preocupação nos proteger de ataques malignos.
TG	Dons de Ministério
TE	
TA	Fé; Cura; Milagres; Profecia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ditado Divino
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A inspiração é a superintendência infalível da reprodução mecânica das palavras divinas à medida que o Espírito Santo as ditava aos autores bíblicos. Estes, como obedientes estenógrafos, tudo registravam segundo as ordens especiais do Espírito Santo quanto ao conteúdo, vocabulário e estilo.
TG	Inspiração das Escrituras
TE	
TA	Intuição Natural, Iluminação Especial, Orientação Dinâmica, Plenária Verbal.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Docetismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
TS	
Definição:	Os docetistas afirmavam que Jesus era Deus, porém só aparentava ser um homem, e que não morreu na cruz.
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Arianismo; Apolinarismo; Ebionismo; Eutiquianismo; Monarquismo; Nestorianismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Dons de Adoração
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	São os dons espirituais voltados para edificação pessoal quando não há interpretação, e edificação coletiva quando há quem interprete a mensagem proferida pelo locutor em línguas.
TG	Dons do Espírito
TE	Variedade de Línguas; Interpretação de Línguas.
TA	Dons de Ensino; Dons de Ministério.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Dons de Ensino
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Também conhecidos como dons de pregação, são aqueles dons que estão ligados diretamente ao ensino e proclamação da mensagem cristã.
TG	Dons do Espírito
TE	Palavra de Sabedoria; Palavra de Conhecimento.
TA	Dons de Ministério; Dons de Adoração.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Dons de Ministério
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Dons Ministeriais
Definição:	São os dons distribuídos aos cristãos, para o exercício do ministério eclesiástico conforme listado pelas escrituras, com vistas a edificação da igreja e do mundo.
TG	Dons do Espírito
TE	Fé; Cura; Milagres; Profecia; Discernimento de Espíritos.
TA	Dons de Ensino; Dons de Adoração.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Dons do Espírito
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Carisma
Definição:	De acordo com a teologia pentecostal, os dons são dados a igreja por meio do Espírito Santo, com o propósito de corrigir, consolar e edificar o povo. Porém os dons devem ser subordinados as escrituras.
TG	Pneumatologia
TE	Dons de Ensino; Dons de Ministério; Dons de Adoração
TA	Símbolos do Espírito; Obras do Espírito; Frutos do Espírito; Cura Divina.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ebionismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os ebionitas afirmavam que Jesus era filho de Maria e José, tornando-se Deus apenas no momento em que o Espírito Santos desceu sobre ele no seu batismo em forma de pomba.
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Arianismo; Apolinarismo; Docetismo; Eutiquianismo; Monarquismo; Nestorianismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Eclesiologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É o estudo dos ensinos a respeito da igreja, bem como das suas práticas.
TG	Teologia Sistemática
TE	Formas de Governo; Cargos; Ordenanças.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Antropologia; Hamartologia; Cristologia; Pneumatologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Efusão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nesse tipo de batismo, o indivíduo não mergulha na água, ele entra e a água é derramada em sua cabeça.
TG	Batismo
TE	
TA	Imersão; Aspersão.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	El
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
TS	
Definição:	A palavra original para a deidade que se achava em todos os idiomas semíticos era “El”, que possivelmente tenha se derivado de um termo que significava poder ou preeminência. Era utilizada por várias religiões e culturas diferentes, em comum, podendo ser classificada como um termo genérico para "Deus" ou "deus".
TG	Nomes de Deus
TE	
TA	Elohin; El Shaddai; El Elyon; YHWH.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	El Elyon
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Designa sua natureza exaltada, significando Deus Altíssimo.
TG	Nomes de Deus
TE	
TA	El; Elohim; El Shaddai; YHWH.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	El Shaddai
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	"Todo-poderoso" ou "Onipotente", reconhecendo a capacidade de Deus em abençoar ou castigar, conforme a situação, posto que ambas as características se encontram incluídas no caráter e no poder que é peculiar a esse nome.
TG	Nomes de Deus
TE	
TA	El; Elohim; El Elyon; YHWH.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Eleição
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Eleição é um ato divino, onde ele escolhe algumas pessoas para serem salvas, não com base em méritos, mas pela sua vontade soberana.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Fé; Arrependimento; Regeneração; Justificação; Adoção; Perseverança.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Elohim
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Eloah
Definição:	Elohim, acha-se quase 3.000 vezes no Antigo Testamento, e pelo menos 2.300 dessas referências falam do Deus de Israel. O termo 'Elohim, no entanto, tinha uma gama suficientemente ampla de significados, podendo referir-se também aos ídolos. aos juízes, aos anjos ou aos deuses de outras nações.
TG	Nomes de Deus
TE	
TA	El; El Shaddai; El Elyon; YHWH.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Enfermidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Aflição; Sofrimento
Definição:	A enfermidade ela pode ser de caráter físico ou emocional, sendo ela decorrida da desobediência humana, que conseqüentemente levou a queda da humanidade.
TG	Cura Divina
TE	
TA	Possessão; Ressurreição.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ensino
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Por meio do ensino, o Espírito nos levará a compreensão da verdade na medida em que o fiel se debruçar para estudar e buscar sua orientação por meio das escrituras.
TG	Obras do Espírito
TE	
TA	Consolo; Santificação; Convencimento; Batismo com o Espírito Santo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Episcopal
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nesse sistema eclesiástico, a autoridade concentra-se no bispo.
TG	Formas de Governo
TE	
TA	Congregacional; Presbiteriano.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Escatologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	São os estudos dos eventos futuros, ou das últimas coisas.
TG	Teologia Sistemática
TE	Tempos do Fim; Milênio; Segunda Vinda; Grande Tribulação; Estado Intermediário; Estado Final.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Antropologia; Hamartiologia; Cristologia; Pneumatologia; Eclesiologia.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Espírito
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Para o Tricotomismo, o espírito seria a parte do indivíduo que se relaciona diretamente com Deus, a parte responsável pela oração e adoração.
TG	Tricotomismo
TE	
TA	Alma; Corpo.
Notas	Para a crença dicotômica, o espírito pode referir-se a alma
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Espírito Santo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O título Espírito Santo aparece 94 vezes no Novo Testamento, sua principal função é levar os crentes a regeneração, santificação e capacitar os cristãos por meio de revestimento de poder para exercício da sua obra.
TG	Trindade
TE	
TA	Pai; Filho.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Espiritualidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É afirmar que Deus existe como ser e que não é feito de matéria, que não tem partes nem dimensões, incapaz de ser percebido pelos nossos sentidos e mais perfeito do que qualquer outro tipo de existência.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Cognoscibilidade; Eternidade; Onipotência; Onipresença; Onisciência; Sabedoria.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Estado Final
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É o destino final dos ímpios após o julgamento final. Na bíblia, o estado final dos ímpios é o Gehenna, descrito como um local de tormento terrível e inimaginável causado por toda eternidade., e o estado final dos justos será a Nova Jerusalém.
TG	Escatologia
TE	Gehenna; Nova Jerusalém.
TA	Tempos do Fim; Milênio; Segunda Vinda; Grande Tribulação; Estado Intermediário.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Estado Intermediário
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É considerado o local de repouso da alma entre a morte física e a sua ressurreição para receber condenação ou vida eterna.
TG	Escatologia
TE	Sheol; Limbo; Purgatório.
TA	Tempos do Fim; Milênio; Segunda Vinda; Grande Tribulação; Estado Final
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Eternidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O termo “eternidade” é frequentemente empregados pelos tradutores da Bíblia na tentativa de captar o sentido das expressões hebraicas e gregas que colocam a Deus dentro de nossa realidade temporal e finita, expressando assim sua atemporalidade.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Espiritualidade; Cognoscibilidade; Onipotência; Onipresença; Onisciência; Sabedoria.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Eutiquianismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
TS	
Definição:	O eutiquianismo afirmava que o corpo de Jesus não era idêntico ao nosso, fora especialmente criado para a missão que veio cumprir.
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Arianismo; Apolinarismo; Docetismo; Ebionismo; Monarquismo; Nestorianismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Evangelicalismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
TS	
Definição:	O próprio nome revela-nos uma das preocupações centrais do sistema: a comunicação do evangelho ao mundo inteiro. Essa comunicação conclama os indivíduos à fé pessoal em Jesus Cristo. As expressões teológicas do evangelicalismo provêm, indistintamente, de arraiais calvinistas e arminianos. Declaram que o evangelicalismo nada mais é que o mesmo sistema de fé ortodoxa que se achava primeiramente na Igreja Primitiva. A agenda social do evangelicalismo conclama os fiéis a agirem em prol da justiça, na sociedade, bem como da salvação das almas.
TG	Sistemas Teológicos Protestantes
TE	
TA	Arminianismo, Calvinismo, Pentecostalismo; Teologia da Libertação.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Evidência Externa
Classificação	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	Apoio Externo
Definição:	Refere-se as comprovações por meio da ciência, arqueologia, história e demais campos do conhecimento, que corroboram as afirmações contidas nas escrituras. Ainda que os manuscritos existentes fossem perdidos, seria possível a reconstrução de toda a bíblia por meio das citações tiradas dos livros que se acham nas prateleiras das bibliotecas públicas.
TG	Autoridade das Escrituras
TE	
TA	Evidencia Interna
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Evidência Interna
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	Apoio Interno
Definição:	Refere-se ao testemunho que a bíblia dá de si mesma devido a unidade e consistência de seu conteúdo levando em conta a diversidade na sua composição. Escrita no decurso de quinze séculos por mais de quarenta autores de várias classes sociais escreveram em diferentes locais e em várias circunstâncias. Alguns escreveram história; outros, leis; outros, poesia. Os gêneros literários variam entre alegoria, biografia e correspondência pessoal. Escreveram em continentes diferentes e em três idiomas distintos. Mesmo assim, os seus escritos combinam-se entre si para formar um todo consistente que desdobra, na história do relacionamento entre Deus e a humanidade.
TG	Autoridade das Escrituras
TE	
TA	Evidencia Externa
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Evolução Teística
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os seus proponentes aceitam tudo o que a teoria da evolução propõe, entendendo que Deus apenas supervisiona o processo, abraçando com isso o conceito de evolução ao longo de eras.
TG	Criação
TE	
TA	Teoria da Lacuna; Criacionismo Fiat; Criacionismo Progressivo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Experiência
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	A primeira fonte interna da autoridade é a experiência. O indivíduo relaciona-se com Deus no âmbito da mente, da vontade e das emoções, os efeitos sofridos em qualquer uma dessas partes, são sentidas nas demais. Muitas pessoas, entretanto, levam mais adiante esse conceito, argumentando que a experiência é a fonte originária e real da autoridade no tocante à fé e à prática afirmando ainda que somente as verdades experimentadas pelo indivíduo podem ser consideradas verdadeiras.
TG	Autoridade Interna
TE	
TA	Razão.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Fé
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nesse contexto, a fé refere-se a uma alegria extraordinária, associada a coragem, ou uma oração fervorosa. Não se trata de fé para a salvação, mas para uma necessidade que exija uma fé milagrosa.
TG	Dons de Ministério
TE	
TA	Cura; Milagres; Profecia; Discernimento de Espíritos.
Notas	Não se refere a fé como fruto do Espírito ou como parte da salvação.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Fé
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Termo utilizado para se referir a confiança com obediência e dependência em Deus, em Cristo, no Evangelho.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Eleição; Arrependimento; Regeneração; Justificação; Adoção; Perseverança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Fé
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Fazendo referência a fidelidade, a fé nesse contexto denota o nosso compromisso para com o próximo.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Paz; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Mansidão; Temperança.
Notas	Nesse contexto não se refere a uma fé salvífica.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Fidelidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Significa que Deus fará tudo quanto prometeu.
TG	Atributos Morais
TE	
TA	Bondade, Paciência, Amor, Santidade, Retidão
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Filho
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Jesus, Cristo, Messias
Definição:	Refere-se a Cristo como a segunda pessoa da trindade.
TG	Trindade
TE	
TA	Pai; Espírito Santo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Filho do Homem
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O termo "filho do homem" tem dois possíveis significados principais e três aplicações. O primeiro significado indica simplesmente um membro da humanidade, e o segundo como um personagem divino profetizado por Daniel. As aplicações referem-se ao seu ministério terrestre, o seu sofrimento futuro e por fim a sua glória vindoura.
TG	Títulos
TE	
TA	Logos; Messias.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Fogo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O fogo ao longo do Novo Testamento apresenta um duplo sentido. Pode ser usado tanto para indicar purificação, como também para indicar condenação divina. No livro de Atos, esse símbolo é empregado para indicar o Batismo com o Espírito Santo.
TG	Símbolos do Espírito
TE	
TA	Vento; Água; Óleo; Pomba.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Formas de Governo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Pode-se considerar como os modelos administrativos de gerir a igreja.
TG	Eclesiologia
TE	Congregacional; Episcopal; Presbiteriano.
TA	Cargos; Ordenanças.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Frutos do Espírito
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	São os efeitos causados na vida dos crentes pelo Espírito
TG	Pneumatologia
TE	Amor; Gozo; Paz; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Fé; Mansidão; Temperança.
TA	Símbolos do Espírito; Obras do Espírito; Dons do Espírito; Cura Divina.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Funções
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se ao propósito existencial desses seres.
TG	Anjos
TE	Serviço; Adoração; Proteção.
TA	Características.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Futurismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Acredita que tudo que está escrito após o quarto capítulo de apocalipse, será cumprido no fim da história da igreja, haverá um período de tribulação que culminará na volta de Cristo e a destruição do maligno. Com isso, será instituído o reinado milenar de Jesus.
TG	Tempos do Fim
TE	
TA	Historicismo; Preterismo; Idealismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Gehenna
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	Lago de fogo
Definição:	Local de destino dos ímpios, onde haverá choro e ranger de dentes por causa do remorso causado pela ira de Deus decorrentes dos atos cometidos em vida.
TG	Estado Final
TE	
TA	Nova Jerusalém.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Gozo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Pode significar um deleite, ou alegria ativa. Também pode fazer referência a esperança e na expectativa do operar de Deus.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Paz; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Fé; Mansidão; Temperança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Grande Tribulação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Uma grande aflição no final dos tempos causada pela ira de Deus.
TG	Escatologia
TE	Pré-Tribulacionismo; Midi-Tribulacionismo; Pós-Tribulacionismo.
TA	Tempos do Fim; Milênio; Segunda Vinda; Estado Intermediário; Estado Final
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Hamartiologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Termo proveniente do grego que significa o estudo da causa, da natureza e dos efeitos (resultados) do pecado.
TG	Teologia Sistemática
TE	Mote; Mal.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Antropologia; Cristologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Heresias Cristológicas
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	São os falsos ensinos, criados ao longo da história da igreja a respeito da obra e da pessoa de Cristo, em sua maioria decorrentes de uma falsa, ou má interpretação, da doutrina da cristologia e da trindade.
TG	Cristologia
TE	Arianismo; Apolinarismo; Docetismo; Ebionismo; Eutiquianismo; Monarquismo; Nestorianismo.
TA	Ofícios; Títulos; Natureza; Ordem da Salvação; Heresias Cristológicas.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Historicismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A teoria historicista, tenta fazer um paralelo com os acontecimentos descritos no livro do apocalipse com os eventos ocorridos ao longo da história da igreja, chamando atenção a ascensão do papado e das invasões mulçumanas.
TG	Tempos do Fim
TE	
TA	Preterismo; Idealismo; Futurismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Idealismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O idealismo propõe que o livro não faz referência a eventos históricos, os símbolos apresentam realidades simbólicas que descrevem de forma contínua a luta entre o bem e o mal.
TG	Tempos do Fim
TE	
TA	Historicismo; Preterismo; Futurismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Iluminação Especial
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	A inspiração seria uma intensificação, ou exaltação, divina das percepções religiosas que todos os cristãos têm em comum. Os dons naturais dos escritores bíblicos teriam sido aguçados de alguma maneira pelo Espírito Santo, mas sem nenhuma orientação especial, ou comunicação da verdade divina.
TG	Inspiração das Escrituras
TE	
TA	Intuição Natural, Orientação Dinâmica, Plenária Verbal, Ditado Divino.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Imersão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Forma batismal onde o indivíduo é imergido em águas.
TG	Batismo
TE	
TA	Aspersão; Efusão.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Inerrância
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos:	Infalibilidade, Veracidade
Definição:	A verdade divina é expressa sem erros por meio das escrituras, através de todas as suas palavras, de maneira inerrante apenas nos autógrafos e de forma indireta nos apógrafos, por meio da perspectiva do escritor bíblico.
TG	Bibliologia
TE	Preservação
TA	Revelação, Autoridade das Escrituras, Inspiração das Escrituras, Cânon.
Notas	Os apógrafos referem-se as cópias dos originais.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Inspiração das Escrituras
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	A inspiração é a orientação especial dada pelo Espírito Santo, aos escritores bíblicos, para garantir toda mensagem divina que trata de matérias concernentes à fé religiosa e ao viver piedoso. A inspiração, diz respeito ao registro, ou escrita, da revelação divina. Algumas são as teorias da inspiração, a saber: a intuição natural, a iluminação especial, por meio da orientação dinâmica, plenária verbal e do ditado divino.
TG	Bibliologia
TE	Intuição Natural; Iluminação Especial; Orientação Dinâmica; Plenária verbal; Ditado Divino.
TA	Revelação divina, Autoridade das escrituras, Cânon, Inerrância.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Interpretação de Línguas
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Permite que os ouvintes ao receber uma mensagem em línguas variadas, possam entender a mensagem proclamada e com isso serem levados a adoração.
TG	Dons de Adoração
TE	
TA	Variedade de Línguas
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Intuição Natural
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	A inspiração aqui, seria meramente uma perspicácia natural nos assuntos espirituais, exercida por pessoas bem-dotadas. Assim como alguns têm aptidão para a matemática ou para a ciência, os escritores bíblicos teriam aptidão para as ideias religiosas. Não se vê nisso qualquer envolvimento especial divino.
TG	Inspiração das Escrituras
TE	
TA	Iluminação Especial, Orientação Dinâmica, Plenária Verbal, Ditado Divino.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Invisibilidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Como anjos são espíritos e não possuem corpo físico, em geral não podemos vê-los, a não ser por meio de uma intervenção divina.
TG	Características
TE	
TA	Conhecimento; Poder; Vontade.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Justificação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se ao ato de Deus declarar uma pessoa como justa aos seus olhos por meio do perdão dos pecados dos que aceitam Cristo tratando-os como se nunca houvessem pecado.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Eleição; Fé; Arrependimento; Regeneração; Adoção; Perseverança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ladrão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nome atribuído ao diabo com base em João 10.10
TG	Diabo
TE	
TA	Acusador; Mentiroso; Assassino; Funções.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Limbo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	De acordo com a teologia católica é o local de estado permanente para onde as crianças que não foram batizadas vão. Não são pessoalmente culpadas para irem para o inferno, porém por conta do pecado original não podem entrar no céu.
TG	Estado Intermediário
TE	
TA	Sheol; Purgatório.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Logos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O termo grego logos, significa "palavra", "demonstração", "mensagem", "declaração" ou "o ato da fala". Quando isso é aplicado a Cristologia, significa que Cristo é a mensagem do próprio Deus.
TG	Títulos
TE	
TA	Filho do Homem; Messias.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Longanimidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se a paciência que devemos exercer com o próximo, tolerar os outros sem nunca buscar vingança.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Paz; Benignidade; Bondade; Fé; Mansidão; Temperança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Mal
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Aquilo que é ruim, o contrário do bem. Nas escrituras encontramos dois tipos, o mal moral, aquele que ocorre por causa de ações pecaminosas e o mal natural, que são os desastres naturais.
TG	Hamartiologia
TE	Mal moral; Mal Natural.
TA	Morte; Pecado.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Mal moral
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	Pecado
Definição:	É a transgressão feita por criaturas dotadas de vontade. Também podendo ser definido como pecados cometidos por um indivíduo com efeitos a outros ou a si.
TG	Mal
TE	
TA	Mal Natural
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Mal Natural
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O mal natural refere-se a desordem do universo, doenças, terremotos, tsunamis. Esse mal é decorrente da maldição lançada sobre a terra após a queda.
TG	Mal
TE	
TA	Mal moral
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Mansidão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Significa uma ternura humilde que demonstra mais solicitude com o próximo do que consigo mesmo.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Paz; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Fé; Temperança.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

CHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Mente
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A percepção das vontades intelectuais, e a capacidade do indivíduo de fazer julgamentos morais. Em alguns casos pode se transformar em um paralelismo com o termo coração.
TG	Corpo
TE	
TA	Coração
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Mentiroso
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nome atribuído ao diabo com base em João 8.44
TG	Diabo
TE	
TA	Acusador; Assassino; Ladrão; Funções.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Messias
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
TS	
Definição:	Tomando por base o significado fundamental de ungir com azeite de oliva, referia-se à unção de reis, sacerdotes e profetas para o ministério que Deus os chamaria a exercer. Posteriormente, veio a significar um descendente específico de Davi que, segundo esperavam os judeus, governaria sobre eles e lhes daria a vitória sobre os gentios, seus opressores.
TG	Títulos
TE	
TA	Logos; Filho do Homem.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Midi-Tribulacionismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Essa teoria crê que o arrebatamento da igreja ocorrerá no meio da grande tribulação.
TG	Grande Tribulação
TE	
TA	Pré-Tribulacionismo; Pós-Tribulacionismo
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Milagres
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Operações de maravilhas
Definição:	Se baseia em dois plurais: dunamis, energêma. Este refere-se a resultados eficazes, aquele a façanhas de grande poder sobrenatural. Este dom também está relacionado a proteção, provisão e alterações de circunstância de juízo.
TG	Dons de Ministério
TE	
TA	Fé; Cura; Profecia; Discernimento de Espíritos.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Milênio
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	De origem latina, o termo faz referência a um período de mil anos, no qual é usado em referência ao reino futuro de Cristo.
TG	Escatologia
TE	Pré-Milenismo; Amilenismo; Pós-Milenismo
TA	Tempos do Fim; Milênio; Segunda Vinda; Grande Tribulação; Estado Intermediário; Estado Final
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Monarquianismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
TS	Sabelianismo; Modalismo
Definição:	Afirma que Deus se manifestou de modos diferentes e que só existe um monarca soberano e absoluto no universo, sendo esse o próprio Deus e existindo em apenas uma pessoa, contrariando assim a doutrina da trindade.
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Arianismo; Apolinarismo; Docetismo; Ebionismo; Eutiquianismo; Nestorianismo.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Monismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se a concepção de que o homem é formado apenas por um elemento, seu seria a própria pessoa. De acordo com o monismo, os termos alma e espírito são apenas outras formas de se referir ao indivíduo.
TG	Antropologia
TE	
TA	Tricotomismo; Dicotomismo.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Morte
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Tem sua origem no pecado. A bíblia afirma que é o efeito, ou o salário do pecado, e podendo se distinguir entre morte física e morte espiritual.
TG	Hamartiologia
TE	Morte Física; Morte Espiritual.
TA	Pecado; Mal.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Morte Espiritual
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	De acordo com a teologia católica, a morte espiritual é decorrente de pecados que não podem ser perdoados, excluindo assim as pessoas do reino de Deus. A morte espiritual, também faz referência ao estado dos não-salvos.
TG	Morte
TE	
TA	Morte Física
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Morte Física
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A morte física apresenta-se como o resultado do pecado, as vezes sendo decorrente de algum juízo divino específico. Para os cristãos, significa uma restauração.
TG	Morte
TE	
TA	Morte Espiritual
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Natureza
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se a composição do ser e da pessoa do Cristo. Na teologia afirma-se as duas naturezas do redentor, humana e divina.
TG	Cristologia
TE	Humana; Divina.
TA	Ofícios; Títulos; Ordem da Salvação; Heresias Cristológicas.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Natureza Divina
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Ao se referir a natureza divina de Cristo, a teologia irá afirmar que, Jesus não deixou de ser Deus no período em que viveu sobre a terra, ele apenas renunciou aos seus atributos e exercícios divinos. Ao longo do Novo Testamento, é perceptível as atribuições de divindade, como reconhecimento da mesma em Jesus.
TG	Natureza
TE	
TA	Humana
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Natureza Humana
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
TS	
Definição:	A doutrina a respeito da humanidade de Jesus, refere-se ao fato de que Ele se tornou plenamente humano em todas as áreas da vida, menos na prática de pecados. Jesus era capaz de sentir as emoções humanas, pois ele compartilhava de uma alma e um corpo humano.
TG	Natureza
TE	
TA	Divina
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Nestorianismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os nestorianos, afirmavam que em Jesus habitavam duas pessoas, bem como duas naturezas
TG	Heresias Cristológicas
TE	
TA	Arianismo; Apolinarismo; Docetismo; Ebionismo; Eutiquianismo; Monarquismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Nomes de Deus
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nos tempos antigos, o nome era uma expressão do caráter, natureza ou futuro dos indivíduos. Os nomes utilizados para Deus serviam para distingui-lo das demais deidades das culturas em derredor, cada nome que Ele usa e aceita revela alguma faceta do seu caráter, natureza, vontade ou autoridade.
TG	Teontologia
TE	El; Elohim; El Shaddai; El Elyon; YHWH.
TA	Atributos Naturais; Atributos Morais; Obras; Trindade.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Nova Jerusalém
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Será o lar eterno dos redimidos, local onde é a habitação de Deus.
TG	Estado Final
TE	
TA	Gehenna.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Novo Testamento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos:	
Definição:	Relação da lista dos livros que compõe o Novo Testamento, dividindo-se em evangelhos, livros históricos, epístolas e profecias.
TG	Cânon
TE	
TA	Antigo Testamento
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Obras de Deus
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	As obras divinas podem ser classificadas com base nos seus decretos, providência, conservação de sua obra e seu ato criador.
TG	Teontologia
TE	Decretos; Providência; Conservação; Criação.
TA	Atributos Naturais; Atributos Morais; Nomes de Deus; Trindade.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Obras do Espírito
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	As obras do Espírito, referem-se as funções desempenhadas pelo Espírito Santo na vida dos crentes.
TG	Pneumatologia
TE	Consolo; Ensino; Santificação; Convencimento; Batismo com o Espírito Santo
TA	Símbolos do Espírito; Frutos do Espírito; Dons do Espírito; Cura Divina.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ofícios Cristológicos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Faz referência as funções exercidas por Cristo durante a sua vinda.
TG	Cristologia
TE	Rei; Sacerdote; Profeta.
TA	Títulos; Natureza; Ordem da Salvação; Heresias Cristológicas.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Óleo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Azeite
Definição:	O óleo, ou azeite, é o símbolo da consagração do crente para o serviço no reino de Deus.
TG	Símbolos do Espírito
TE	
TA	Vento; Água; Fogo; Pomba.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Onipotência
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
TS	
Definição:	É o atributo de Deus que lhe permite fazer tudo o que for da sua santa vontade. A palavra onipotência vem de dois termos latinos, omni, “todo”, e potens, “poderoso”, significando, portanto, “todo-poderoso”.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Espiritualidade; Cognoscibilidade; Eternidade; Onipresença; Onisciência; Sabedoria.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Onipresença
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A onipresença de Deus pode ser assim definida: Deus não tem tamanho nem dimensões espaciais e está presente em cada ponto do espaço com todo o seu ser; ele, porém, age de modos diversos em lugares diferentes.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Espiritualidade; Cognoscibilidade; Eternidade; Onipotência; Onisciência; Sabedoria.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Onisciência
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Conhecimento
Definição:	Deus conhece plenamente a si mesmo e todas as coisas reais e possíveis num ato simples e eterno.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Espiritualidade; Cognoscibilidade; Eternidade; Onipotência; Onipresença; Sabedoria.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ordem da Salvação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	Ordo salutis
Definição:	Refere-se a ordem lógica, e não cronológica da passagem do velho homem no estado de pecaminosidade para o novo homem desfrutando da salvação.
TG	Cristologia
TE	Eleição; Fé; Arrependimento; Regeneração; Justificação; Adoção; Perseverança.
TA	Ofícios; Títulos; Natureza; Heresias Cristológicas.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ordenanças
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	Sacramentos
Definição:	São os ritos, a serem incorporados no culto cristão. A maioria das igrejas protestantes, concordam que o novo testamento só indica dois: batismo e ceia.
TG	Eclesiologia
TE	Batismo; Ceia
TA	Formas de Governo; Cargos.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Orientação Dinâmica
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	Refere-se aos pensamentos ou conceitos que Deus, querendo fossem comunicados, fornecia aos escritores humanos, aos quais dava plena liberdade quanto à expressão natural.
TG	Inspiração das Escrituras
TE	
TA	Intuição Natural, Iluminação Especial, Plenária Verbal, Ditado Divino.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

A TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Paciência
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A paciência, a misericórdia, e a graça divinas podem ser tidas como três atributos distintos ou como faces da bondade de Deus. A misericórdia de Deus é a bondade divina para com os angustiados e aflitos. A graça de Deus é a bondade divina para com os que só merecem castigo. A paciência de Deus é a bondade divina no sustar a punição daqueles que persistem no pecado por determinado tempo.
TG	Atributos Morais
TE	
TA	Fidelidade, Bondade, Amor, Santidade, Retidão.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pai
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Deus
Definição:	Nome atribuído a Deus, designando sua função paternal na trindade.
TG	Trindade
TE	
TA	Filho; Espírito Santo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Palavra de Conhecimento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A palavra de conhecimento refere-se ao falar com propriedade sobre determinado conteúdo em várias ocasiões. O dom está intimamente relacionado ao ensino das verdades de Deus.
TG	Dons de Ensino
TE	
TA	Palavra de Sabedoria
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Palavra de Sabedoria
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A palavra de sabedoria é simplesmente a capacidade de proclamar sentenças e/ou mensagens sábias em várias ocasiões.
TG	Dons do Espírito
TE	
TA	Palavra de Conhecimento
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pastor
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	No novo testamento, o termo era utilizado de forma a coincidir com a posição do bispo. Hoje designa quem tem a função de liderar a igreja de forma espiritual ou administrativa.
TG	Cargos
TE	
TA	Diácono
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Paz
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Inclui a ideia de harmonia, saúde e bem-estar.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Fé; Mansidão; Temperança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pecado
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Pecado é deixar de agir conforme a lei revelada, por meio de atos e palavras. O pecado é definido em relação a Deus e sua lei moral. Incluindo atos individuais, como roubar, mentir, assassinar, como também ações que vão de encontro ao que se é exigido do ser humano.
TG	Hamartiologia
TE	Pecado Imperdoável; Pecado Venial; Pecado Mortal.
TA	Morte; Mal.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pecado Imperdoável
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É o único pecado que não possui perdão. Na bíblia ele é descrito como a blasfêmia contra o Espírito Santo, refere-se a rejeição deliberada da obra do Espírito.
TG	Pecado
TE	
TA	Pecado Venial; Pecado Mortal.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pecado Mortal
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	De acordo com a teologia católica romana, um pecado mortal irá levar a pessoa a perder o estado de graça e envolverá a perdição eterna se a morte ocorrer antes de ser feita a penitência.
TG	Pecado
TE	
TA	Pecado Imperdoável; Pecado Venial.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pecado Venial
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / HAMARTIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Pode ser considerado um pecado mínimo, cometido sem reflexão ou intenção, que não separa a pessoa da graça e favor de Deus.
TG	Pecado
TE	
TA	Pecado Imperdoável; Pecado Mortal.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pentecostalismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
TS	
Definição:	Em sua maior parte, a teologia pentecostal encaixa-se confortavelmente nos limites do sistema evangélico. Por outro lado, os pentecostais levam a sério a operação do Espírito Santo como comprovação da veracidade das doutrinas da fé, e para outorgar poder à proclamação destas. Esse fato leva frequentemente à acusação de que os pentecostais se baseiam exclusivamente na experiência. Tal acusação não procede; o pentecostal considera que a experiência produzida pela operação do Espírito Santo acha-se abaixo da Bíblia no que tange à autoridade. A experiência corrobora, enfatiza e confirma as verdades da Bíblia, e essa função do Espírito é importante e crucial.
TG	Sistemas Teológicos Protestantes
TE	
TA	Arminianismo, Calvinismo, Evangelicalismo; Teologia da Libertação.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Perseverança
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A perseverança pode ser definida como a ação de guarda pelo poder de Deus, a todos os que nasceram de novo, para que se conservem como cristãos até o final de suas vidas.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Eleição; Fé; Arrependimento; Regeneração; Justificação; Adoção.
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Plenária verbal
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	Inspiração plenária
Definição:	A inspiração plenária verbal, é a combinação entre a expressão natural dos escritores e a iniciação e orientação especiais dos seus escritos concedidas pelo Espírito Santo. Mas o Espírito Santo não somente dirigia os pensamentos, ou conceitos dos escritores, como também supervisionava a seleção das palavras para a totalidade do texto (e não somente para as questões de fé e prática). O Espírito Santo garantia a exatidão e a suficiência de tudo quanto era escrito como a revelação da parte de Deus.
TG	Inspiração das Escrituras
TE	
TA	Intuição Natural, Iluminação Especial, Orientação Dinâmica, Ditado Divino.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pneumatologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se ao estudo de quem é o Espírito Santo, o que ele faz, e os dons que ele concede.
TG	Teologia Sistemática
TE	Símbolos do Espírito; Obras do Espírito; Frutos do Espírito; Dons do Espírito; Cura Divina.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Antropologia; Hamartologia; Cristologia; Eclesiologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Poder
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os anjos são citados como maior em poder que os seres humanos. Em Isaías, existe o relato de que o Anjo do Senhor matou 185 mil assírios.
TG	Características
TE	
TA	Invisibilidade; Conhecimento; Vontade.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pomba
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	
TG	Símbolos do Espírito
TE	A personificação escolhida por Deus, para descer dos céus no batismo de Jesus, e indicar o início do seu ministério. A pomba, simboliza a mansidão e a paz.
TA	Vento; Água; Fogo; Óleo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pós-Milenismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	Reino Agora; Teologia do Domínio.
Definição:	Ensinam que o milênio é a era atual da igreja, na qual Cristo está governando sem se fazer presente fisicamente.
TG	Milênio
TE	
TA	Pré-Milenismo; Amilenismo.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Possessão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Dois pontos de vista podem ser destacados. De um lado há quem acredita que o cristão pode sofrer graus de ataque maligno de tempos em tempos, e outro que a vontade do indivíduo está completamente dominada por alguma entidade de forma que a pessoa não tem capacidade de decisão.
TG	Cura Divina
TE	
TA	Enfermidade; Ressurreição.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pós-Tribulacionismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Teoria que sustenta a passagem dos cristãos pela Grande Tribulação, que terá a duração de sete anos. O arrebatamento ocorre de forma igual à segunda vinda de Cristo para destruir o Anticristo e estabelecer o seu reino milenar.
TG	Grande Tribulação
TE	
TA	Pré-Tribulacionismo; Midi-Tribulacionismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Preexistência
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	De acordo com esta teoria, uma alma criada por Deus em tempos passados entra no corpo humano em algum momento no início da formação do feto. A alma de cada pessoa já existia de forma consciente e pessoal em algum estado anterior.
TG	Alma
TE	
TA	Traducionismo; Criacionismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pré-Milenismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Corrente escatológica que ensina a volta de Cristo pessoalmente no fim da era da igreja, estabelecendo o seu reinado na terra por um período de mil anos. Seu foco se dá em uma interpretação literal das escrituras.
TG	Milênio
TE	
TA	Amilenismo; Pós-Milenismo
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Presbiteriano
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ECLESIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Nesse modelo, a tomada de decisões é feita por meio dos presbíteros, ou anciãos, que são geralmente eleitos pela congregação. Podendo ser incluir presbíteros pregadores, e governantes.
TG	Formas de Governo
TE	
TA	Congregacional; Episcopal.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Preservação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos:	
Definição:	Refere-se a fidelidade na preservação do conteúdo dos ensinamentos na mensagem revelada.
TG	Inerrância
TE	
TA	
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Preterismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O Preterismo, tenta ligar todos os eventos, com exceção do fim dos tempos aos eventos do primeiro século, sendo Roma e os primeiros imperadores os protagonistas daquele período.
TG	Tempos do Fim
TE	
TA	Historicismo; Idealismo; Futurismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Pré-Tribulacionismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Essa corrente ensina que a igreja será arrebatada no início da grande tribulação, e depois a igreja voltará com Cristo à terra para destruir o anticristo e estabelecer o seu reino milenar.
TG	Grande Tribulação
TE	
TA	Midi-Tribulacionismo; Pós-Tribulacionismo
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Profecia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Tomando por base o texto de 1 Coríntios 14, podemos definir a profecia como uma mensagem espontânea inspirada pelo Espírito, em um idioma legível, visando a edificação, exortação e consolação.
TG	Dons de Ministério
TE	
TA	Fé; Cura; Milagres; Discernimento de Espíritos.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Profeta
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
TS	
Definição:	No sentido mais amplo da palavra, profeta significa simplesmente alguém que transmite as palavras de Deus. Cristo é evidentemente um profeta de modo verdadeiro e completo. Pois, ele é aquele prefigurado por todos os profetas do Antigo Testamento.
TG	Ofícios
TE	
TA	Rei; Sacerdote.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Prolegômenos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	Introdução; princípios, elementos
Definição:	O termo “prolegômenos”, pode referir-se simplesmente a uma introdução a uma obra, ou assunto.
TG	Teologia Sistemática
TE	Religião; Teologia; Sistema s teológicos Protestantes
TA	Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Antropologia; Hamartiologia; Cristologia.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Proteção
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Uma das funções dos anjos para com os seres humanos é a proteção. A bíblia relata que Deus dá ordens para que os anjos guardem os caminhos do seu povo, os tomem pelas mãos e não deixem que venham a tropeçar.
TG	Funções
TE	
TA	Serviço; Adoração.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Providência
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Deus está continuamente envolvido com todas as coisas criadas de forma tal que (1) as preserva como elementos existentes, que conservam as propriedades com que ele os criou; (2) coopera com as coisas criadas em cada ato, dirigindo as suas propriedades características a fim de fazê-las agir como agem; e (3) as orienta no cumprimento dos seus propósitos.
TG	Obras de Deus
TE	
TA	Decretos; Conservação; Criação.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Purgatório
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	De acordo com a teologia católica, é o local onde as almas vão purificar-se antes de entrar nos céus.
TG	Estado Intermediário
TE	
TA	Sheol; Limbo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Querubins
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	A classe angelical que ficou responsável pela guarda do jardim do éden. Estão diante do trono de Deus com os seres vivos.
TG	Angeologia
TE	
TA	Anjos; Diabo; Serafins; Vigias; Anjo do Senhor.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Razão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
TS	
Definição:	A razão pode ser definida como o meio fundamental para o conhecimento e a compreensão da revelação de Deus. Porém, quando a razão é colocada como a autoridade suprema, ela se coloca acima da revelação divina, e julga qual parte (ou talvez nenhuma) desta deve ser aceita.
TG	Autoridade Interna
TE	
TA	Experiência.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Regeneração
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	Nascer de novo
Definição:	É a obra do Espírito que dá uma nova vida ao que se arrepende e crê em Cristo para a sua salvação.
TG	Ordem da Salvação
TE	
TA	Eleição; Fé; Arrependimento; Justificação; Adoção; Perseverança.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Rei
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	No Antigo Testamento o rei tinha autoridade para governar a nação de Israel. No Novo Testamento, Jesus nasceu para ser o Rei dos judeus, porém recusou todas as tentativas feitas pelo povo para fazê-lo um rei terreno com um poder militar e político. O seu reino, foi anunciado em sua pregação.
TG	Ofícios
TE	
TA	Sacerdote; Profeta.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Religião
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termo sinônimos	
Definição:	A religião pode ser definida como a busca de valores e verdades supremos e definitivos.
TG	Prolegômenos
TE	Tipos de autoridade religiosa
TA	Teologia; Sistemas teológicos protestantes
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Ressurreição
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Levantar dos mortos; Glorificação
Definição:	É o estágio final da história da redenção, e ocorre quando Cristo voltar e ressuscitar os seus em todas as épocas, unindo suas almas com um corpo glorificado.
TG	Cura Divina
TE	
TA	Enfermidade; Possessão.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Retidão
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	Justiça
Definição:	A retidão é vista segundo um padrão ético ou moral. A "retidão" de Deus é tanto o seu caráter quando o modo que Ele opta por agir. Deus é reto no seu caráter ético e moral e, portanto, serve como padrão para determinar qual a nossa posição em relação a Ele.
TG	Atributos Morais
TE	
TA	Fidelidade, Bondade, Paciência, Amor, Santidade.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Revelação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos	Revelação divina
Definição:	São informações a respeito de Deus, e a revelação que Ele fez de si mesmo através de suas palavras e ações, tornando conhecida a sua Pessoa, seus caminhos, valores, propósitos e o seu plano de salvação. O alvo final da sua revelação é que as pessoas venham a conhecê-lo de modo real e pessoal.
TG	Bibliologia
TE	Revelação Geral; Revelação Especial.
TA	Autoridade das Escrituras, Cânon, Inerrância, Inspiração das Escrituras.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Revelação Compreensiva
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Na revelação especial das Escrituras, Deus se revelou na forma antropomórfica, ou seja, segundo as características da linguagem humana daqueles tempos, e empregou categorias humanas de pensamento e de ação. Fazendo com isso que sua mensagem pudesse ser compreendida.
TG	Revelação Especial
TE	
TA	Revelação Pessoal, Revelação Progressiva.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Revelação Especial
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos	Revelação Específica
Definição:	É o desvendamento que Deus faz de si mesmo de modo imediato e sobrenatural, agindo de maneira pessoal, de forma compreensível e de uma maneira progressiva ao longo da história. A revelação especial complementa o desvendamento que Deus fez de si mesmo na natureza, na história e na humanidade, e edifica-se no alicerce da revelação geral.
TG	Revelação
TE	Revelação Pessoal; Revelação Compreensiva; Revelação Progressiva.
TA	Revelação Geral
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Revelação Geral
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É a revelação que Deus fez de si mesmo a todos os homens em toda parte por meio da natureza e da história na tentativa de guiar o homem para a Revelação Especial.
TG	Revelação
TE	
TA	Revelação Especial
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Revelação Pessoal
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	Através do Cristo revelado nas Escrituras inspiradas, o homem chega a conhecer a Deus pessoalmente num relacionamento de redenção. Começando com o conhecimento de coisas a respeito de Deus (sua existência, perfeições e exigências morais), o homem adquire conhecimentos práticos do próprio Deus por intermédio da comunhão pessoal”.
TG	Revelação Especial
TE	
TA	Revelação Compreensiva, Revelação Progressiva.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Revelação Progressiva
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
TS	
Definição:	Deus não revelou de uma só vez todas as verdades que queria transmitir a respeito de si mesmo e dos seus caminhos através das Escrituras. A revelação bíblica levou uns quinze séculos para ser completada. A revelação especial era progressiva, não no sentido de um desenvolvimento evolucionário gradual, mas no sentido de as revelações posteriores acrescentarem mais detalhes às anteriores.
TG	Revelação Especial
TE	
TA	Revelação Pessoal; Revelação Compreensiva.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Sabedoria
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Significa dizer que Deus sempre tomará as melhores decisões para cumprir com a sua vontade, indo além do fato de conhecer todas as coisas.
TG	Atributos Naturais
TE	
TA	Espiritualidade; Cognoscibilidade; Eternidade; Onipotência; Onipresença; Onisciência.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Sacerdote
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os sacerdotes eram designados por Deus para oferecer sacrifícios. Eles também ofereciam orações e louvores em favor do povo. Ao agir assim “santificavam” as pessoas, ou tornavam-nas aceitáveis à presença de Deus de forma limitada durante o período do Antigo Testamento. No Novo Testamento, Cristo realizou a função do sacerdote, fazendo um sacrifício definitivo e de maneira perfeita.
TG	Ofícios
TE	
TA	Rei; Profeta.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Santidade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Significa que Deus é separado do pecado e seu alvo é a sua própria honra. Essa definição é relacional (separação de) e moral (a separação é do pecado ou do mal).
TG	Atributos Morais
TE	
TA	Fidelidade, Bondade, Paciência, Amor, Retidão.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Santificação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se ao processo ou a experiência de separação do convertido com o mundo.
TG	Obras do Espírito
TE	
TA	Consolo; Ensino; Convencimento; Batismo com o Espírito Santo
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Segunda Vinda
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se ao evento futuro, no qual Cristo irá retornar para levar a sua igreja e julgar o mundo.
TG	Escatologia
TE	Arrebatamento
TA	Tempos do Fim; Milênio; Grande Tribulação; Estado Intermediário; Estado Final
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Serafins
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	São seres ardentes que refletem a glória de Deus. Vivem sobrevoando o trono de Deus com rostos e pés encobertos glorificando-O sem parar.
TG	Angeologia
TE	
TA	Anjos; Diabo; Querubins; Vigias; Anjo do Senhor.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Serviço
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Através do serviço a Deus, os anjos executam os propósitos divinos, glorificam de forma direta a Deus, e guardam e protegem as pessoas.
TG	Funções
TE	
TA	Adoração; Proteção.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Sheol
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Termo Hebraico que designa o local destinado para os ímpios em vida, em grego o termo equivalente é Hades.
TG	Estado Intermediário
TE	
TA	Limbo; Purgatório.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Símbolos do Espírito
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se as representações do Espírito Santo ao longo do Novo Testamento.
TG	Pneumatologia
TE	Vento; Água; Fogo; Óleo; Pomba.
TA	Obras do Espírito; Frutos do Espírito; Dons do Espírito; Cura Divina.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Sistemas Teológicos Protestantes
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	São formas de fazer e pensar teológicos, que surgiram a partir da reforma protestante apresentando visões e interpretações distintas entre si a partir do mesmo texto sagrado (a bíblia).
TG	Prolegômenos
TE	Arminianismo, Calvinismo, Evangelicalismo, Pentecostalismo; Teologia da Libertação.
TA	Religião, Teologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Temperança
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Domínio próprio
Definição:	Faz referência ao controle sobre o próprio corpo, incluindo assim as paixões sensuais, abrangendo com isso a castidade.
TG	Frutos do Espírito
TE	
TA	Amor; Gozo; Paz; Longanimidade; Benignidade; Bondade; Fé; Mansidão.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Tempos do Fim
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ESCATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	São os estudos que descrevem e defendem o juízo divino contra os pecadores, apontando também o fim do pecado. Abordando as principais correntes escatológicas que descrevem como se dará o final dos tempos.
TG	Escatologia
TE	Historicismo; Preterismo; Idealismo; Futurismo.
TA	Milênio; Segunda Vinda; Grande Tribulação; Estado Intermediário; Estado Final
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Tentação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Função utilizada pelo diabo para tentar as convicções e a obediência do povo de Deus. De acordo com o livro de Jó, o Diabo não pode agir livremente, e suas tentações só vão até o limite das nossas capacidades.
TG	Funções
TE	
TA	Cegueira
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Teologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	De forma simples e objetiva, a teologia pode ser definida como o estudo de Deus e do seu relacionamento com tudo quanto Ele criou.
TG	Religião
TE	Teologia Exegética, Teologia Histórica, Teologia Sistemática, Teologia Prática.
TA	Sistemas Teológicos Protestantes
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Teologia Exegética
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	Teologia Bíblica
Definição:	A teologia bíblica e a exegética são disciplinas gêmeas. Enfatizam o emprego das ferramentas e técnicas interpretativas corretas a fim de poderem auscultar corretamente a mensagem dos textos sagrados. O empenho supremo é ouvir a mesma mensagem da Bíblia que os primeiros fiéis ouviram. Tal fato obriga esse departamento da teologia ao estudo dos idiomas bíblicos, dos costumes e da cultura daqueles tempos (especialmente o que a arqueologia tem descoberto) etc.
TG	Teologia
TE	
TA	Teologia Histórica, Teologia Sistemática, Teologia Prática.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Teologia Histórica
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	A teologia histórica é o estudo da maneira de a igreja ter procurado, no decurso dos séculos, esclarecer as suas afirmações a respeito das verdades reveladas das Escrituras.
TG	Teologia
TE	
TA	Teologia Sistemática, Teologia Exegética, Teologia Prática.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Teologia da Libertação
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	Nascida na América Latina no fim da década de 1960, a teologia da libertação é um "movimento difuso" de vários grupos dissidentes (negros, feministas etc). Seu interesse primário é a reinterpretação da fé cristã do ponto de vista dos pobres e dos oprimidos. Os proponentes dessa teologia alegam que o único evangelho que lida corretamente com as necessidades desses grupos é o que proclama a libertação destes da pobreza e da opressão. A mensagem dos defensores dessa teologia é a condenação dos ricos e dos opressores, e a libertação dos pobres e dos oprimidos. Um dos alvos principais da teologia da libertação é a questão da prática: a teologia deve ser posta em prática, e não apenas aprendida. Isto é: a essência do seu esforço é empenhar-se na renovação da sociedade a fim de libertar os pobres e oprimidos de suas circunstâncias. Para se alcançar esse alvo, seus elaboradores

	frequentemente são obrigados a interpretar as Escrituras fora de seu contexto, além de empregar métodos que, na maioria das vezes, são considerados marxistas ou revolucionários.
TG	Sistemas Teológicos Protestantes
TE	
TA	Arminianismo, Calvinismo, Evangelicalismo; Pentecostalismo.
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL

Termo:	Teologia Prática
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	E a divisão da teologia que coloca as verdades da investigação teológica em prática na vida da comunidade dos fiéis. Essa divisão inclui a pregação, o evangelismo, as missões, o atendimento e aconselhamento pastoral, a administração pastoral, a educação na igreja e a ética cristã. É nessa altura que a mensagem da teologia assume forma, ou torna-se, (por assim dizer) carne e sangue.
TG	Teologia
TE	
TA	Teologia Histórica, Teologia Sistemática, Teologia Exegética.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL

Termo:	Teologia Sistemática
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	A teologia sistemática é uma divisão dentro do campo maior da teologia, que também inclui a teologia histórica, a teologia bíblica e exegética, e a teologia prática. A teologia sistemática desempenha um papel vital dentro da teologia como um todo, pois, aproveita os dados descobertos pela teologia histórica, bíblica e exegética, e organiza os resultados dessas teologias numa forma facilmente transmitida.
TG	Teologia
TE	Prolegômenos; Bibliologia; Teontologia; Angeologia; Antropologia; Hamartiologia; Cristologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Escatologia.
TA	Teologia Histórica, Teologia Exegética, Teologia Prática.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL

Termo:	Teontologia
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / BIBLIOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Estudo que trata a respeito do Ser de Deus.
TG	Teologia Sistemática
TE	Atributos Naturais; Atributos Morais; Nomes de Deus; Obras; Trindade.
TA	Prolegômenos; Bibliologia; Angeologia; Pneumatologia; Antropologia; Hamartiologia; Cristologia; Pneumatologia; Eclesiologia; Escatologia.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Teoria da Lacuna
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Os proponentes da teoria da lacuna argumentam que houve, num passado muito remoto, uma "criação primitiva", referida em Gênesis 1.1,2. Esta teoria propõe que Satanás, que era arcanjo antes da sua queda, governava essa Terra pré-adâmica, um reino originalmente perfeito. Então ele, juntamente com as cidades e nações dos povos pré-adâmicos, rebelou-se, e a Terra foi amaldiçoada e destruída por uma inundação.
TG	Criação
TE	
TA	Evolução Teística; Criacionismo Fiat; Criacionismo Progressivo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Tipos de Autoridade Religiosa
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PROLEGÔMENOS
Termos sinônimos	
Definição:	Procura descobrir como a revelação se aplica na vida e se divide em duas categorias: a autoridade externa e a interna. Ambas reconhecem a Bíblia como a revelação de Deus, mas apresentam diferenças entre si.
TG	Religião
TE	Autoridade Externa, Autoridade Interna.
TA	
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Títulos Cristológicos
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / CRISTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Refere-se aos títulos que são aplicados a Cristo ao longo das escrituras.
TG	Cristologia
TE	Logos; Filho do Homem; Messias.
TA	Ofícios; Natureza; Ordem da Salvação; Heresias Cristológicas.
Notas	
Referência:	Elaborado pelo autor adaptado de Horton (2019)

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Traducionismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O termo “traduciano” vem do latim e significa “levar ou trazer por cima”, “transportar”, “transferir”. Essa teoria sustenta que toda a raça humana foi criada imediatamente em Adão, sendo tudo propagado a partir dele para as gerações seguintes.
TG	Alma
TE	
TA	Preexistente; Criacionismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Tricotomismo
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANTROPOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	É o ensinamento que afirma que o ser humano, é composto por corpo, alma e espírito.
TG	Antropologia
TE	Espírito; Alma; Corpo.
TA	Dicotomismo; Monismo.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Trindade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Podemos definir a doutrina da Trindade do seguinte modo: Deus existe eternamente como três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo - e cada pessoa é plenamente Deus, e existe só um Deus.
TG	Teontologia
TE	Pai; Filho; Espírito Santo.
TA	Atributos Naturais; Atributos Morais; Nomes de Deus; Obras.
Notas	
Referências	GRUDEM, W. Teologia Sistemática : atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Variedade de Línguas
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	Línguas estranhas
Definição:	Por meio do Espírito Santo recebemos a liberdade para exaltar a bondade de Deus e a edificação pessoal.
TG	Dons de Adoração
TE	
TA	Interpretação de Línguas
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Vento
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / PNEUMATOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	O vento como símbolo fala da natureza da ação invisível do Espírito Santo. A ação pode ser sentida, porém, não é vista.
TG	Símbolos do Espírito
TE	
TA	Água; Fogo; Óleo; Pomba.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Vigias
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Apenas citados no livro de Daniel, os vigias eram os responsáveis a promover os decretos divinos, e demonstravam o senhorio divino perante Nabucodonosor.
TG	Angeologia
TE	
TA	Anjos; Diabo; Serafins; Querubins; Anjo do Senhor.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	Vontade
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / ANGEOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Apesar de obedecerem aos mandamentos divinos, eles não são criaturas mecânicas, pelo contrário, sua obediência é movida por um intenso ardor.
TG	Características
TE	
TA	Invisibilidade; Conhecimento; Poder.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

FICHA TERMINOLÓGICA GERAL	
Termo:	YHWH
Classificação:	Teologia Sistemática Pentecostal / TEONTOLOGIA
Termos sinônimos	
Definição:	Yahweh aparece 6.828 vezes em 5.790 versículos no Antigo Testamento, e é a designação mais frequente de Deus na Bíblia. E provável que esse nome se derive do verbo hebraico que significa "tornar-se", "acontecer", "estar presente".
TG	Nomes de Deus
TE	
TA	El; Elohim; El Shaddai; El Elyon.
Notas	
Referência:	HORTON, S. Teologia Sistemática . Rio de Janeiro: CPAD, 2019

Estes termos também foram organizados alfabeticamente e organizados com seus respectivos conceitos (APÊNDICE B). Com o auxílio da lista de termos, dos mapas conceituais, e das fichas, restam apenas mais três etapas, de acordo com o modelo de construção de tesouros de Cervantes (2009), para a elaboração de um tesouro em Teologia Sistemática. Tais etapas são a da especificidade, onde será estabelecido os limites de especificação para o tesouro; o uso de equipamento informático, onde haverá uma estruturação sistemática e alfabética do tesouro, bem como a sua estrutura final; e por último, a forma de apresentação, se será alfabética, sistemática, alfabética/classificada ou ainda facetada.

Ao retornar à pesquisa é válido destacar a questão da validação terminológica, que visa analisar se os termos adotados ainda terão atualidade. De acordo com Messa; Campos (2017), o profissional da informação ao fazer uso de um tesauro deve verificar a obsolescência do mesmo por conta da dinâmica do conhecimento, bem como da representação, que tem ligação direta a um tempo e espaço na qual foi desenvolvida. No caso de uma proposta de construção de um tesauro baseado nesse trabalho, o profissional deverá verificar tal observação, pois não será o tesauro que correrá o risco de obsolescência, mas sim, os termos dos quais compuseram o levantamento. No mesmo trabalho as autoras apontam oito diretrizes para a verificação da atualização temática dos tesauros, a saber (MESSA; CAMPOS, 2017):

Primeira etapa: Selecionar fonte segura para levantar termos representativos do domínio; escolher um instrumento notório e reconhecido para a extração dos termos.

Segunda etapa: Definir a amostra a ser analisada; nessa etapa realiza-se os ajustes necessários para poder manipular os dados da pesquisa, elucidando cada método escolhido.

Terceira etapa: Estabelecer a forma de identificação dos termos na amostra: nesse momento é realizado a extração dos termos com base em palavras-chave.

Quarta etapa: Identificar o conteúdo conceitual dos termos: deve-se identificar os termos sinônimos e homônimos para que não haja duplicação nos descritores

Quinta etapa: Construir quadro de conceitos e definições da amostra levantada; elaborar um quadro, ou fichas terminológicas dos termos.

Sexta etapa: Examinar a parte sistemática do tesauro; detalhar as áreas e subáreas do tesauro para verificar as relações hierárquicas entre os termos bem como a sua consistência.

Sétima etapa: Comparar a atualidade conceitual do tesauro com o conjunto de termos levantado; nesse momento, deve-se buscar cada um dos termos levantados na fonte do domínio.

E por fim, a **oitava etapa:** detectar as razões para não existência de certos termos no tesauro: nesse momento se analisa se algum termo não foi visto ou percebido pelo criador do tesauro, ou se o termo não existia a época da elaboração do instrumento. Além disso, vale ressaltar se há validação por meio da comunidade discursiva, no caso do tesauro se os termos levantados estão de acordo com o léxico especializado das ciências teológicas.

Diante do exposto, é possível identificar que esta pesquisa apresenta um avanço positivo para a elaboração de um tesauro da Teologia Sistemática, sendo este um primeiro passo para a construção de um instrumento de representação para os estudos teológicos. A partir da identificação da ausência de tesauros sobre esta temática, é possível apontar que há uma

pesquisa futura, que com a atualização e expansão dos termos aqui mapeados, dará origem a uma linguagem documentária na área da Teologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como foco os estudos sobre a representação da informação, tesouros, teologia e teologia sistemática. Por meio da revisão integrativa pudemos constatar que temos publicações que tratam suficientemente sobre como elaborar um tesouro, bem como as metodologias a serem utilizadas, a manutenção e a atualização deles. Não encontramos nenhuma referência à Teologia ou à Teologia Sistemática, sendo o Tesouro Espírita o que mais se aproxima dentre tesouros sobre religiosidade.

A ausência de publicações na área da Ciência da Informação que trabalhe direta ou indiretamente com a questão dos tesouros na área da Teologia, e/ou no caso específico da disciplina Teologia Sistemática impulsionou o aprofundamento dessa pesquisa de modo que se realizou um mapeamento terminológico/conceitual como base na construção de tesouros futuros nessa área.

Retomando aos nossos objetivos específicos, evidenciamos que, quanto ao mapeamento da terminologia referente ao domínio da Teologia Sistemática, obteve-se sucesso, tendo em vista que foram extraídos termos dos capítulos da Teologia Sistemática Pentecostal, abordando de maneira genérica os conceitos de natureza teológica. Na sequência, foram estabelecidas as relações terminológicas, a partir de mapas conceituais e o registro dessas relações por meio das fichas definindo os termos gerais, específicos e os termos relacionados. Em relação a proposta de um protótipo de tesouro especializado no domínio da Teologia Sistemática Pentecostal, lançamos as bases para a construção do mesmo atingindo quatro das sete etapas do modelo de construção de tesouros formulado por Cervantes (2009), considerando que foram mapeados os termos, estabelecidas as relações hierárquicas e registradas todas as informações necessárias e essenciais para a construção de um tesouro.

Dessa maneira, os objetivos propostos foram atingidos, tendo como conclusão dez categorias, extraídos da Teologia Sistemática Pentecostal de Stanley Horton, que deram origem a 228 fichas terminológicas, com seus respectivos significados e suas relações conceituais.

Como vimos na contextualização do trabalho, e na nossa revisão integrativa, cremos então que há espaço para a pesquisa não só de temas teológicos, mas de temáticas que venham preencher demais áreas do conhecimento carentes de publicação, como por exemplo a da religiosidade, fazendo relação com a Ciência da Informação.

Mesmo diante do êxito na realização da pesquisa, cabe ressaltar as dificuldades enfrentadas, que mesmo superadas, impactaram diretamente na investigação. A pandemia do COVID-19 pegou a todos de surpresa, quando próximo a data do início das aulas, em março de 2020, foi decretado lockdown. Medos e dúvidas foram gerados ao longo do início e do desenvolvimento do processo, pois ninguém sabia como seriam as coisas diante dessa nova realidade que se apresentava. De que maneira seriam as aulas? Como faríamos para manter uma rotina de trabalho, estudos e vida familiar e social em segurança, tendo em vista que tudo estava começando a fechar? Será que sobreviveríamos? Esses eram alguns dos pensamentos recorrentes à época.

Além da pandemia, houve cortes dos recursos destinados às pós-graduações, pelo Governo Federal, atingindo parte das bolsas que o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB tinha à disposição, e isso fez com que os discentes, inclusive eu, tivessem que recorrer a alguma fonte de renda para poder se manter, não dispondo da dedicação exclusiva. Tal situação ocasionou grande dificuldade ao longo do processo em que muitas vezes veio o questionamento se não seria melhor parar e voltar ao mercado de trabalho. Diante disso, por algumas vezes tive que negligenciar um pouco a pesquisa para ir desenvolver alguma atividade remunerada. Porém, diante de toda situação, foi possível iniciar e concluir a dissertação.

Desse feito, concluímos que os objetivos foram alcançados e que esta pesquisa é um norte para futuras investigações e o desenvolvimento de instrumentos mais robustos e estruturados, que representem a Teologia e suas áreas correlatas. Espera-se que os indicativos metodológicos aqui aplicados deem origem a novas pesquisas e que tal lacuna seja sanada com a continuidade da proposta dessa dissertação em pesquisas futuras a nível de doutorado, por este pesquisador.

REFERÊNCIAS

AGANETTE, E. C.; TEIXEIRA, L. M. D.; AGANETTE, K. J. P. A representação descritiva nas perspectivas do século xxi um estudo evolutivo dos modelos conceituais. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 22, n. 50, p. 176-187, 2017. DOI: 10.5007/1518-2924.2017v22n50p176 Acesso em: 16 mar. 2021.

ALENCAR, M. F.; CERVANTES, B. M. N. Organização e representação do conhecimento arquivístico: em busca de um método para construção de tesauro funcional. **Em Questão**, v. 25, n. 1, p. 368-389, 2019. DOI: 10.19132/1808-5245251.368-389 Acesso em: 28 jun. 2022.

AMORIM, I. S.; CAFÉ, L. M. Agenciamento e Análise de Domínio: um encontro possível. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 75-88, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/30790>. Acesso em: 25 set. 2021.

AUSTIN, D.; DALE, P. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngües**. Brasília: IBICT; SENAI, 1993.

BARITÉ, M.; FERANÁNDEZ-MOLINA, J. C.; GUIMARÃES, J. A. C.; MORAES, J. B. E. Garantia literária: elementos para uma revisão crítica após um século. **Transinformação**, v. 22, n. 2, p. 123-138, 2010. DOI: 10.1590/S0103-37862010000200003 Acesso em: 19 jun. 2021.

BEEKE, J. R. **Teologia sistemática reformada**. São Paulo: Cultura Cristã, 2020.

BENTES PINTO, Virginia; ARRUDA, José A. L. de; DUARTE, Anderson M. . **Ficha Terminológica Geral**. Destinatário: Carlos França Brito. [S.l.], 18 abr. 2021. 1 mensagem eletrônica

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 27 dez. 2020.

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. **Organização da informação ou organização do conhecimento?** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ECA/USP, ENANCIB, 2008. Disponível em: <http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/1835.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.

Braz, M. I., & Silva, S. C. da. (2019). **O conceito de comunidade discursiva e as convergências com a Terminologia**. *Tradterm*, 34, 81-105. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.v34i0p81-105>. Acesso em: 30 set. 2021

BRITO, Carla Façanha de; PINTO, Virgínia Bentes. Categorização dos ex-votos no Museu Vivo do Padre Cícero em Juazeiro do Norte-CE. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/34585>. Acesso em: 21 fev. 2022

BRITO, Carla Façanha de; PINTO, Virgínia Bentes. Uma proposta de categorização dos ex-votos do casarão - o museu vivo do Padre Cícero em Juazeiro do Norte. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: IBICT, 2010. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/1364/Um%20prop%20-%20Brito.pdf?sequence=1>. Acesso em: 21 fev. 2022.

CABRÉ, M. T. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. **Ciência da Informação**, v. 24, n. 3, 1995. DOI: 10.18225/ci.inf.v24i3.567 Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/567/568>. Acesso em: 06 mai. 2020.

CAMPOS, M. L. A.; CAMPOS, M. L. M.; GOMES, H. E.; CAMPOS, L. M.; MARTINS, A. E.; SALES, L. F. Estudo comparativo de softwares de construção de tesouros. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 1, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/35123>. Acesso em: 28 jun. 2022.

CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Metodologia de elaboração de tesouro conceitual: a categorização como princípio norteador. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/32349>. Acesso em: 28 jun. 2022.

CAMPOS, M. L. A. **Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração**. Niterói: EdUFF, 2001.

CERVANTES, B. M. N. **A construção de tesouros e a integração de procedimentos terminográficos**. 2009. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103382/cervantes_bmn_dr_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 set. 2021.

COSTA, H. M. P. **Introdução à Metodologia das Ciências Teológicas**. 2. ed. Goiânia: Editora Cruz, 2015.

CULVER, R. D. **Teologia Sistemática, bíblica e histórica**. São Paulo: Vida Nova, 2012.

CURRÁS, E. **Tesouros: linguagem terminológica**. Brasília: IBICT, 1995.

DIAS, C. C. A análise de domínio, as comunidades discursivas, a garantia de literatura e outras garantias. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 25, n. 2, p. 17, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92174>. Acesso em: 25 dez. 2020.

DODEBEI, V. L. D. **Tesouro**: Linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto, 2002.

DUMER, L.; SOUSA, M. R. F.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Estruturas de Representação da Informação e seu apoio à Arquitetura da Informação na web: um olhar sobre vocabulários controlados, tesouros e metadados. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 24, n. 54, p. 38-51, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2019v24n54p38>. Acesso em: 30 set. 2021.

ENNS, P. **Manual de Teologia Moody**. São Paulo: Editora Batista Regular, 2014.

ERICKSON, M. J. **Teologia Sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 2015.

FELIPE, A. A. C. **O gênero tesouro**: um modelo de avaliação linguística. 2016. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_2518d2fed9a128f70ea963aac4b83b20. Acesso em: 30 set. 2021.

FERGUSON, S.; WRIGHT, D. F. **Novo dicionário de teologia**. São Paulo: Editora Hagnos, 2011.

FERREIRA, A. C.; MACULAN, B. C. M. D. S. Fundamentos teórico-conceituais aplicáveis à revisão e à atualização de tesouros. **Ciência da Informação em Revista**, v. 7, n. 1, p. 46-70, 2020. DOI: 10.28998/cirev.2020v7n1d Acesso em: 28 jun. 2022.

FERREIRA, A. C.; MACULAN, B. C. M. D. S. Metodologias para revisão e atualização de tesouros: mapeamento da literatura. **Informação & Informação**, v. 25, n. 1, p. 229-253, 2020. DOI: 10.5433/1981-8920.2020v25n1p229 Acesso em: 28 jun. 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

FRAME, J. **Teologia Sistemática**: uma introdução a fé cristã. São Paulo: Cultura Cristã, 2019. v. 1.

FUJITA, M. S. L.; CRUZ, M. C. A. E.; PATRÍCIO, B. O. M. A construção de tesouros na perspectiva dos manuais de indexação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: Unesp, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/104617>. Acesso em: 30 set. 2021.

GABRIEL JUNIOR, R. F.; LAIPELT, R. C. Thesa: ferramenta para construção de tesouro semântico aplicado interoperável. **Revista P2P e INOVAÇÃO**, v. 3, n. 2, p. 124-145, 2017. DOI: 10.21721/p2p.2017v3n2.p124-145 Acesso em: 28 jun. 2022.

G1. 50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não têm religião, diz Datafolha. **G1**, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos->

31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghml>. Acesso em: 13/02/2022.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GIL URDICIÁIN, B. **Evolución histórica de los tesauros españoles y análisis de su rendimiento en el proceso de recuperación de información**. Orientador: José López Yepes 1997. 429 f. Tese (Doctorado en Ciencias de la Información) – Facultad de Ciencias de la Información, Universidad Complutense de Madrid, Madrid, 1997. Disponível em: <http://webs.ucm.es/BUCM/tesis/19972000/S/3/S3029701.pdf>. Acesso em: 14/12/2021.

GOMES, H. E. **Manual de Elaboração de Tesauros Monolíngues**. Brasília: Programa Nacional de Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior, 1990.

GRESCHAT, H. J. **O que é Ciência da Religião?** São Paulo: Paulinas, 2005.

GRUDEM, W. **Teologia Sistemática**: atual e exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2015.
GUIMARÃES, J. A. C. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da international society for knowledge organization (isko). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 1 No 1, n. 1, p. 77-99, 2008. DOI: 10.26512/rici.v1.n1.2008.940 Acesso em: 10 mar. 2021.

GUIMARÃES, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação ‘(TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid: Revista De Sistemas De Información Y Documentación**, [S.l.], v. 3, 105-117, 2009. Disponível em: <https://www.ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/3730>. Acesso em: 30 set. 2021.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: Eleven approaches, traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, [S.l.], v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/00220410210431136>. Acesso em: 30 set. 2021.

HORTON, M. **Doutrinas da Fé Cristã**: uma Teologia Sistemática para os peregrinos no caminho. São Paulo: Cultura Cristã, 2016.

HORTON, S. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019

IBGE. **Censo demográfico**. [S.l.], 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/137>. Acesso em: 30 set. 2021.

IBICT. **Diretrizes para elaboração de tesauros monolíngues**. Brasília: IBICT, 1984. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/995/5/Diretrizes%20para%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20tesauros%20monol%C3%ADngues.pdf>. Acesso em: 09 set. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITÃO, Matheus. O crescimento evangélico, a próxima eleição e o pastor no STF. **Veja**, 2021. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/coluna/matheus-leitao/o-crescimento-evangelico-a-proxima-eleicao-e-o-pastor-no-stf/>> Acesso em: 13/02/2022.

LIMA, J. L. O.; ALVARES, L. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, L. (org.). **Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações**. São Paulo: B4 Editores, 2012. p. 21-48.

MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. F. G. M. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 21, n. 1, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/91937>. Acesso em: 21 set. 2021.

MAIMONE, G. D.; TÁLAMO, M. F. G. M. Linguística e terminologia: contribuições para a elaboração de tesouros em ciência da informação. **DataGramaZero**, v. 12, n. 2, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/7356>. Acesso em: 28 jun. 2022.

MACULAN, B. C. M. S. **Estudo e aplicação de metodologia para reengenharia de tesouro: remodelagem do THESAGRO**. 2015. 339f. Tese (doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-9ZKMUV>. Acesso em: 23 mai. 2021.

MARTINS, G. K. **Institucionalização cognitiva e social da Organização e Representação do Conhecimento na Ciência da Informação no Brasil**. 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/114036>. Acesso em: 30 set. 2021.

MESSA, J. A. F.; CAMPOS, M. L. A. Diretrizes para avaliação de domínios de conhecimento em tesouros: uma análise da atualidade temática do macrothesaurus brasileiro de direito constitucional. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/104642>. Acesso em: 30 set. 2021.

MCGRATH, A. **Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução a teologia cristã**. São Paulo: Shedd Publicações, 2016.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, [S.l.], v. 17, n. 4, p. 758–64, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2020.

MIRANDA, Marcos Luiz et al. A organização e a representação do conhecimento em religiões de matrizes africanas: um estudo comparativo dos diferentes sistemas de organização do conhecimento (CDD, CDU e LCSH). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília, DF. Anais... Brasília: UnB, 2011.

Disponível em:

<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/1182/A%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20-%20Miranda.pdf?sequence=2>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MONTEIRO, M. S. O. **A prática da indexação na biblioteca da Faculdade Católica de Belém: importância do uso de um tesouro especializado em teologia**. 2018. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/549>. Acesso em: 30 set. 2021.

MOREIRA, M. P.; MOURA, M. A. Construindo tesouros a partir de tesouros existentes: a experiência do tci - tesouro em ciência da informação. **DataGramaZero**, v. 7, n. 4, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/6670>. Acesso em: 28 jun. 2022.

MOREIRA, W. Tesouros e ontologias como modelos de sistemas de organização do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 15–20, 2019. DOI: 10.36311/1981-1640.2019.v13n1.03.p15. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/8277>. Acesso em: 28 jun. 2022.

MUELLER, S. P. M. **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

PEÑA, C. N. **Los tesouros documentales y su aplicación en la información impresa, digital y multimídia**. Buenos Aires: Alfagrama, 2007.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013

RABELO, C. R. O.; PINTO, V. B. Tendências nos estudos de representação temática da informação: uma revisão integrativa dos artigos científicos indexados na brapci. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 66-88, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/82314/0>. Acesso em: 21 set. 2021.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P.; ARANGO, J. **Information architecture for the Web and beyond**. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2007.

SANTOS, Jussara Ventura dos; SILVA, Leyde Klebia Rodrigues da. Terminografia na Ciência da Informação: desvendando o evangeliquês. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. Anais... Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3396/2016_GT2-PO_23.pdf?sequence=1. Acesso em: 12 out. 2021.

SEVERA, Z. A. **Manual de Teologia Sistemática**. Curitiba: AD Santos, 2020.

SHINTAKU, M. *et al.* **Guia sobre a construção de tesouros**. Brasília: Ibict, 2012.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer?. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2021.

STIGAR, R. Ciência da Religião e Teologia – Há Diferença de Propósitos Explicativos?. **Kerygma**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 139–151, 2016. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/599>. Acesso em: 28 jan. 2022.

TRIVELATO, Rosana Matos da Silva; MOURA, Maria Aparecida. A classificação bibliográfica, a formação discursiva e a representação da classe religião no limiar do século XXI. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. Anais... Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3404/2016_GT2-PO_32.pdf?sequence=1. Acesso em: 22 abr. 2021.

VALENCIA, M. C. P.; SILVA, V. P.; VOGEL, M. J. M. Tesauro de acervo espírita: uma revisão de tesauro constituído. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 30, n. 1, p. 104-141, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23490>. Acesso em: 28 jun. 2022.

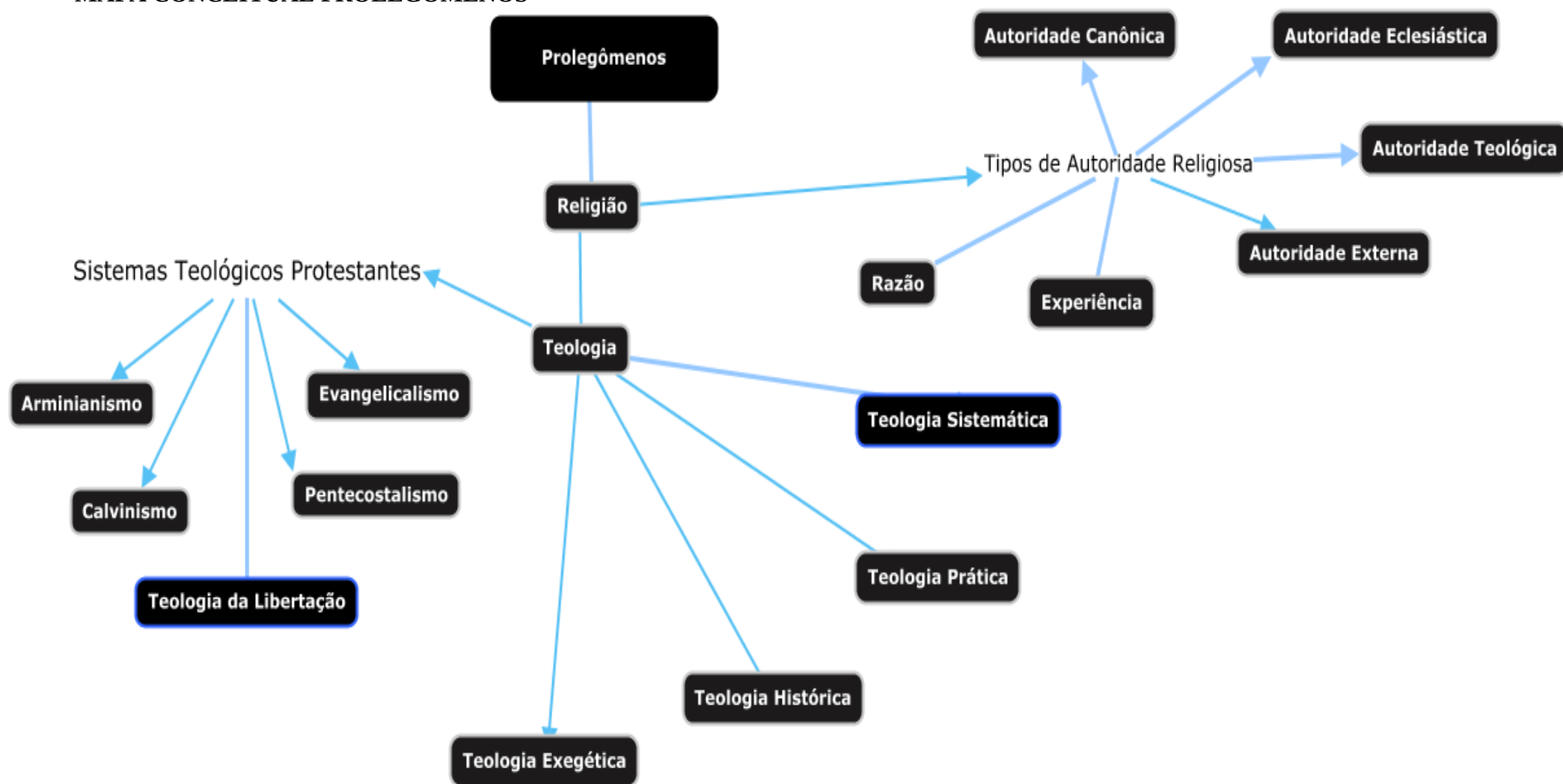
VARGAS, D. F.; LANN, R. H. V. D. A contribuição da terminologia na construção de linguagens documentárias como os tesouros. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 25, n. 1, p. 21-34, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/22770>. Acesso em: 28 jun. 2022.

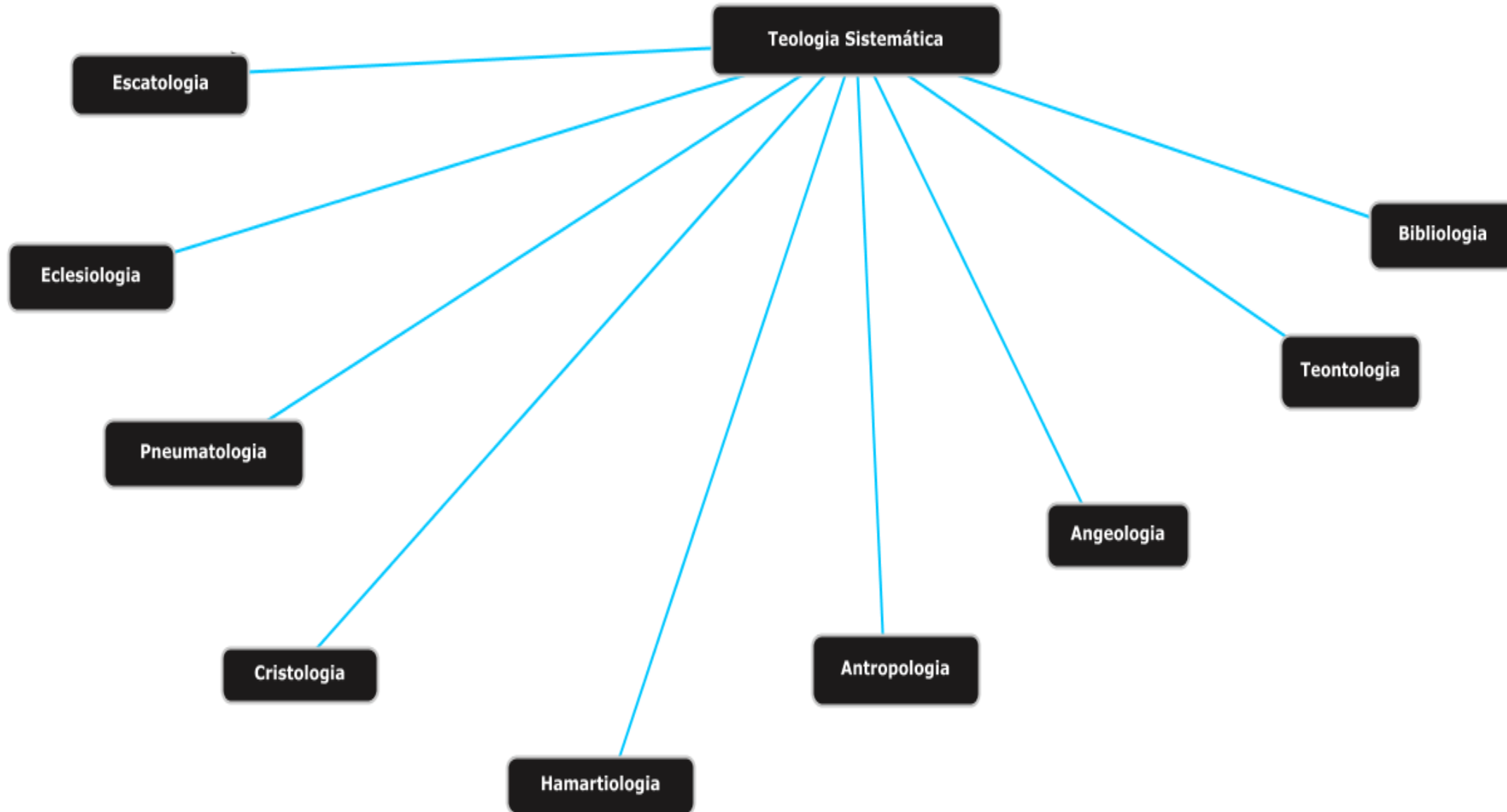
VIGNOLI, R. G.; SOUTO, D. V. B.; CERVANTES, B. M. N. Sistemas de organização do conhecimento com foco em ontologias e taxonomias. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 23, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/91940>. Acesso em: 30 set. 2021.

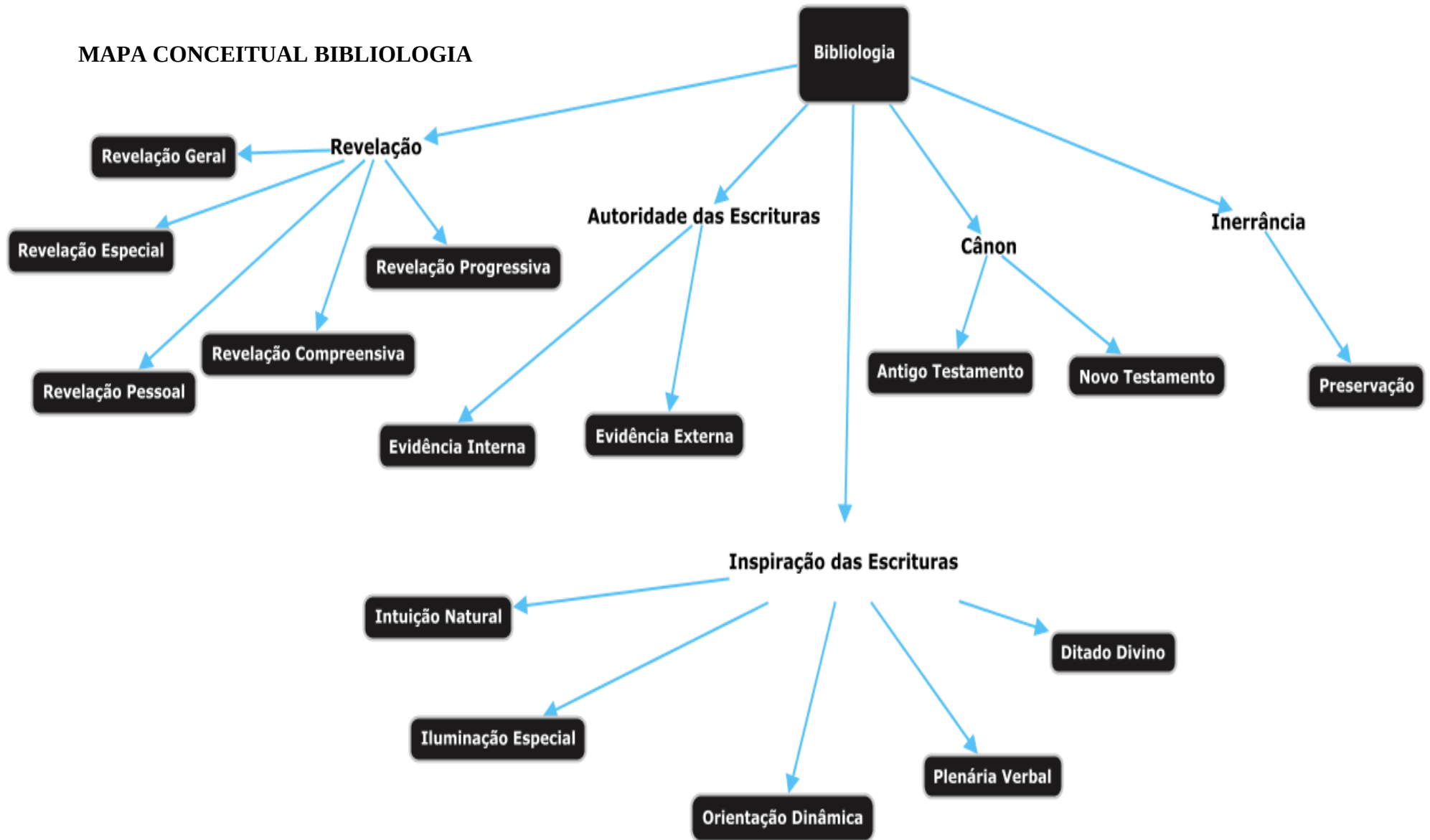
APÊNDICES

APÊNDICE A – MAPAS CONCEITUAIS DAS SUBCATEGORIAS DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA

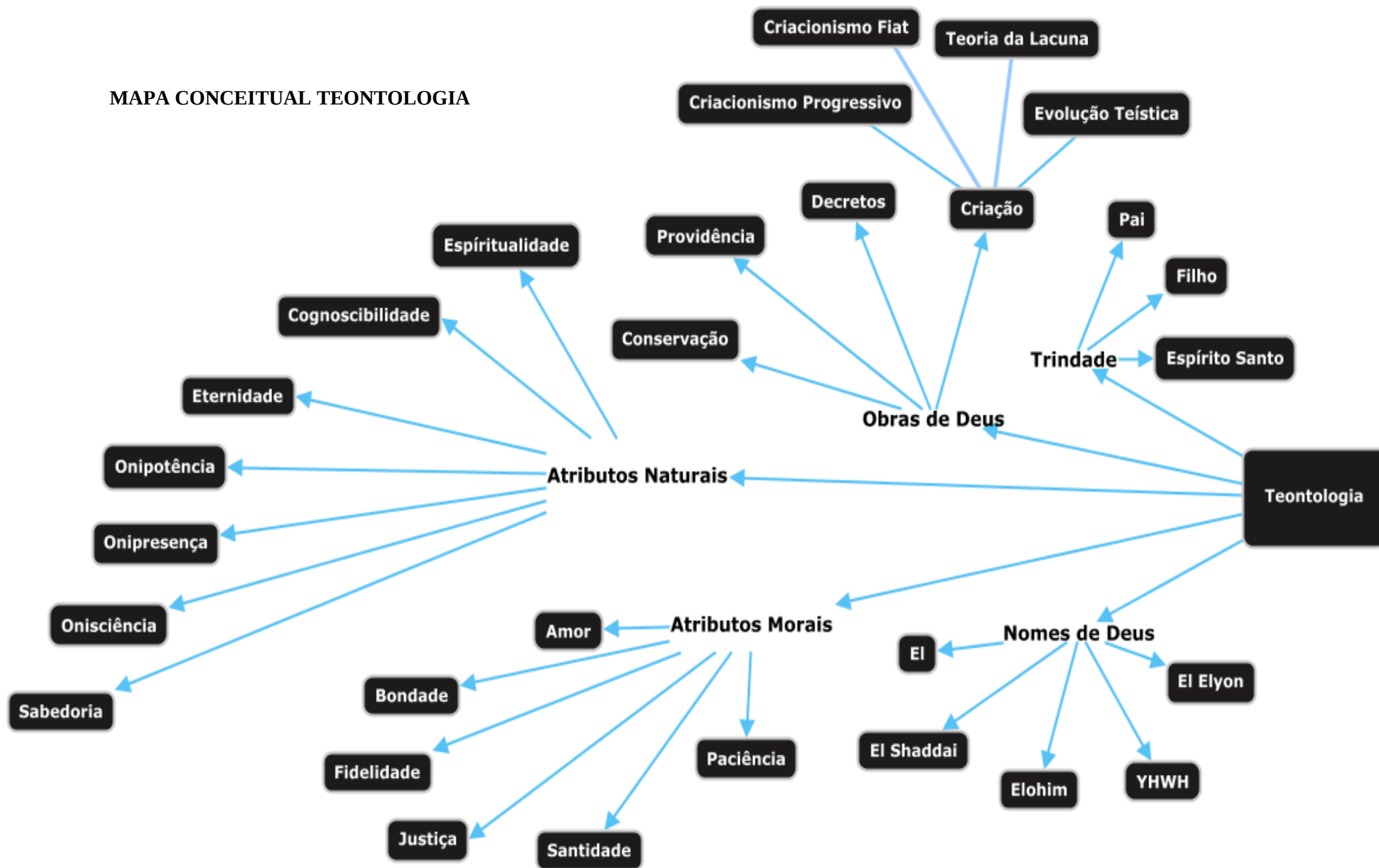
MAPA CONCEITUAL PROLEGÔMENOS



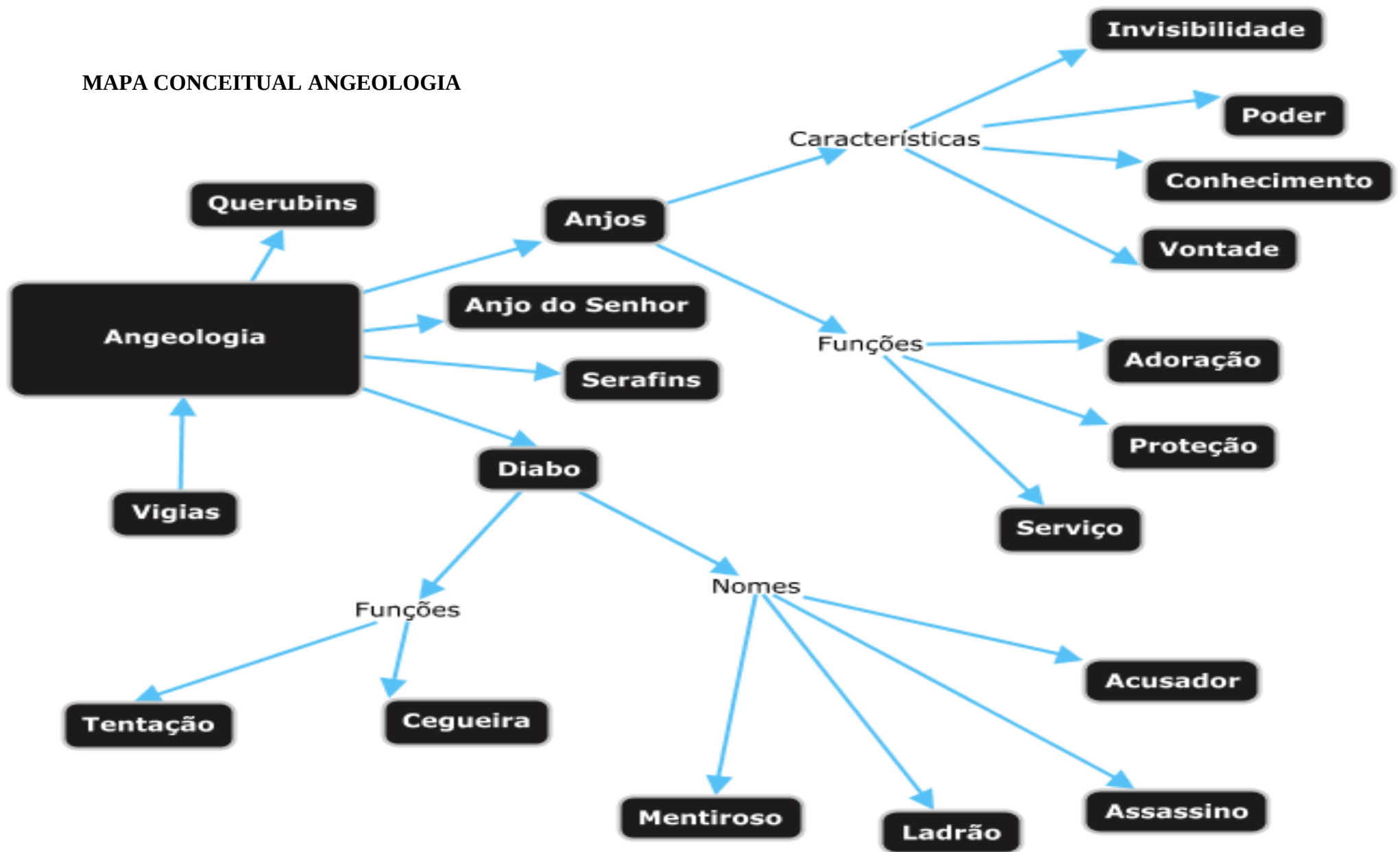
MAPA CONCEITUAL – TEOLOGIA SISTEMÁTICA

MAPA CONCEITUAL BIBLIOLOGIA

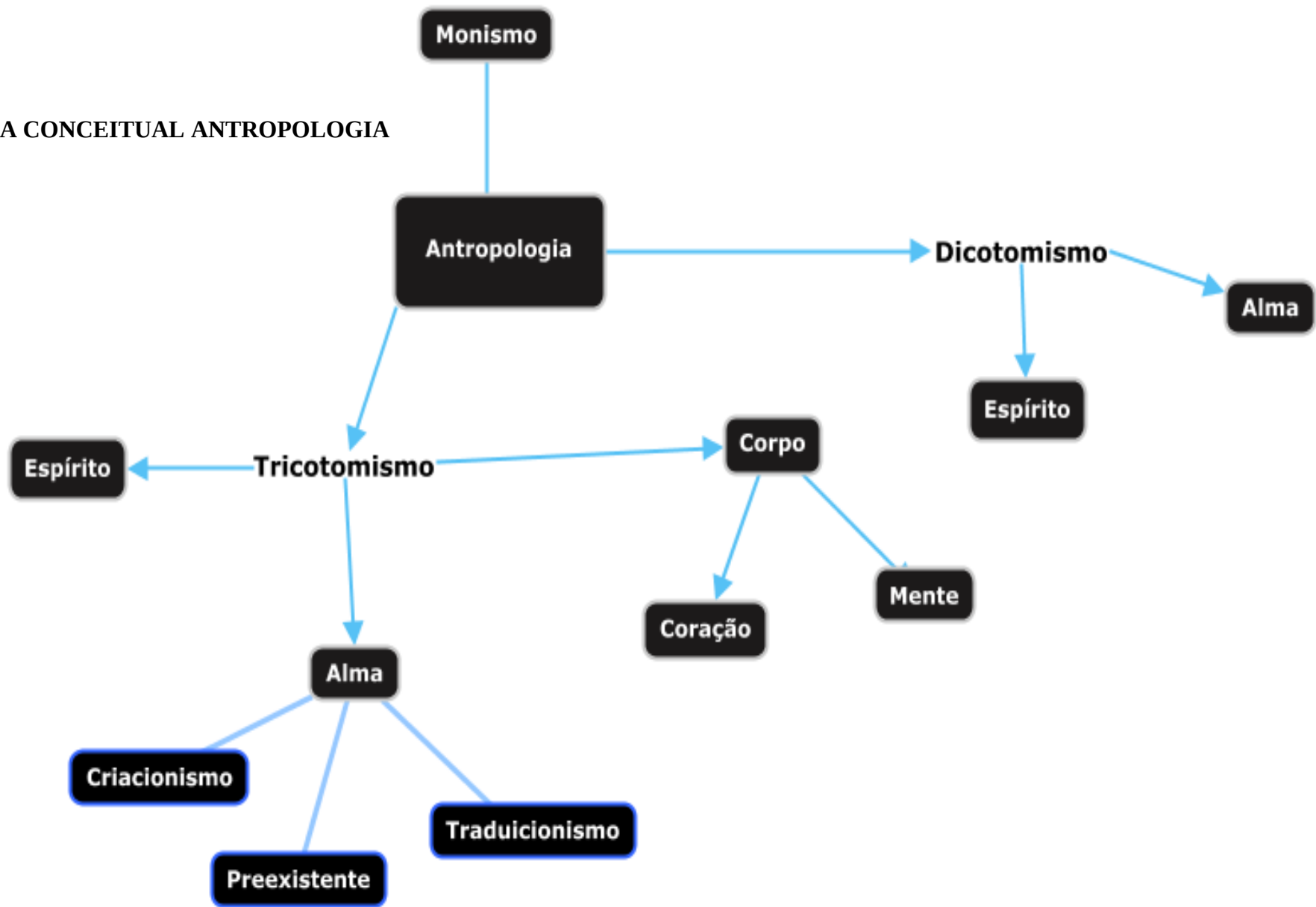
MAPA CONCEITUAL TEONTOLOGIA

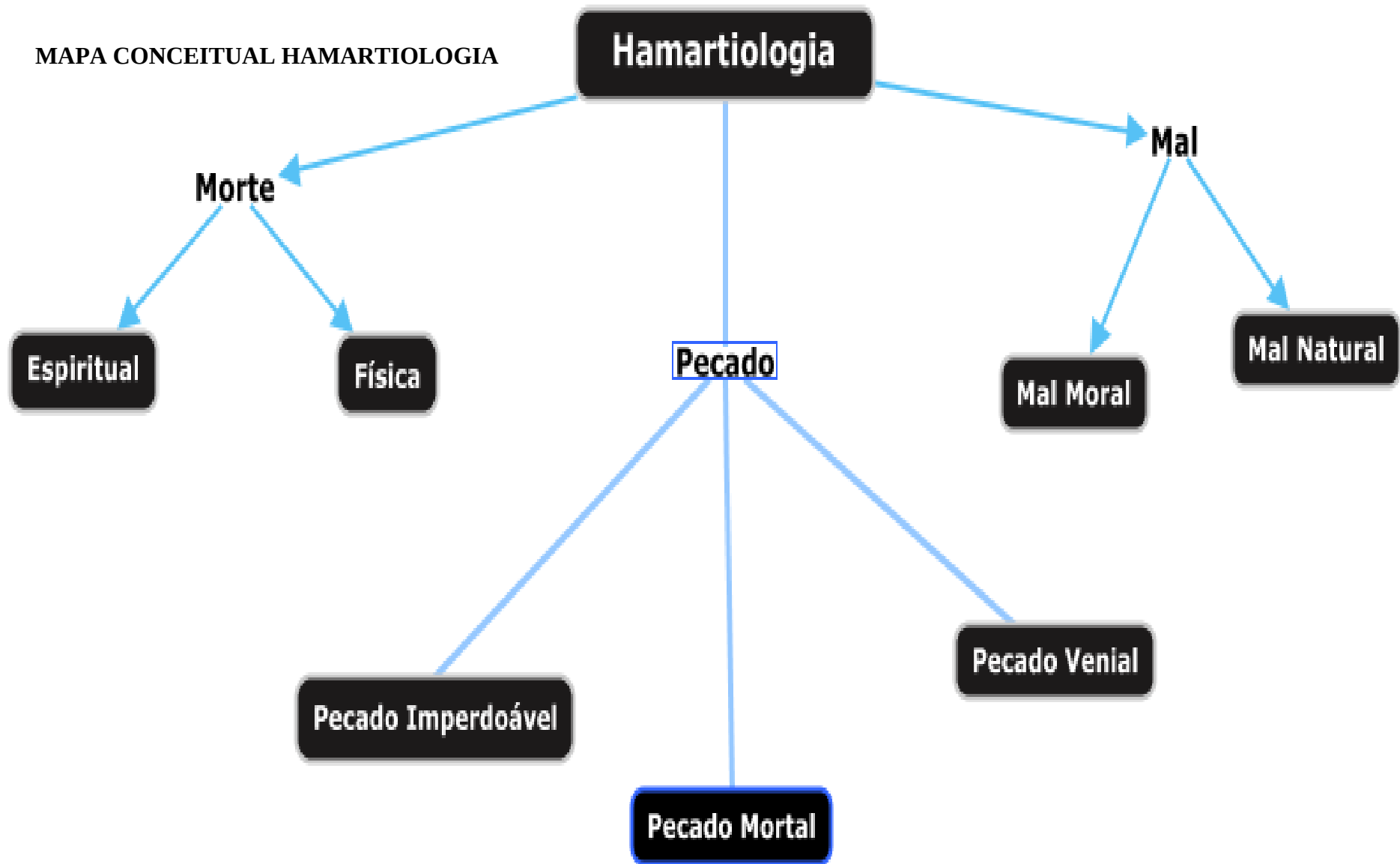


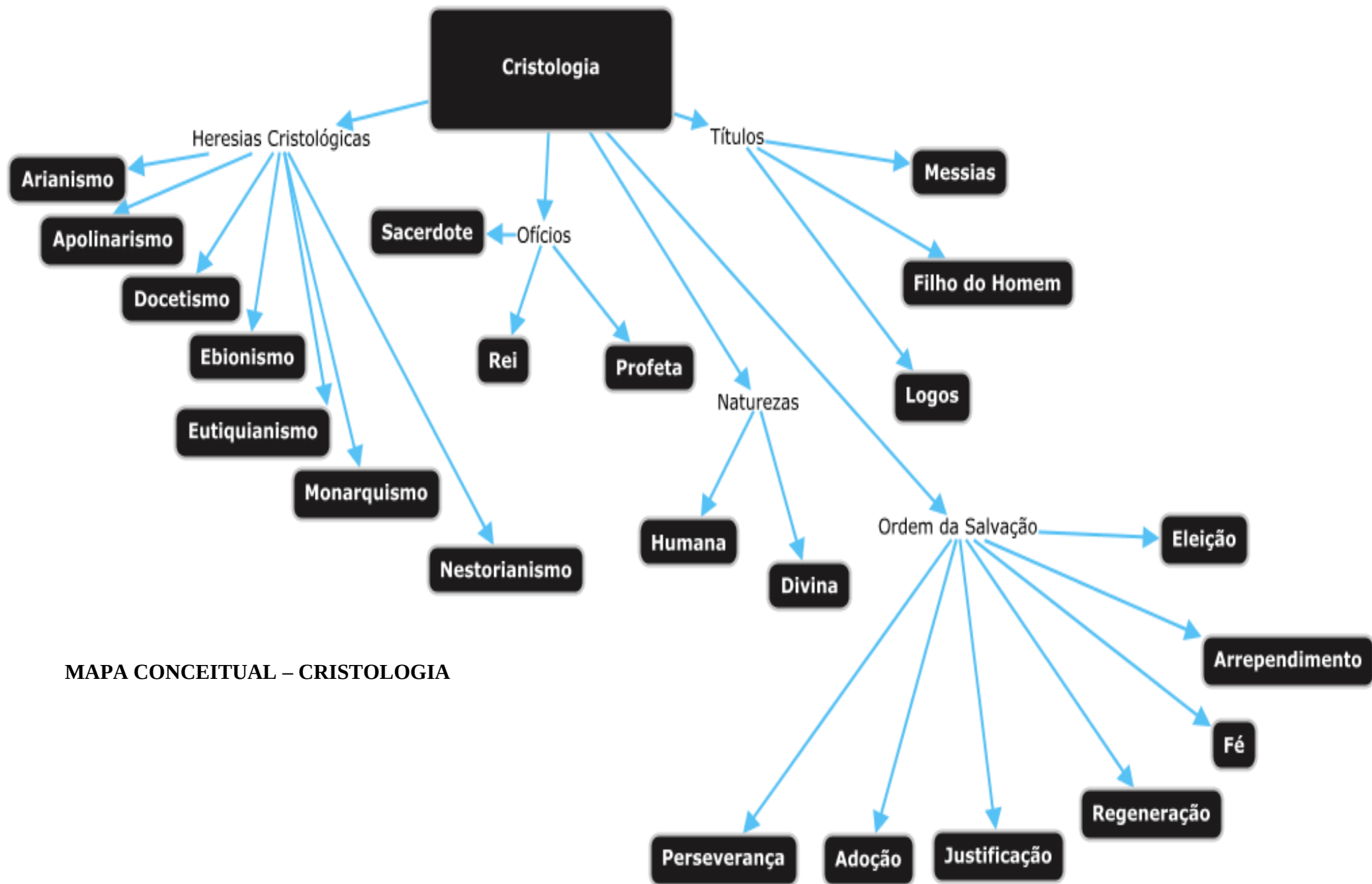
MAPA CONCEITUAL ANGEOLOGIA



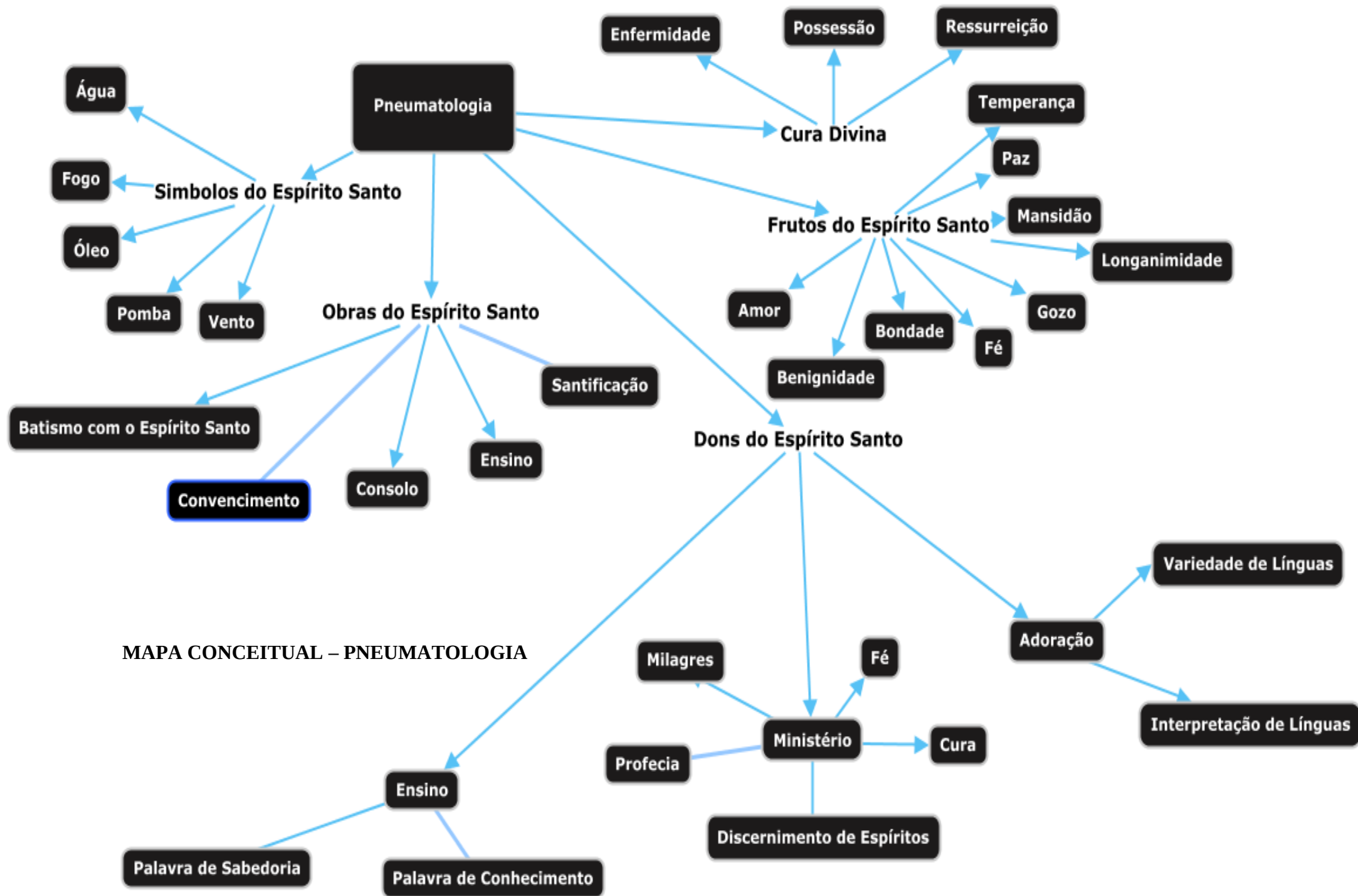
MAPA CONCEITUAL ANTROPOLOGIA





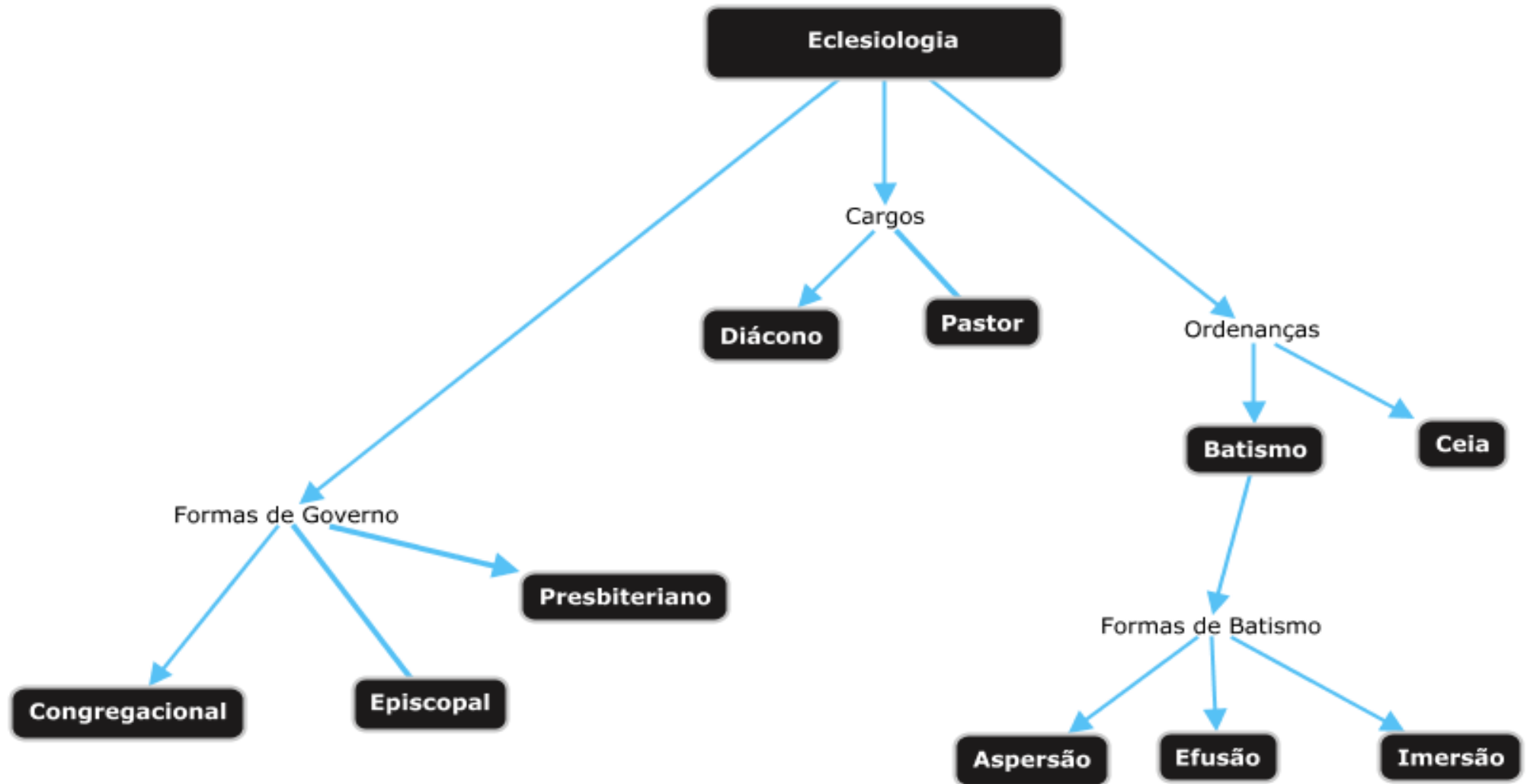


MAPA CONCEITUAL – CRISTOLOGIA

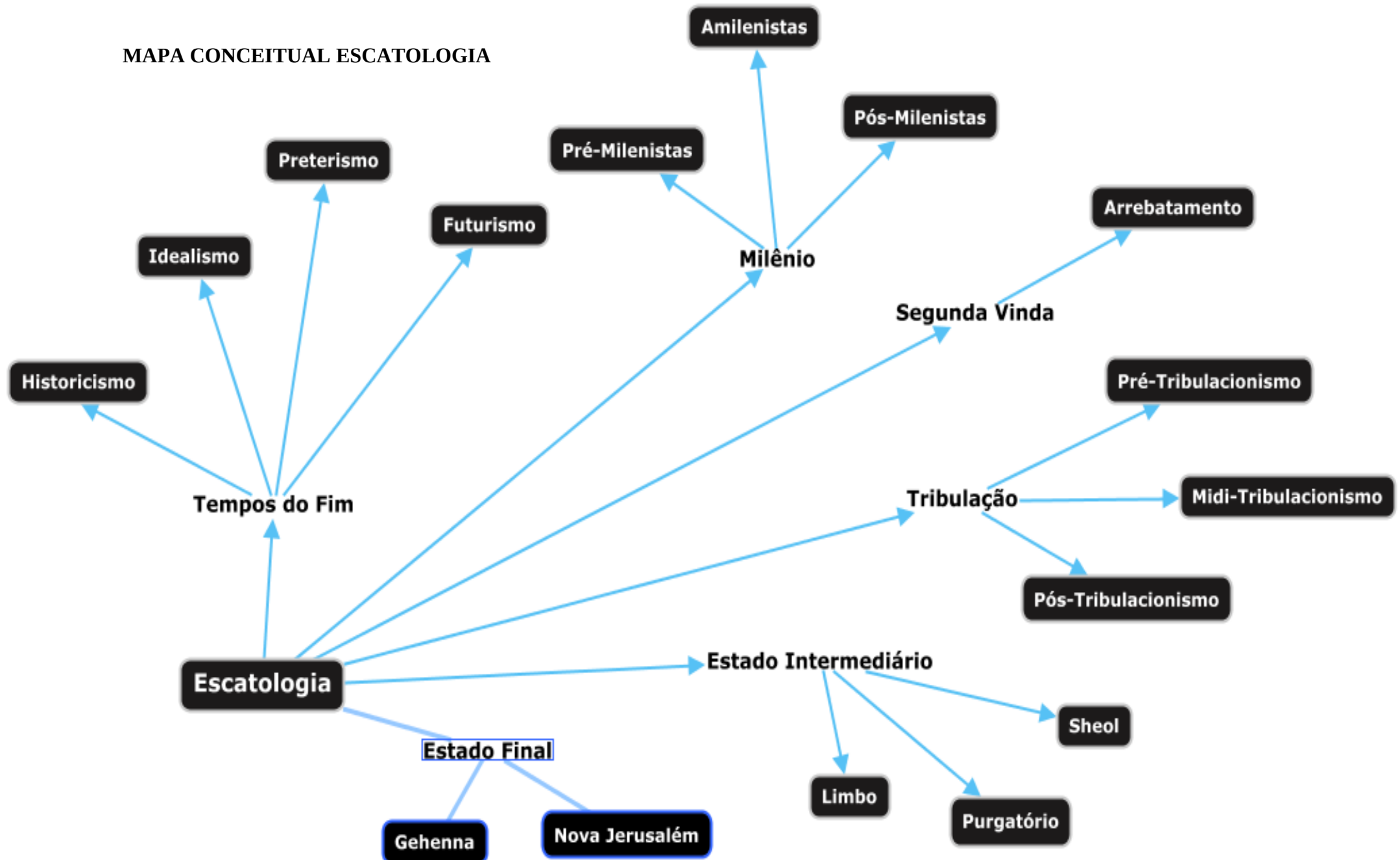


MAPA CONCEITUAL – PNEUMATOLOGIA

MAPA CONCEITUAL ECLESIOLOGIA



MAPA CONCEITUAL ESCATOLOGIA



APÊNDICE B – LISTA ALFABÉTICA DO TERMOS MAPEADOS

TERMO	DEFINIÇÃO
Acusador	Um dos nomes atribuídos ao Diabo, devido a sua função descrita em Apocalipse 12.10 de acusar os servos de Deus, durante o dia e noite.
Adoção	Adoção, é um termo jurídico, que designa o ato da graça de Deus onde ele concede todos os direitos, privilégios e obrigações da afiliação àqueles que aceitam Jesus Cristo. Adoção é um ato de Deus por meio do qual ele nos faz membros de sua família.
Adoração	Os anjos que servem diretamente a Deus, o fazem glorificando sua essência, sua excelência, santidade e poder.
Água	Faz referência ao sustendo da vida. “O Espírito da Verdade flui da Palavra como águas vivas, que sustentam e refrigeram o crente e o revestem de poder”
Alma	Seria a parte do indivíduo que abarca o intelecto, emoções e as vontades do homem.
Amilenismo	Conceito utilizado pelos defensores da crença de que não haverá nenhum reino futuro de Cristo na terra, negam que apocalipse 20 seja literal, e espiritualizam afirmando que o milênio é o reinado atual de Cristo no céu.
Amor	Dizer que Deus é amor ou o possui como atributo é o mesmo que afirmar que ele se doa eternamente aos outros. Isso significa o amor como doação de si mesmo em benefício dos outros.
Amor	Ágape é o termo mais frequentemente utilizado no tocante ao amor com foco na lealdade, é percebido como uma revelação da própria natureza de Deus.
Angeologia	É estudo da natureza e das obras dos seres angelicais.
Anjo do Senhor	Várias menções, especialmente do Antigo Testamento, falam do Anjo do Senhor de um modo que sugere que ele é o próprio Deus em uma forma humana. Em algumas passagens esse anjo aparece falando com o próprio Deus. De acordo com a opinião de alguns ele é uma categoria exclusiva de anjo, ou o próprio Cristo.
Anjos	Os anjos são seres criados, de natureza espiritual possuindo valores morais e inteligência, porém, não possuem corpos físicos.
Antigo Testamento	Relação dos livros que compõem o Antigo Testamento, dividindo-se em lei, profetas, poesia e profecia.
Antropologia	Na teologia, representa o conceito e o estudo bíblico dos seres humanos, abordando a criação, o pecado e o relacionamento da humanidade criada com o seu criador.
Apolinarismo	Era a crença de que Jesus tinha corpo e alma humano, mas em algum momento a divindade tomou o lugar da sua mente. Os defensores dessa crença não acreditavam que Jesus era nem plenamente humano e nem plenamente divino.
Arianismo	Ensino que surgiu, em 319 d.C, aproximadamente, por Ário que começou a ensinar que Jesus é um espírito criado antes do universo e que Cristo não compartilha a essência, ou substância, de Deus, mas, é apenas semelhante.

Arminianismo	O teólogo holandês Jacob Arminius (1560-1609) discordou das doutrinas do calvinismo, argumentando que tendem a fazer de Deus o autor do pecado, por ter Ele escolhido, na eternidade passada, quem seria ou não salvo, e negam o livre-arbítrio do ser humano, por declararem que ninguém pode resistir à graça de Deus. Os ensinamentos de Arminius foram resumidos nas cinco teses (1610): (1) a predestinação depende da maneira de a pessoa corresponder ao chamado da salvação, e é baseada na presciência de Deus; (2) Cristo morreu em prol de toda e qualquer pessoa, mas somente os que creem são salvos; (3) a pessoa não tem a capacidade de crer, e precisa da graça de Deus; (4) a graça pode ser resistida; (5) se todos os regenerados perseverarem é questão que exige mais investigação.
Arrebatamento	Significa um “encontro com o Senhor”, ocorrerá na segunda vinda de Cristo onde ele levará os seus.
Arrependimento	Pode ser descrito como uma sincera tristeza decorrente do pecado, bem como a renúncia do mesmo e o comprometimento no abandono total, e obediência de volta a Deus.
Aspersão	Fórmula batismal onde o indivíduo é apenas aspergido, ou borrifado com água.
Assassino	Nome atribuído ao diabo com base em João 10.10
Atributos Morais	São os atributos que Deus compartilha com a humanidade, ou comunica a ela.
Atributos Naturais	São aqueles atributos que Deus não compartilha com a humanidade, sendo exclusivos da divindade.
Autoridade Canônica	Defende que as matérias bíblicas, contidas no cânon das Escrituras, são a revelação autorizada de Deus.
Autoridade das Escrituras	Por se tratar de palavras dadas pelo próprio Deus, as escrituras possuem autoridade tanto nas questões de conduta, quanto doutrinárias e de fé para os cristãos.
Autoridade Eclesiástica	Sustenta que a igreja é autoridade última em questões de fé e prática.
Autoridade Externa	Podem ser consideradas como as origens autorizadas que se encontram fora do ser religioso, podendo ser classificadas como canônicas, teológicas e eclesásticas.
Autoridade Interna	A fonte da compreensão do indivíduo que provem do seu interior, sem interferências externas. Compreende a sua razão e experiência.
Autoridade Teológica	É a confiança nos credos e confissões doutrinárias das comunidades globais como fonte de fé e prática.
Batismo	O batismo, é o testemunho público de que o indivíduo testifica que o cristão “morreu” para o mundo e entrou na “novidade de vida”, por meio da redenção. Simbolizando também sua reconciliação, daquele que antes era inimigo de Deus. Existem divergências do modo de ministração, sendo os mais comuns, imersão, aspersão e efusão.
Batismo com o Espírito Santo	A expressão “Batismo no Espírito Santo” não se acha na bíblia, porém tem sua origem em fraseologia semelhante, sendo uma entre várias indicações que fazem referência a um evento/experiência pós conversão, onde o crente é revestido de poder e capacitação para a obra do evangelho.

Benignidade	Pode ser considerada a estima e o respeito pelos outros, de uma forma que a aspereza não tem lugar no comportamento dos que possuem o fruto do Espírito.
Bibliologia	Dentro da Teologia Sistemática, refere-se ao estudo das escrituras, bem como o desenvolvimento da revelação divina e sua transmissão para a humanidade.
Bondade	Esse termo implica que Deus é o parâmetro definitivo de tudo aquilo que é bom, e que todos os seus atos são dignos de aprovação.
Bondade	Refere-se a generosidade que flui por meio de uma retidão dada pelo próprio Deus.
Calvinismo	O calvinismo deve seu nome e suas origens ao teólogo e reformador francês João Calvino (1509-64). A doutrina central do calvinismo é que Deus é soberano de toda a sua criação. A maneira mais fácil de se entender o calvinismo é conhecer as suas cinco teses centrais: (1) A total depravação; (2) A eleição incondicional; (3) A expiação limitada; (4) A graça irresistível; e (5) A perseverança dos santos.
Cânon	O termo foi utilizado de maneira teológica para designar os escritos que tinham cumprido os requisitos para serem considerados Escrituras Sagradas.
Características (com referência aos anjos)	As características podem ser definidas como os atributos que compõe os anjos, a saber a: invisibilidade; conhecimento; poder; vontade.
Cargos	Funções exercidas na igreja
Cegueira	Uma das funções do diabo é cegar o entendimento da humanidade para que não venham entender e/ou aceitar a verdade do evangelho.
Ceia	Rito simbólico onde os cristãos se reúnem para lembrar do sacrifício de Cristo. Para os católicos, durante a ceia, o pão transforma-se no corpo de Cristo, para os evangélicos, os elementos são memoriais.
Cognoscibilidade	Se refere ao fato de Deus não poder ser plenamente conhecido e compreendido pelo ser humano, porém, podemos conhecê-lo por meio da sua revelação em diferentes ocasiões e de várias maneiras, as quais foram registradas pelos seus oráculos.
Congregacional	Governo da igreja que é regido pelos membros, onde todos possuem direitos iguais.
Conhecimento	Refere-se ao fato de os anjos possuírem juízo moral, pois caso contrário não poderiam se rebelar contra Deus. Seu alto nível de inteligência pode ser constatado ao longo da bíblia quando eles se revelam as pessoas.
Conservação	A conservação, diz respeito ao sustento da criação por meio de leis, previamente estabelecidas.
Consolo	A obra do consolo, vai além do conforto em meio as tristezas. O consolo nos leva a esclarecer e corrigir ensinamentos errôneos a respeito de Deus e suas obras, e também nos leva a vitória sobre o pecado.
Convencimento	Por meio da ministração da palavra, o Espírito age nos indivíduos, levando-os a conversão.
Coração	No novo testamento refere-se ao órgão físico, e também de maneira abstrata, a vida interior, emoções, sentimentos, podendo indicar até mesmo a vontade do indivíduo.
Corpo	Refere-se ao elemento físico, material do ser humano.

Criação	A criação diz respeito ao fato de Deus criar todo o universo do nada; sendo este originariamente muito bom, e tendo como fim a sua glorificação.
Criacionismo (com referência a alma)	Essa teoria propõe que cada alma é fruto de uma criação imediata de Deus, não aparecendo indicação em que momento isso ocorre.
Criacionismo fiat	Seus proponentes argumentam que as Escrituras devem ser interpretadas literalmente sempre que possível, para se chegar à verdade original pretendida pelo autor. Os defensores da teoria da Terra jovem argumentam que Deus criou o Universo pelo seu divino "Fiat", um decreto sobrenatural e imediato - Ele não precisaria de milhões ou bilhões de anos para levar a efeito o seu propósito. De acordo com esse ponto de vista, os dias da criação em Gênesis devem ser considerados literais, pois era assim que os hebreus entendiam o termo.
Criacionismo progressivo	Os proponentes desse modelo argumentam que os dias da criação, em Gênesis 1, conotam períodos parcialmente coincidentes de tempo indeterminado. Os defensores do criacionismo progressivo rejeitam a macro evolução, acreditando que ainda estamos vivendo o sexto dia da criação e que o dia do repouso divino ocorrerá no estado eterno.
Cristologia	Do grego Chrístos ("Ungido") e logos ("palavra", "ensino", "mensagem"). O estudo a respeito do que a Bíblia ensina sobre a Pessoa, ministério e obra de Jesus Cristo.
Cura	Ver a ficha "Cura Divina"
Cura divina	No grego, todas as ocorrências aparecem no plural, indicando assim que talvez ninguém receba exclusivamente o dom da cura. Vários dons de cura estão a disposição para satisfazer necessidades em casos e ocasiões específicas.
Decretos	Os decretos fazem parte do plano divino que, em virtude de suas características, são imutáveis e eternos. São independentes e não podem ser condicionados de nenhuma maneira. Têm a ver com as ações de Deus, e não com a sua natureza. Dentro desses decretos, há as ações praticadas por Deus, pelas quais tem Ele responsabilidade soberana; e também as ações das quais Ele, embora permita que aconteçam, não é responsável.
Diabo	É a derivação da palavra grega diabolôs, que significa caluniador.
Diácono	Esse cargo, está intimamente relacionado ao sentido da palavra no qual se origina, diakonia. Refere-se, portanto, ao exercício do serviço na comunidade.
Dicotomismo	O Dicotomismo sustenta que o indivíduo é composto apenas de dois elementos, o material e o imaterial. Para o Dicotomismo a alma e espírito são nomenclaturas diferentes para o mesmo elemento.
Discernimento de Espíritos	Refere-se a uma percepção capaz de distinguir espíritos, tendo como preocupação nos proteger de ataques malignos.
Ditado divino	A inspiração é a superintendência infalível da reprodução mecânica das palavras divinas à medida que o Espírito Santo as ditava aos autores bíblicos. Estes, como obedientes estenógrafos, tudo registravam segundo as ordens especiais do Espírito Santo quanto ao conteúdo, vocabulário e estilo.
Docetismo	Os docetistas afirmavam que Jesus era Deus, porém só aparentava ser um homem, e que não morreu na cruz.
Dons de Adoração	São os dons espirituais voltados para edificação pessoal quando não há interpretação, e edificação coletiva quando há quem interprete a mensagem proferida pelo locutor em línguas.

Dons de Ensino	Também conhecidos como dons de pregação, são aqueles dons que estão ligados diretamente ao ensino e proclamação da mensagem cristã.
Dons de Ministério	São os dons distribuídos aos cristãos, para o exercício do ministério eclesiástico conforme listado pelas escrituras, com vistas a edificação da igreja e do mundo
Dons do Espírito Santo	De acordo com a teologia pentecostal, os dons são dados a igreja por meio do Espírito Santo, com o propósito de corrigir, consolar e edificar o povo. Porém os dons devem ser subordinados as escrituras.
Ebionismo	Os ebionitas afirmavam que Jesus era filho de Maria e José, tornando-se Deus apenas quando o Espírito Santos desceu sobre ele no seu batismo em forma de pomba.
Eclesiologia	É o estudo dos ensinamentos a respeito da igreja, bem como das suas práticas.
Efusão	Nesse tipo de batismo, o indivíduo não mergulha na água, ele entra e a água é derramada em sua cabeça.
El	A palavra original para a deidade que se achava em todos os idiomas semíticos era "El", que possivelmente tenha se derivado de um termo que significava poder ou preeminência. Era utilizada por várias religiões e culturas diferentes, em comum, podendo ser classificada como um termo genérico para "Deus" ou "deus".
El elyon	Designa sua natureza exaltada, significando Deus Altíssimo.
El shaddai	"Todo-poderoso" ou "Onipotente", reconhecendo a capacidade de Deus em abençoar ou castigar, conforme a situação, posto que ambas as características se encontram incluídas no caráter e no poder que é peculiar a esse nome.
Eleição	Eleição é um ato divino, onde ele escolhe algumas pessoas para serem salvas, não com base em méritos, mas pela sua vontade soberana.
Elohim	Elohim, acha-se quase 3.000 vezes no Antigo Testamento, e pelo menos 2.300 dessas referências falam do Deus de Israel. O termo 'Elohim, no entanto, tinha uma gama suficientemente ampla de significados, podendo referir-se também aos ídolos, aos juizes, aos anjos ou aos deuses de outras nações.
Enfermidade	A enfermidade ela pode ser de caráter físico ou emocional, sendo ela decorrida da desobediência humana, que conseqüentemente levou a queda da humanidade.
Ensino	Por meio do ensino, o Espírito nos levará a compreensão da verdade na medida em que o fiel se debruçar para estudar e buscar sua orientação por meio das escrituras.
Episcopal	Nesse sistema eclesiástico, a autoridade concentra-se no bispo.
Escatologia	São os estudos dos eventos futuros, ou das últimas coisas.
Espírito	Para o Tricotomismo, o espírito seria a parte do indivíduo que se relaciona diretamente com Deus, a parte responsável pela oração e adoração.
Espírito santo	O título Espírito Santo aparece 94 vezes no Novo Testamento, sua principal função é levar os crentes a regeneração, santificação e capacitar os cristãos por meio de revestimento de poder para exercício da sua obra.
Espiritualidade	É afirmar que Deus existe como ser e que não é feito de matéria, que não tem partes nem dimensões, incapaz de ser percebido pelos nossos sentidos e mais perfeito do que qualquer outro tipo de existência.

Estado final	É o destino final dos ímpios após o julgamento final. Na bíblia, o estado final dos ímpios é o Gehenna, descrito como um local de tormento terrível e inimaginável causado por toda eternidade., e o estado final dos justos será a Nova Jerusalém.
Estado intermediário	É considerado o local de repouso da alma entre a morte física e a sua ressurreição para receber condenação ou vida eterna.
Eternidade	O termo “eternidade” é frequentemente empregado pelos tradutores da Bíblia na tentativa de captar o sentido das expressões hebraicas e gregas que colocam a Deus dentro de nossa realidade temporal e finita, expressando assim sua atemporalidade.
Eutiquianismo	O eutiquianismo afirmava que o corpo de Jesus não era idêntico ao nosso, fora especialmente criado para a missão que veio cumprir.
Evangelicalismo	O próprio nome revela-nos uma das preocupações centrais do sistema: a comunicação do evangelho ao mundo inteiro. Essa comunicação conclama os indivíduos à fé pessoal em Jesus Cristo. As expressões teológicas do evangelicalismo provêm, indistintamente, de arraiais calvinistas e arminianos. Declaram que o evangelicalismo nada mais é que o mesmo sistema de fé ortodoxa que se achava primeiramente na Igreja Primitiva. A agenda social do evangelicalismo conclama os fiéis a agirem em prol da justiça, na sociedade, bem como da salvação das almas.
Evidência externa	Refere-se as comprovações por meio da ciência, arqueologia, história e demais campos do conhecimento, que corroboram as afirmações contidas nas escrituras. Ainda que os manuscritos existentes fossem perdidos, seria possível a reconstrução de toda a bíblia por meio das citações tiradas dos livros que se acham nas prateleiras das bibliotecas públicas.
Evidência interna	Refere-se ao testemunho que a bíblia dá de si mesma devido a unidade e consistência de seu conteúdo levando em conta a diversidade na sua composição. Escrita no decurso de quinze séculos por mais de quarenta autores de várias classes sociais escreveram em diferentes locais e em várias circunstâncias. Alguns escreveram história; outros, leis; outros, poesia. Os gêneros literários variam entre alegoria, biografia e correspondência pessoal. Escreveram em continentes diferentes e em três idiomas distintos. Mesmo assim, os seus escritos combinam-se entre si para formar um todo consistente que desdobra, na história do relacionamento entre Deus e a humanidade.
Evolução teística	Os seus proponentes aceitam tudo o que a teoria da evolução propõe, entendendo que Deus apenas supervisiona o processo, abraçando com isso o conceito de evolução ao longo de eras.
Experiencia	A primeira fonte interna da autoridade é a experiência. O indivíduo relaciona-se com Deus no âmbito da mente, da vontade e das emoções, os efeitos sofridos em qualquer uma dessas partes, são sentidas nas demais. Muitas pessoas, entretanto, levam mais adiante esse conceito, argumentando que a experiência é a fonte originária e real da autoridade no tocante à fé e à prática afirmando ainda que somente as verdades experimentadas pelo indivíduo podem ser consideradas verdadeiras.
Fé (Referente a salvação)	Termo utilizado para se referir a confiança com obediência e dependência em Deus, em Cristo, no Evangelho.
Fé (Como fruto do Espírito)	Fazendo referência a fidelidade, a fé nesse contexto denota o nosso compromisso para com o próximo.

Fé (Como dom)	Nesse contexto, a fé refere-se a uma alegria extraordinária, associada a coragem, ou uma oração fervorosa. Não se trata de fé para a salvação, mas para uma necessidade que exija uma fé milagrosa.
Fidelidade	Significa que Deus fará tudo quanto prometeu.
Filho	Refere-se a Cristo como a segunda pessoa da trindade.
Filho do Homem	O termo "filho do homem" tem dois possíveis significados principais e três aplicações. O primeiro significado indica simplesmente um membro da humanidade, e o segundo como um personagem divino profetizado por Daniel. As aplicações referem-se ao seu ministério terrestre, o seu sofrimento futuro e por fim a sua glória vindoura.
Fogo	O fogo ao longo do Novo Testamento apresenta um duplo sentido. Pode ser usado tanto para indicar purificação, como também para indicar condenação divina. No livro de Atos, esse símbolo é empregado para indicar o Batismo com o Espírito Santo.
Formas de Governo	Pode-se considerar como os modelos administrativos de gerir a igreja.
Frutos do Espírito Santo	São os efeitos causados na vida dos crentes pelo Espírito
Funções (Em referência aos anjos)	Refere-se ao propósito existencial desses seres.
Funções (Em referência ao diabo)	Refere-se ao propósito existencial deste ser.
Futurismo	Acredita que tudo que está escrito após o quarto capítulo de apocalipse, será cumprido no fim da história da igreja, haverá um período de tribulação que culminará na volta de Cristo e a destruição do maligno. Com isso, será instituído o reinado milenar de Jesus.
Gehenna	Local de destino final dos ímpios, onde haverá choro e ranger de dentes por causa do remorso causado pela ira de Deus decorrentes dos atos cometidos em vida.
Gozo	Pode significar um deleite, ou alegria ativa. Também pode fazer referência a esperança e na expectativa do operar de Deus.
Grande tribulação	Uma grande aflição no final dos tempos causada pela ira de Deus.
Hamartiologia	Termo proveniente do grego que significa o estudo da causa, da natureza, dos efeitos e resultados do pecado.
Heresias cristológicas	São os falsos ensinamentos, criados ao longo da história da igreja a respeito da obra e da pessoa de Cristo, em sua maioria decorrentes de uma falsa, ou má interpretação, da doutrina da cristologia e da trindade.
Historicismo	A teoria historicista, tenta fazer um paralelo com os acontecimentos descritos no livro do apocalipse com os eventos ocorridos ao longo da história da igreja, chamando atenção a ascensão do papado e das invasões mulçumanas.
Idealismo	O idealismo propõe que o livro não faz referência a eventos históricos, os símbolos apresentam realidades simbólicas que descrevem de forma contínua a luta entre o bem e o mal.

Iluminação especial	A inspiração seria uma intensificação, ou exaltação, divina das percepções religiosas que todos os cristãos têm em comum. Os dons naturais dos escritores bíblicos teriam sido aguçados de alguma maneira pelo Espírito Santo, mas sem nenhuma orientação especial, ou comunicação da verdade divina.
Imersão	Forma batismal onde o indivíduo é imergido em águas.
Inerrância	A verdade divina é expressada sem erros por meio das escrituras, através de todas as suas palavras, de maneira inerrante apenas nos autógrafos e de forma indireta nos apógrafos, por meio da perspectiva do escritor bíblico.
Inspiração das Escrituras	A inspiração é a orientação especial dada pelo Espírito Santo, aos escritores bíblicos, para garantir toda mensagem divina que trata de matérias concernentes à fé religiosa e ao viver piedoso. A inspiração, diz respeito ao registro, ou escrita, da revelação divina. Algumas são as teorias da inspiração, a saber: a intuição natural, a iluminação especial, por meio da orientação dinâmica, plenária verbal e do ditado divino.
Interpretação de Línguas	Permite que os ouvintes ao receber uma mensagem em línguas variadas, possam entender a mensagem proclamada e com isso serem levados a adoração.
Intuição natural	A inspiração aqui, seria meramente uma perspicácia natural nos assuntos espirituais, exercida por pessoas bem-dotadas. Assim como alguns têm aptidão para a matemática ou para a ciência, os escritores bíblicos teriam aptidão para as ideias religiosas. Não se vê nisso qualquer envolvimento especial divino.
Invisibilidade	Como anjos são espíritos e não possuem corpo físico, em geral não podemos vê-los, a não ser por meio de uma intervenção divina.
Justificação	Refere-se ao ato de Deus declarar uma pessoa como justa aos seus olhos por meio do perdão dos pecados dos que aceitam Cristo tratando-os como se nunca houvessem pecado.
Ladrão	Nome atribuído ao diabo com base em João 10.10
Limbo	De acordo com a teologia católica é o local de estado permanente para onde as crianças que não foram batizadas vão. Não são pessoalmente culpadas para irem para o inferno, porém por conta do pecado original não podem entrar no céu.
Logos	O termo grego logos, significa "palavra", "demonstração", "mensagem", "declaração" ou "o ato da fala". Quando isso é aplicado a Cristologia, significa que Cristo é a mensagem do próprio Deus.
Longanimidade	Refere-se a paciência que devemos exercer com o próximo, tolerar os outros sem nunca buscar vingança.
Mal	Aquilo que é ruim, o contrário do bem. Nas escrituras encontramos dois tipos, o mal moral, aquele que ocorre por causa de ações pecaminosas e o mal natural, que são os desastres naturais.
Mal moral	É a transgressão feita por criaturas dotadas de vontade. Também podendo ser definido como pecados cometidos por um indivíduo com efeitos a outros ou a si.
Mal natural	O mal natural refere-se a desordem do universo, doenças, terremotos, tsunamis. Esse mal é decorrente da maldição lançada sobre a terra após a queda.
Mansidão	Significa uma ternura humilde que demonstra mais solicitude com o próximo do que consigo mesmo.

Mente	A percepção das vontades intelectuais, e a capacidade do indivíduo de fazer julgamentos morais. Em alguns casos pode se transformar em um paralelismo com o termo coração.
Mentiroso	Nome atribuído ao diabo com base em João 8.44
Messias	Tomando por base o significado fundamental de ungir com azeite de oliva, referia-se à unção de reis, sacerdotes e profetas para o ministério que Deus os chamaria a exercer. Posteriormente, veio a significar um descendente específico de Davi que, segundo esperavam os judeus, governaria sobre eles e lhes daria a vitória sobre os gentios, seus opressores.
Mid-tribulacionismo	Essa teoria crê que o arrebatamento da igreja ocorrerá no meio da grande tribulação.
Milagres	Se baseia em dois plurais: dunamis, energêma. Este refere-se a resultados eficazes, aqueles a façanhas de grande poder sobrenatural. Este dom também está relacionado a proteção, provisão e alterações de circunstância de juízo.
Milênio	De origem latina, o termo faz referência a um período de mil anos, no qual é usado em referência ao reino futuro de Cristo.
Monarquismo	Afirma que Deus se manifestou de modos diferentes e que só existe um monarca soberano e absoluto no universo, sendo esse o próprio Deus e existindo em apenas uma pessoa, contrariando assim a doutrina da trindade.
Monismo	Refere-se a concepção de que o homem é formado apenas por um elemento, seu seria a própria pessoa. De acordo com o monismo, os termos alma e espírito são apenas outras formas de se referir ao indivíduo.
Morte	Tem sua origem no pecado. A bíblia afirma que é o efeito, ou o salário do pecado, e podendo se distinguir entre morte física e morte espiritual.
Morte espiritual	De acordo com a teologia católica, a morte espiritual é decorrente de pecados que não podem ser perdoados, excluindo assim as pessoas do reino de Deus., A morte espiritual, também faz referência ao estado dos não-salvos.
Morte física	A morte física apresenta-se como o resultado do pecado, as vezes sendo decorrente de algum juízo divino específico. Para os cristãos, significa uma restauração.
Natureza	Refere-se a composição do ser e da pessoa do Cristo. Na teologia afirma-se as duas naturezas do redentor, humana e divina.
Natureza divina	Ao se referir a natureza divina de Cristo, a teologia irá afirmar que, Jesus não deixou de ser Deus no período em que viveu sobre a terra, ele apenas abriu mão dos seus atributos e exercícios divinos. Ao longo do Novo Testamento, é perceptível as atribuições de divindade, como reconhecimento da mesma em Jesus.
Natureza humana	A doutrina a respeito da humanidade de Jesus, refere-se ao fato de que Ele se tornou plenamente humano em todas as áreas da vida, menos na prática de pecados. Jesus era capaz de sentir as emoções humanas, pois ele compartilhava de uma alma e um corpo humano.
Nestorianismo	Os nestorianos, afirmavam que em Jesus habitavam duas pessoas, bem como duas naturezas

Nomes de Deus	Nos tempos antigos, o nome era uma expressão do caráter, natureza ou futuro dos indivíduos. Os nomes utilizados para Deus serviam para distingui-lo das demais deidades das culturas em derredor, cada nome que Ele usa e aceita revela alguma faceta do seu caráter, natureza, vontade ou autoridade.
Nova Jerusalém	Será o lar eterno dos redimidos, local onde é a habitação de Deus.
Novo testamento	Relação da lista dos livros que compõe o Novo Testamento, dividindo-se em evangelhos, livros históricos, epístolas e profecias.
Obras de Deus	As obras divinas podem ser classificadas com base nos seus decretos, providência, conservação de sua obra e seu ato criador.
Obras do Espírito Santo	As obras do Espírito, referem-se as funções desempenhadas pelo Espírito Santo na vida dos crentes.
Ofícios Cristológicos	Faz referência as funções exercidas por Cristo durante a sua vinda.
Óleo	O óleo, ou azeite, é o símbolo da consagração do crente para o serviço no reino de Deus.
Onipotência	É o atributo de Deus que lhe permite fazer tudo o que for da sua santa vontade. A palavra onipotência vem de dois termos latinos, omni, “todo”, e potens, “poderoso”, significando, portanto, “todo-poderoso”.
Onipresença	A onipresença de Deus pode ser assim definida: Deus não tem tamanho nem dimensões espaciais e está presente em cada ponto do espaço com todo o seu ser; ele, porém, age de modos diversos em lugares diferentes.
Onisciência	Deus conhece plenamente a si mesmo e todas as coisas reais e possíveis num ato simples e eterno.
Ordem da Salvação	Refere-se a ordem lógica, e não cronológica da passagem do velho homem no estado de pecaminosidade para o novo homem desfrutando da salvação.
Ordenanças	São os ritos, a serem incorporados no culto cristão. A maioria das igrejas protestantes, concordam que o novo testamento só indica dois: batismo e ceia.
Orientação dinâmica	Refere-se aos pensamentos ou conceitos que Deus, querendo fossem comunicados, fornecia aos escritores humanos, aos quais dava plena liberdade quanto à expressão natural.
Paciência	A paciência, a misericórdia, e a graça divinas podem ser tidas como três atributos distintos ou como faces da bondade de Deus. A misericórdia de Deus é a bondade divina para com os angustiados e aflitos. A graça de Deus é a bondade divina para com os que só merecem castigo. A paciência de Deus é a bondade divina no sustar a punição daqueles que persistem no pecado por determinado tempo.
Pai	Nome atribuído a Deus, designando sua função paternal na trindade.
Palavra de Conhecimento	A palavra de conhecimento refere-se ao falar com propriedade sobre determinado conteúdo em várias ocasiões. O dom está intimamente relacionado ao ensino das verdades de Deus.
Palavra de Sabedoria	A palavra de sabedoria é simplesmente a capacidade de proclamar sentenças e/ou mensagens sábias em várias ocasiões.
Pastor	No novo testamento, o termo era utilizado de forma a coincidir com a posição do bispo. Hoje designa quem tem a função de liderar a igreja de forma espiritual ou administrativa.

Paz	Inclui a ideia de harmonia, saúde e bem-estar.
Pecado	Pecado é deixar de agir conforme a lei revelada, por meio de atos e palavras. O pecado é definido em relação a Deus e sua lei moral. Incluindo atos individuais, como roubar, mentir, assassinar, como também ações que vão de encontro ao que se é exigido do ser humano.
Pecado imperdoável	É o único pecado que não possui perdão. Na bíblia ele é descrito como a blasfêmia contra o Espírito Santo, que refere-se a rejeição deliberada da obra do Espírito
Pecado mortal	De acordo com a teologia católica romana, um pecado mortal irá levar a pessoa a perder o estado de graça e envolverá a perdição eterna se a morte ocorrer antes de ser feita a penitência.
Pecado venial	Pode ser considerado um pecado mínimo, cometido sem reflexão ou intenção, que não separa a pessoa da graça e favor de Deus.
Pentecostalismo	Em sua maior parte, a teologia pentecostal encaixa-se confortavelmente nos limites do sistema evangélico. Por outro lado, os pentecostais levam a sério a operação do Espírito Santo como comprovação da veracidade das doutrinas da fé, e para outorgar poder à proclamação destas. Esse fato leva frequentemente à acusação de que os pentecostais se baseiam exclusivamente na experiência. Tal acusação não procede; o pentecostal considera que a experiência produzida pela operação do Espírito Santo acha-se abaixo da Bíblia no que tange à autoridade. A experiência corrobora, enfatiza e confirma as verdades da Bíblia, e essa função do Espírito é importante e crucial.
Perseverança	A perseverança pode ser definida como a ação de guarda pelo poder de Deus, a todos os que nasceram de novo, para que se conservem como cristãos até o final de suas vidas.
Plenária verbal	A inspiração plenária verbal, é a combinação entre a expressão natural dos escritores e a iniciação e orientação especiais dos seus escritos concedidas pelo Espírito Santo. Mas o Espírito Santo não somente dirigia os pensamentos, ou conceitos dos escritores, como também supervisionava a seleção das palavras para a totalidade do texto (e não somente para as questões de fé e prática). O Espírito Santo garantia a exatidão e a suficiência de tudo quanto era escrito como a revelação da parte de Deus.
Pneumatologia	Refere-se ao estudo de quem é o Espírito Santo, o que ele faz, e os dons que ele concede.
Poder	Os anjos são citados como maior em poder que os seres humanos. Em Isaías, existe o relato de que o Anjo do Senhor matou 185 mil assírios.
Pomba	A personificação escolhida por Deus, para descer dos céus no batismo de Jesus, e indicar o início do seu ministério. A pomba, simboliza a mansidão e a paz.
Pós-milenismo	Ensinam que o milênio é a era atual da igreja, na qual Cristo está governando sem se fazer presente fisicamente.
Possessão	Dois pontos de vista podem ser destacados. De um lado há quem acredita que o cristão pode sofrer graus de ataque maligno de tempos em tempos, e outro que a vontade do indivíduo está completamente dominada por alguma entidade de forma que a pessoa não tem capacidade de decisão.

Pós-tribulacionismo	Teoria que sustenta a passagem dos cristãos pela Grande Tribulação, que terá a duração de sete anos. O arrebatamento ocorre de forma igual à segunda vinda de Cristo para destruir o Anticristo e estabelecer o seu reino milenar.
Preexistente	De acordo com esta teoria, uma alma criada por Deus em tempos passados entra no corpo humano em algum momento no início da formação do feto. A alma de cada pessoa já existia de forma consciente e pessoal em algum estado anterior.
Pré-milenismo	Corrente escatológica que ensina a volta de Cristo pessoalmente no fim da era da igreja, estabelecendo o seu reinado na terra por um período de mil anos. Seu foco se dá em uma interpretação literal das escrituras.
Presbiteriano	Nesse modelo, a tomada de decisões é feita por meio dos presbíteros, ou anciãos, que são geralmente eleitos pela congregação. Podendo ser incluir presbíteros pregadores, e governantes.
Preservação	Refere-se a fidelidade na preservação do conteúdo dos ensinamentos na mensagem revelada.
Preterismo	O Preterismo, tenta ligar todos os eventos, com exceção do fim dos tempos aos eventos do primeiro século, sendo Roma e os primeiros imperadores os protagonistas daquele período.
Pré-tribulacionismo	Essa corrente ensina que a igreja será arrebatada no início da grande tribulação, e depois a igreja voltará com Cristo à terra para destruir o anticristo e estabelecer o seu reino milenar.
Profecia	Tomando por base o texto de 1 Coríntios 14, podemos definir a profecia como uma mensagem espontânea inspirada pelo Espírito, em um idioma legível, visando a edificação, exortação e consolação.
Profeta	No sentido mais amplo da palavra, profeta significa simplesmente alguém que transmite as palavras de Deus. Cristo é evidentemente um profeta de modo verdadeiro e completo. Pois, ele é aquele prefigurado por todos os profetas do Antigo Testamento.
Prolegômenos	O termo “prolegômenos”, pode referir-se simplesmente a uma introdução a uma obra, ou assunto.
Proteção	Uma das funções dos anjos para com os seres humanos é a proteção. A Bíblia relata que Deus dá ordens para que os anjos guardem os caminhos do seu povo, os tomem pelas mãos e não deixem que venham a tropeçar.
Providência	Deus está continuamente envolvido com todas as coisas criadas de forma tal que (1) as preserva como elementos existentes, que conservam as propriedades com que ele os criou; (2) coopera com as coisas criadas em cada ato, dirigindo as suas propriedades características a fim de fazê-las agir como agem; e (3) as orienta no cumprimento dos seus propósitos.
Purgatório	De acordo com a teologia católica, é o local onde as almas vão purificar-se antes de entrar nos céus.
Querubins	A classe angelical que ficou responsável pela guarda do jardim do éden. Estão diante do trono de Deus com os seres viventes.

Razão	A razão pode ser definida como o meio fundamental para o conhecimento e a compreensão da revelação de Deus. Porém, quando a razão é colocada como a autoridade suprema, ela se coloca acima da revelação divina, e julga qual parte (ou talvez nenhuma) desta deve ser aceita.
Regeneração	É a obra do Espírito que dá uma nova vida ao que se arrepende e crê em Cristo para a sua salvação.
Rei	No Antigo Testamento o rei tinha autoridade para governar a nação de Israel. No Novo Testamento, Jesus nasceu para ser o Rei dos judeus, porém recusou todas as tentativas feitas pelo povo para fazê-lo um rei terreno com um poder militar e político. O seu reino, foi anunciado em sua pregação.
Religião	A religião pode ser definida como a busca de valores e verdades supremos e definitivos.
Ressurreição	É o estágio final da história da redenção, e ocorre quando Cristo voltar e ressuscitar os seus em todas as épocas, unindo suas almas com um corpo glorificado.
Retidão	A retidão é vista segundo um padrão ético ou moral. A "retidão" de Deus é tanto o seu caráter quando o modo que Ele opta por agir. Deus é reto no seu caráter ético e moral e, portanto, serve como padrão para determinar qual a nossa posição em relação a Ele. (
Revelação	São informações a respeito de Deus, e a revelação que Ele fez de si mesmo através de suas palavras e ações, tornando conhecida a sua Pessoa, seus caminhos, valores, propósitos e o seu plano de salvação. O alvo final da sua revelação é que as pessoas venham a conhecê-lo de modo real e pessoal.
Revelação compreensiva	Na revelação especial das Escrituras, Deus se revelou na forma antropomórfica, ou seja, segundo as características da linguagem humana daqueles tempos, e empregou categorias humanas de pensamento e de ação. Fazendo com isso que sua mensagem pudesse ser compreendida.
Revelação especial	É o desvendamento que Deus faz de si mesmo de modo imediato e sobrenatural, agindo de maneira pessoal, de forma compreensível e de uma maneira progressiva ao longo da história. A revelação especial complementa o desvendamento que Deus fez de si mesmo na natureza, na história e na humanidade, e edifica-se no alicerce da revelação geral.
Revelação geral	É a revelação que Deus fez de si mesmo a todos os homens em toda parte por meio da natureza e da história na tentativa de guiar o homem para a Revelação Especial.
Revelação pessoal	Através do Cristo revelado nas Escrituras inspiradas, o homem chega a conhecer a Deus pessoalmente num relacionamento de redenção. Começando com o conhecimento de coisas a respeito de Deus (sua existência, perfeições e exigências morais), o homem adquire conhecimentos práticos do próprio Deus por intermédio da comunhão pessoal”.

Revelação progressiva	Deus não revelou de uma só vez todas as verdades que queria transmitir a respeito de si mesmo e dos seus caminhos através das Escrituras. A revelação bíblica levou uns quinze séculos para ser completada. A revelação especial era progressiva, não no sentido de um desenvolvimento evolucionário gradual, mas no sentido de as revelações posteriores acrescentarem mais detalhes às anteriores.
Sabedoria	Significa dizer que Deus sempre tomará as melhores decisões para cumprir com a sua vontade, indo além do fato de conhecer todas as coisas.
Sacerdote	Os sacerdotes eram designados por Deus para oferecer sacrifícios. Eles também ofereciam orações e louvores em favor do povo. Ao agir assim “santificavam” as pessoas, ou tornavam-nas aceitáveis à presença de Deus de forma limitada durante o período do Antigo Testamento. No Novo Testamento, Cristo realizou a função do sacerdote, fazendo um sacrifício definitivo e de maneira perfeita.
Santidade	Significa que Deus é separado do pecado e seu alvo é a sua própria honra. Essa definição é relacional (separação de) e moral (a separação é do pecado ou do mal).
Santificação	Refere-se ao processo ou a experiência de separação do convertido com o mundo.
Segunda vinda	Refere-se ao evento futuro, no qual Cristo irá retornar para levar a sua igreja e julgar o mundo.
Serafins	São seres ardentes que refletem a glória de Deus. Vivem sobrevoando o trono de Deus com rostos e pés encobertos glorificando-O sem parar.
Serviço	Através do serviço a Deus, os anjos executam os propósitos divinos, glorificam de forma direta a Deus, e guardam e protegem as pessoas.
Sheol	Termo Hebraico que designa o local destinado para os ímpios em vida, em grego o termo equivalente é Hades.
Símbolos do Espírito Santo	Refere-se as representações do Espírito Santo ao longo do Novo Testamento.
Sistemas teológicos protestantes	São formas de fazer e pensar teológicos, que surgiram a partir da reforma protestante apresentando visões e interpretações distintas entre si a partir do mesmo texto sagrado (a bíblia).
Temperança	Faz referência ao controle sobre o próprio corpo, incluindo assim as paixões sensuais, abrangendo com isso a castidade.
Tempos do Fim	São os estudos que descrevem e defendem o juízo divino contra os pecadores, apontando também o fim do pecado. Abordando as principais correntes escatológicas que descrevem como se dará o final dos tempos.
Tentação	Função utilizada pelo diabo para tentar as convicções e a obediência do povo de Deus. De acordo com o livro de Jó, o Diabo não pode agir livremente, e suas tentações só vão até o limite das nossas capacidades.
Teologia	De forma simples e objetiva, a teologia pode ser definida como o estudo de Deus e do seu relacionamento com tudo quanto Ele criou.

Teologia da Libertação	Nascida na América Latina no fim da década de 1960, a teologia da libertação é um "movimento difuso" de vários grupos dissidentes (negros, feministas etc). Seu interesse primário é a reinterpretação da fé cristã do ponto de vista dos pobres e dos oprimidos. Os proponentes dessa teologia alegam que o único evangelho que lida corretamente com as necessidades desses grupos é o que proclama a libertação destes da pobreza e da opressão. A mensagem dos defensores dessa teologia é a condenação dos ricos e dos opressores, e a libertação dos pobres e dos oprimidos. Um dos alvos principais da teologia da libertação é a questão da prática: a teologia deve ser posta em prática, e não apenas aprendida. Isto é: a essência do seu esforço é empenhar-se na renovação da sociedade a fim de libertar os pobres e oprimidos de suas circunstâncias. Para se alcançar esse alvo, seus elaboradores frequentemente são obrigados a interpretar as Escrituras fora de seu contexto, além de empregar métodos que, na maioria das vezes, são considerados marxistas ou revolucionários.
Teologia exegética	A teologia bíblica e a exegética são disciplinas gêmeas. Enfatizam o emprego das ferramentas e técnicas interpretativas corretas a fim de poderem auscultar corretamente a mensagem dos textos sagrados. O empenho supremo é ouvir a mesma mensagem da Bíblia que os primeiros fiéis ouviram. Tal fato obriga esse departamento da teologia ao estudo dos idiomas bíblicos, dos costumes e da cultura daqueles tempos (especialmente o que a arqueologia tem descoberto) etc.
Teologia histórica	A teologia histórica é o estudo da maneira de a igreja ter procurado, no decurso dos séculos, esclarecer as suas afirmações a respeito das verdades reveladas das Escrituras.
Teologia prática	E a divisão da teologia que coloca as verdades da investigação teológica em prática na vida da comunidade dos fiéis. Essa divisão inclui a pregação, o evangelismo, as missões, o atendimento e aconselhamento pastoral, a administração pastoral, a educação na igreja e a ética cristã. É nessa altura que a mensagem da teologia assume forma, ou torna-se, (por assim dizer) carne e sangue.
Teologia sistemática	A teologia sistemática é uma divisão dentro do campo maior da teologia, que também inclui a teologia histórica, a teologia bíblica e exegética, e a teologia prática. A teologia sistemática desempenha um papel vital dentro da teologia como um todo, pois, aproveita os dados descobertos pela teologia histórica, bíblica e exegética, e organiza os resultados dessas teologias numa forma facilmente transmitida.
Teontologia	Estudo que trata a respeito do Ser de Deus.
Teoria da Lacuna	Os proponentes da teoria da lacuna argumentam que houve, num passado muito remoto, uma "criação primitiva", referida em Gênesis 1.1,2. Esta teoria propõe que Satanás, que era arcanjo antes da sua queda, governava essa Terra pré-adâmica, um reino originalmente perfeito. Então ele, juntamente com as cidades e nações dos povos pré-adâmicos, rebelou-se, e a Terra foi amaldiçoada e destruída por uma inundação.
Tipos de Autoridade Religiosa	Procura descobrir como a revelação se aplica na vida e se divide em duas categorias: a autoridade externa e a interna. Ambas reconhecem a Bíblia como a revelação de Deus, mas apresentam diferenças entre si.
Títulos cristológicos	Refere-se aos títulos que são aplicados a Cristo ao longo das escrituras.
Traducionismo	O termo "traduciano" vem do latim e significa "levar ou trazer por cima", "transportar", "transferir". Essa teoria sustenta que toda a raça humana foi criada imediatamente em Adão, sendo tudo propagado a partir dele para as gerações seguintes.

Tricotomismo	É o ensinamento que afirma que o ser humano, é composto por corpo, alma e espírito.
Trindade	Podemos definir a doutrina da Trindade do seguinte modo: Deus existe eternamente como três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo - e cada pessoa é plenamente Deus, e existe só um Deus.
Variedade de Línguas	Por meio do Espírito Santo recebemos a liberdade para exaltar a bondade de Deus e a edificação pessoal.
Vento	O vento como símbolo fala da natureza da ação invisível do Espírito Santo. A ação pode ser sentida, porém, não é vista.
Vigias	Apenas citados no livro de Daniel, os vigias eram os responsáveis a promover os decretos divinos, e demonstravam o senhorio divino perante Nabucodonosor.
Vontade	Apesar de obedecerem aos mandamentos divinos, eles não são criaturas mecânicas, pelo contrário, sua obediência é movida por um intenso ardor.
YHWH	Yahweh aparece 6.828 vezes em 5.790 versículos no Antigo Testamento, e é a designação mais frequente de Deus na Bíblia. E provável que esse nome se derive do verbo hebraico que significa "tornar-se", "acontecer", "estar presente".